



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

Tarzan and the Ant Men

Edgar Rice Burroughs



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

Tarzan e os Homens-Formiga

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

Tarzan and the Ant Men

Tarzan e os Homens-Formiga

Edgar Rice Burroughs

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de Tarzan and the Ant Men, de Edgar Rice Burroughs, publicado originalmente em 1924.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1924.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2020.

Brasil

Autor: Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Edgar Rice Burroughs faleceu em 1950.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Edgar Rice Burroughs (1875 - 1950)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Edgar Rice Burroughs faleceu em 1950.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: Tarzan and the Ant Men

Autor: Edgar Rice Burroughs

Primeira publicação: 1924

Local: United States

Primeiro editor: A. C. McClurg & Co.

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/61837>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** — <https://archive.org/details/tarzanantmen0000burr>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Quando seu avião cai além de uma floresta de espinhos intransponível, Tarzan fica preso numa terra desconhecida habitada pelos Alali, povo governado por mulheres guerreiras que dominam homens selvagens, e pelos Minunianos, orgulhosos guerreiros de tamanho reduzido que vivem em grandes cidades cobertas por cúpulas. Depois de ensinar os homens Alali oprimidos a se defender, Tarzan é capturado por uma cidade minuniana e reduzido à pequena estatura deles por um processo científico extraordinário. Escravizado e obrigado a trabalhar, enfrenta intrigas e guerras, conquistando respeito pela coragem e honra. Faz amizade com um jovem nobre e ajuda a defender a cidade contra uma rival. Depois de escapar, recuperar o tamanho normal e superar muitos perigos, Tarzan deixa o mundo em miniatura e atravessa a natureza selvagem rumo a casa.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant

- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau

- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes

- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[Front Matter](#)

[Chapter One](#)

[Chapter Two](#)

[Chapter Three](#)

Front Matter

En/Pt Tarzan and the Ant Men

Edgar Rice Burroughs

Chapter One

En/Pt Chapter One

En/Pt In a dirty dark hut in the village of Obebe the cannibal, by the Ugogo river, Esteban Miranda sat on the ground and ate the remains of a half-cooked fish. Around his neck was an iron slave collar, and a rusty chain ran from it to a strong post near the low entrance to the village street, not far from Obebe's hut.

En/Pt For a year Esteban Miranda had been chained like a dog. Like a dog, he sometimes crawled through the low doorway of his hut and lay in the sun outside. He had only two interests. One was his strong belief that he was Tarzan of the Apes. He had played this role for so long that he no longer just acted it. He seemed to live it. To him, he was Tarzan of the Apes and nothing else. Obebe also believed this. But the village witch doctor said that he was a river devil, and that it was better to please him than to anger him.

En/Pt This difference between the chief and the witch doctor kept Esteban Miranda alive. Obebe wanted to eat him, because he thought he was the ape-man. But the witch doctor made the villagers afraid. He almost convinced them that the prisoner was a river devil pretending to be Tarzan, and that bad things would happen if they hurt him. So they kept Esteban alive until one claim could be proved. If he died a natural death, then he was not Tarzan, and Obebe would be right. If he lived forever, or vanished strangely, then the witch doctor would be proved right.

En/Pt After Esteban learned the villagers' language, he understood how close he had come to being eaten. He stopped saying he was Tarzan. Instead, he suggested he was the river devil. The witch doctor was happy. Everyone believed it, except Obebe, who was old and wise and did not believe in river devils. The witch doctor also did not believe, but he knew it was good for people to believe in them.

En/Pt Esteban had another pleasure. He liked to look at a bag of diamonds. A Russian man named Kraski had stolen the diamonds from Tarzan. Esteban killed Kraski and took the bag. These were the same diamonds Tarzan once received in the vaults under the Tower of

Diamonds. That tower stood in the Valley of the Palace of Diamonds. Tarzan had freed the Gomangani people there from the cruel Bolgani.

En/Pt For hours, Esteban would sit in his dirty hut, counting and touching the diamonds. He weighed each one and imagined what he could buy with them. He lived in filth and ate bad food, but he had great wealth. In his mind, his hut became a palace. When he heard footsteps, he quickly hid the diamonds in his loin cloth and became a prisoner again.

En/Pt After a year alone, a third change came in the form of Uhha, the daughter of Khamis the witch doctor. Uhha was fourteen. She was pretty and curious. For a year she had watched the strange prisoner from far away. In time, her fear faded. One day she came to him while he lay in the sun outside his hut. Esteban had seen her come slowly toward him, and he smiled to encourage her. He had no friend among the villagers. If he could win even one friend, life would be easier and freedom would seem closer. At last Uhha stopped a few steps away. She was young, uneducated, and wild, but she was also a girl, and Esteban Miranda understood women.

En/Pt "I have been in the village of the chief Obebe for a year," he said slowly in the language he had learned from his captors. "But until now I never knew there was anyone as beautiful as you inside its walls. What is your name?"

En/Pt Uhha was happy. She smiled widely. "I am Uhha," she said. "My father is Khamis the witch doctor."

En/Pt Now Esteban was happy. After many bad times, luck was finally kind. She had sent him someone who, with care, might become a real hope.

En/Pt "Why have you never come to see me before?" asked Esteban.

"I was afraid," Uhha answered simply.

"Why?"

"I was afraid - " She hesitated.

"Afraid that I was the river devil and would hurt you?" asked the Spaniard with a smile.

"Yes," she said.

"Listen!" whispered Esteban. "Don't tell anyone. I am the river devil, but I will not hurt you."

En/Pt "If you are the river devil, why are you chained to a stake?" asked Uhha. "Why do you not change into something else and go back to the river?"

En/Pt "You wonder about that, do you?" asked Miranda. He was trying to buy time so he could think of a believable answer.

En/Pt "It is not only Uhha who wonders," said the girl. "Many others have asked the same question recently. Obebe asked first, and no one could explain it. Obebe says you are Tarzan, the enemy of Obebe and his people. But my father Khamis says you are the river devil, and if you wanted to escape, you would change into a snake and crawl through the iron collar around your neck. The people wonder why you do not do that, and many of them are starting to believe that you are not the river devil at all."

En/Pt "Come closer, beautiful Uhha," whispered Miranda, "so that no one else can hear what I am about to tell you."

En/Pt The girl moved a little closer and leaned toward him as he sat on the ground.

En/Pt "I am truly the river devil," said Esteban. "I come and go as I wish. At night, when the village sleeps, I wander through the waters of the Ugogo, but I always come back. I am waiting, Uhha, to test the people of Obebe's village, to know who are my friends and who are my enemies. I have already learned that Obebe is not my friend, and I am not sure about Khamis. If Khamis were a good friend, he would have brought me good food and beer. I could leave anytime, but I wait to see if someone in Obebe's village will set me free. That way I will know my best friend. If there is such a person, Uhha, fortune will always smile on him. Every wish will come true, and he will live a long life because he will have nothing to fear from the river devil, who will help him in everything. But listen, Uhha, don't tell anyone what I have told you! I will wait a little longer, and if there is no such friend in Obebe's village, I will return to my father and mother, the Ugogo, and destroy the people of Obebe. No one will survive."

En/Pt The girl quickly moved away, terrified. It was clear that she was deeply impressed.

"Don't be afraid," he said to calm her. "I will not hurt you."

"But if you destroy all the people?" she asked.

En/Pt "Then, of course," he said, "I cannot help you. But let us hope someone comes and frees me, so I will know I have at least one good friend here. Now run along, Uhha, and remember that you must tell no one what I have told you."

En/Pt She moved a short distance away, then came back.

"When will you destroy the village?" she asked.

"In a few days," he said.

En/Pt Uhha trembled with fear and ran quickly toward her father Khamis's hut. Khamis was the witch doctor. Esteban Miranda smiled with satisfaction and crawled back into his hole to play with his diamonds.

En/Pt When Uhha, weak with fear, crawled into the dark hut, her father Khamis was not there. His wives were not there either. They and their children were in the fields beyond the palisade, where Uhha should have been. So the girl had time to think before she saw them again. Then she remembered clearly what she had almost forgotten in her fear: the river devil had told her she must tell no one what he had said.

En/Pt She had almost told her father everything!

En/Pt What terrible harm would have happened then? She shook at the thought of such a horrible fate. She had come very close to a disaster. But what should she do now?

En/Pt She lay curled up on a mat of woven grass, trying hard to solve this huge problem. It was the first serious problem in her young life, apart from how to avoid field work. Then she suddenly sat up straight. A new thought had come to her from something the river devil had said. Why had she not thought of it before? He had clearly said, more than once, that if he were freed he would know he had at least one friend in the village of Obebe, and that the person who freed him would live a very long life and get everything he wanted. But after a little while, Uhha lost hope again. How could she, only a little girl, free the river devil by herself?

En/Pt "How, baba," she asked her father after he returned to the hut later that day, "does the river devil destroy those who harm him?"

En/Pt "The ways of the river devil are countless, like the fish in the river," Khamis answered. "He could send the fish away and the game out of the jungle, and make our crops die. Then we would starve. At night he could bring fire down from the sky and kill all the people of Obebe."

En/Pt "Do you think he will do these things to us, father?"

"He will not hurt Khamis," said the witch doctor. "Khamis saved him from being killed by Obebe."

En/Pt Uhha remembered that the river devil had said Khamis had not brought him good food or beer. But she said nothing. She knew her father was not as favored by the river devil as he believed. So she changed the subject.

En/Pt "How can he escape," she asked, "when the collar is around his neck? Who will take it off for him?"

En/Pt "Only Obebe can remove it," Khamis replied. "He carries the brass piece that opens the collar in his pouch. But the river devil does not need help. When he wants to be free, he only has to turn into a snake and crawl out of the iron band around his neck. Where are you going, Uhha?"

En/Pt "I am going to visit Obebe's daughter," she said over her shoulder.

En/Pt The chief's daughter was grinding maize, which Uhha should have been doing. She looked up and smiled when the witch doctor's daughter came near.

En/Pt "Make no noise, Uhha," she warned. "My father, Obebe, is sleeping inside." She nodded toward the hut. Uhha sat down, and the two girls talked quietly. They spoke about their ornaments, their hair styles, and the young men in the village. When they talked about these things, they often laughed. Their talk was much like that of any two young girls. But while they talked, Uhha often looked toward the hut entrance. Many times her face showed more serious thoughts than their simple talk needed.

En/Pt "Where," she asked suddenly, "is the copper wire armlet that your father's brother gave you at the start of the last moon?"

En/Pt Obebe's daughter shrugged. "He took it back from me," she said, "and gave it to the sister of his youngest wife."

En/Pt Uhha looked disappointed. Was it possible that she wanted the copper bracelet? She looked closely at her friend. Her eyebrows came almost together as she thought hard. Then her face suddenly lit up.

En/Pt "The necklace with many beads that your father took from the body of the warrior captured for the last feast!" she cried. "You have not lost it?"

En/Pt "No," her friend answered. "It is in my father's house. When I grind maize, it gets in my way, so I put it aside."

En/Pt "Can I see it?" asked Uhha. "I will get it."

"No, you will wake Obebe, and he will be very angry," said the chief's daughter.

"I will not wake him," replied Uhha, and began to crawl toward the hut's entrance.

En/Pt Her friend tried to stop her. "I will bring it as soon as baba wakes up," she told Uhha, but Uhha did not listen. Soon she was crawling carefully into the hut. Inside, she waited quietly until her eyes got used to the dim light. On the other side of the hut, Obebe lay on a sleeping mat. He snored loudly. Uhha crept toward him like Sheeta the leopard. Her heart beat fast, like a drum during a dance. She feared that her noise and quick breathing would wake the old chief. She was as afraid of him as of the river devil. But Obebe kept snoring.

En/Pt Uhha came close to him. Her eyes were now used to the half-light inside the hut. Beside Obebe, and half under his body, she saw the chief's pouch. Carefully, she reached out a shaking hand and took hold of it. She tried to pull it free from under Obebe's weight. The sleeping man moved uneasily, and Uhha quickly drew back, terrified. Obebe changed his position, and Uhha thought he had woken up. If fear had not frozen her, she would have run away at once. Luckily, she could not move. Soon she heard Obebe begin snoring again. But her courage was gone, and now she only wanted to escape without being seen. She gave

the chief one last frightened look to make sure he still slept. Then her eyes fell on the pouch. Obebe had turned away from it, and now it was within her reach, no longer under his body.

En/Pt She reached for it, then quickly pulled her hand back. She turned away. Her heart seemed to be in her mouth. She felt dizzy, and then she thought of the river devil and the terrible death he could bring. Once more she reached for the pouch, and this time she picked it up. She opened it quickly and looked inside. The brass key was there. She knew it because it was the only thing whose use she did not know. The collar, chain, and key had been taken from an Arab slave raider whom Obebe had killed and eaten. Some old men in Obebe's village had once worn similar bonds, so when needed, it was easy to use them for the right purpose.

En/Pt Uhha quickly closed the pouch and put it back next to Obebe. Then, holding the key in her wet hand, she crawled fast toward the door.

En/Pt That night, after the cooking fires had burned down to ashes and been covered with earth, and the people of Obebe had gone into their huts, Esteban Miranda heard a quiet movement at the entrance to his kennel. He listened carefully. Someone was crawling inside. Someone, or something.

En/Pt "Who is it?" asked the Spaniard, trying hard to keep his voice from shaking.

En/Pt "Hush!" answered the intruder softly. "It is I, Uhha, the daughter of Khamis the witch doctor. I have come to set you free, so you may know that you have a good friend in the village of Obebe and will not destroy us."

En/Pt Miranda smiled. His plan had worked faster than he had dared to hope, and the girl had clearly obeyed him and stayed silent. He had been wrong about that, but it did not matter, because his only goal in life - freedom - was about to be reached. He had told the girl to keep quiet, thinking this was the best way to spread the word through the village. He was sure it would reach someone among the superstitious people who had the power to free him now that they had a reason to do so.

En/Pt "And how are you going to free me?" asked Miranda.

"Look!" said Uhha. "I brought the key to the collar around your neck."

"Good," cried the Spaniard. "Where is it?"

Uhha moved closer to the man and gave him the key. Then she wanted to run away.

En/Pt "Wait!" demanded the prisoner. "When I am free, you must lead me out into the jungle. Anyone who frees me must do this if he wants to win the favor of the river god."

En/Pt Uhha was afraid, but she did not dare refuse. Miranda struggled with the old lock for several minutes. At last it opened with the worn key the girl had brought. Then he locked it again, took the key, and crawled toward the entrance.

En/Pt "Get me weapons," he whispered to the girl, and Uhha went away through the village shadows. Miranda knew she was terrified, but he believed that fear would bring her back with the weapons. He was right, for in less than five minutes Uhha returned with a quiver of arrows, a bow, and a strong knife.

En/Pt "Now lead me to the gate," Esteban ordered.

En/Pt Staying away from the main street and as much as possible behind the huts, Uhha led the fugitive toward the village gates. She was a little surprised that he, a river devil, did not know how to unlock and open them, because she had thought river devils knew everything. Still, she obeyed him, showed him how to pull back the great bar, and helped him open the gates enough for him to go through. Beyond was the clearing leading to the river, and on both sides rose the giant trees of the jungle. It was very dark there, and Esteban Miranda suddenly understood that freedom had its problems. Going alone into the dark, strange jungle at night filled him with fear.

En/Pt Uhha moved back from the gates. She had done her part and saved the village from destruction. Now she wanted to close the gates again and hurry back to her father's hut. There she would lie trembling with fear and excitement until morning, when the village would learn that the river devil had escaped.

En/Pt Esteban reached out and took her by the arm. "Come," he said, "and get your reward."

Uhha pulled away from him. "Let me go!" she cried. "I am afraid."

En/Pt But Esteban was afraid too, and he decided that having this little negro girl with him was better than being alone in the deep jungle. Maybe when daylight came, he would let her return to her people. But tonight he shivered at the thought of going into the jungle without another human being beside him.

En/Pt Uhha tried to break free from his grip. She fought like a little lion cub, and at last she would have screamed for help if Miranda had not suddenly put his hand over her mouth, lifted her off the ground, and run quickly across the clearing into the jungle.

En/Pt Behind them, the warriors of Obebe the cannibal slept peacefully, not knowing of the sudden tragedy that had come into little Uhha's life. In front of them, far out in the jungle, a lion roared loudly.

Chapter Two

En/Pt Chapter Two

En/Pt Three people came out from the veranda of Lord Greystoke's African bungalow and walked slowly toward the gate along a path covered with roses. The path curved nicely through the neat but simple grounds around the ape-man's large, one-story home. There were two men and one woman, all wearing khaki. The older man held a pilot's helmet and goggles in one hand. He smiled quietly as he listened to the younger man.

En/Pt "You would not be doing this now if mother were here," the younger man said. "She would never allow it."

En/Pt "I am afraid you are right, my son," Tarzan replied. "But only this one flight, and then I promise not to go up again until she returns. You have said yourself that I learn quickly. If you are a good teacher, then you should trust me completely after saying I was able to fly alone. Eh, Meriem, is not that true?" he asked the young woman.

En/Pt She shook her head. "Like My Dear, I am always worried about you, mon pere," she said. "You take such risks that one would think you believed you could never die. You should be more careful."

En/Pt The younger man put his arm around his wife's shoulders. "Meriem is right," he said. "You should be more careful, Father."

En/Pt Tarzan shrugged. "If you and mother had your way, my nerves and muscles would have grown weak long ago. They were given to me to use, and I plan to use them carefully. Of course, I will be old and useless soon enough, and for a long time already, as it is."

En/Pt A child suddenly ran out of the bungalow, with a sweaty governess chasing after him, and raced to Meriem's side.

En/Pt "Muwer," he cried. "Dackie doe? Dackie doe?"

"Let him come with us," Tarzan said.

"Dare!" the boy said proudly to the governess. "Dackie do doe yalk!"

En/Pt In the open plain between the bungalow and the far jungle, a biplane stood in the shade. Two Waziri warriors sat nearby. Korak,

Tarzan's son, had trained them to care for machines and later to fly the plane themselves. This helped Tarzan decide to learn flying well, because as chief of the Waziri, he did not want his men to be better than him at anything. After putting on his helmet and goggles, Tarzan climbed into the cockpit.

En/Pt "Better take me with you," Korak said.

Tarzan shook his head and smiled kindly.

En/Pt "Then take one of the boys," his son said. "You might have trouble and need to land. If you have no mechanic with you to fix the plane, what will you do?"

En/Pt "Walk," the ape-man answered. "Turn her over, Andua!" he told one of the black men.

En/Pt A moment later, the plane rolled over the veldt. Soon it rose smoothly into the air, circled, and climbed higher. Then it flew straight away. The six people on the ground watched it until it became a tiny shaking dot and disappeared from sight.

En/Pt "Where do you think he is going?" Meriem asked.

En/Pt Korak shook his head. "He is not supposed to be going anywhere special," he said. "He is only taking his first practice flight alone. But knowing him, I would not be surprised if he decided to fly to London and see mother."

En/Pt "But he could never do that!" Meriem cried.

No ordinary man could do this with so little experience. But you must admit, father is no ordinary man.

En/Pt For an hour and a half Tarzan flew on without changing direction. He did not notice the time or how far he had gone. He was delighted by how easily he controlled the ship. He was excited by this new power, which gave him the freedom and movement of birds, the only creatures in his beloved jungle he had ever envied.

En/Pt Soon he saw a great basin, or rather a group of basins, surrounded by wooded hills. He also recognized the winding Ugogo on the left. But this land was new to him, and he was puzzled. He also realized that he was more than a hundred miles from home, so he

decided to turn back at once. Still, the mystery of the basins drew him on, and he could not go home without looking more closely. Why had he never found this country in all his travels? Why had he never heard of it from the local people? He flew lower to inspect it better. Now the basins looked like shallow craters from very old volcanoes. He saw forests, lakes, and rivers he had never imagined. Then he suddenly understood the answer to the mystery. He recognized the Great Thorn Forest. For years he had known that thick, nearly impassable forest. It was thought to cover a huge area where only the smallest animals could enter. Now he saw that it was only a fairly narrow outer band around a pleasant, livable country. Yet it was so sharply thorned that it had kept its secret from human eyes forever.

En/Pt Tarzan decided to circle the hidden land before flying home, and he dropped lower to get a closer look. Below him was a great forest, and beyond it an open veldt that ended at steep rocky hills. Then he saw that, while he was staring at the strange land, he had let the plane drop too low. Before he could move the controls, the ship touched the leafy top of a huge jungle tree. It turned sharply, spun around, and crashed down through the leaves. Branches snapped, wood splintered, and then there was silence.

En/Pt A large creature walked through the forest. It looked like a man but was not completely human. It walked on two feet and carried a club. It had long, messy hair on its head and a little hair on its chest and arms. It wore a strip of animal skin around its waist. From this hung a skirt made of thin strings with round stones and colorful feathers. Its feet were bare and its skin was light brown. It was about six feet tall, with broad shoulders and strong muscles. Its face was big, with a wide nose and full lips. Its eyes were normal size but under heavy eyebrows. It had a low forehead. As it walked, it moved its ears and skin to keep flies away.

En/Pt She moved silently. Her dark eyes watched carefully. Her ears flapped, but sometimes they stopped moving when she listened for animals or enemies.

En/Pt She stopped, with her ears pushed forward and her nostrils wide as she sniffed the air. Some smell or sound that people with dead senses could never feel had caught her attention. Carefully she crept along the path. At a bend she saw a figure lying face down in the

trail. It was Tarzan of the Apes. He lay unconscious, while above him the broken wreck of his plane was stuck in the branches of the great tree that had brought it down.

En/Pt The woman held her club more tightly and came closer. She looked puzzled by this strange creature, but she was not afraid. She walked straight to the fallen man, with her club raised to strike. But something stopped her hand. She knelt beside him and studied his clothes. Then she turned him onto his back and put one ear over his heart. After that she opened his shirt with her hands, and then tore it apart. She listened again, this time with her ear against his bare chest. She stood up, looked around, sniffed, and listened. Then she bent down, lifted the ape-man, and carried him easily over one shoulder as she went on along the trail. The path crossed an open stretch of rolling land at the foot of rocky hills and then disappeared into a narrow gorge cut through the sandstone. There, among the strange domes and little rocks, the woman carried her burden.

En/Pt About half a mile from the gorge entrance, the trail came into a round open space like an amphitheater. Its steep walls had many cave openings, and near several of them sat creatures like the one that had carried Tarzan into this wild new land.

En/Pt As she entered the amphitheater, everyone watched her. Their large, sensitive ears had warned them long before she came into sight. As soon as they saw her and her burden, several of them stood up and came to meet her. They were all females, built much like the woman who had captured the ape-man and dressed only lightly, though they differed from one another as people do in any race. No one spoke. She did not speak either as she moved straight ahead, clearly toward one of the cave openings. But she held her club tightly and swung it from side to side, while under her angry brows her eyes watched every movement of the others.

En/Pt She came close to the cave, which was clearly her destination. Then one of the others suddenly rushed forward and grabbed Tarzan. Quick as a cat, the woman dropped her load, turned, and struck the attacker hard on the head with her club. The other woman fell unconscious in the hot sand. The victor stood over Tarzan like a lioness and looked around, as if asking who would try to take her prize next. But the others went back to their caves. She then picked up Tarzan

again and carried him to her cave. There she threw him down near the entrance and sat beside him, facing outward so no one could surprise her. She began to examine him closely. His clothes seemed to interest or disgust her, and she quickly started to strip them off. Since she did not know about buttons or buckles, she tore the clothing away by force. The heavy boots were difficult, but at last her strong muscles broke the seams.

En/Pt She left only the diamond-studded golden locket, which had belonged to his mother, hanging untouched on its gold chain around his neck.

En/Pt She watched him for a moment, then stood up, put him back on her shoulder, and walked toward the center of the amphitheater. Most of that area was covered by low buildings made of huge stone slabs. Some slabs stood upright to make walls, while others lay across them to make roofs. These buildings joined end to end, with a few sections reaching out at irregular places into the amphitheater. Together they enclosed a rough oval open space that formed a large courtyard.

En/Pt The outer entrances to the buildings were closed with two stone slabs. One slab stood upright and covered the opening. The other *leaned* against it from the outside and held it *firmly* in place, so no one could push it open from inside.

En/Pt The woman carried her *unconscious* captive to one of these entrances. She laid him on the ground, removed the stone slabs, and *dragged* him into the dark interior. There she put him on the floor and clapped her hands three times. Soon six or seven children came into the room, boys and girls from about one year old to sixteen or seventeen. Even the youngest could walk well and seemed able to care for itself. The girls, even the smallest, carried clubs, but the boys had no weapons. Seeing them, the woman pointed to Tarzan, hit her own head with her fist, and then pointed to herself, touching her chest several times with her thumb. She made several more hand signs, easy to understand even without knowing her sign language. Then she left, put the stones back at the entrance, and went back to her cave. On the way, she passed the woman she had knocked down, who was already starting to wake up.

En/Pt As she sat down before her cave, her victim suddenly sat up, rubbed her head, looked around in confusion, and then slowly got to her

feet. She staggered for a moment, but soon recovered and went toward her own cave after a quick look at the woman who had hurt her. Before she reached it, everyone in this strange group who was outside heard footsteps coming closer. The woman stopped and listened, her ears raised and her eyes fixed on the trail from the valley. The others also watched and listened. A moment later, they saw another woman at the entrance of the amphitheater. She was even larger than the one who had captured Tarzan, broader and heavier, though not much, if any, taller. She carried an antelope on one shoulder and a creature on the other that looked half human and half beast, though it was clearly not fully either one.

En/Pt The antelope was dead, but the other creature was still alive. It moved weakly as it hung across the woman's bare brown shoulder, with its arms and legs dangling loosely in front and behind. It seemed either partly unconscious or frozen by fear.

En/Pt The woman who had brought Tarzan to the amphitheater stood up before her cave entrance. We will call her The First Woman, because she had no name. She did not even seem to need one, and none of the others had names either. So to tell them apart, we call the woman she struck down The Second Woman, and the one now entering with a burden on each shoulder The Third Woman. The First Woman stood with her eyes fixed on the newcomer, ears raised. The Second Woman stood too, and so did the others who could be seen. They all stared at The Third Woman, who kept moving forward with her loads while watching them carefully. She was very large, so the others only watched for a while. Then The First Woman stepped forward, looked at The Second Woman, stepped again, and pointed at herself, The Second Woman, and The Third Woman. The Third Woman quickly moved toward her cave because she understood the threat. The Second Woman understood too and moved forward with The First Woman. No one spoke. Those savage lips had never smiled or laughed.

En/Pt As the two women came closer, The Third Woman dropped her spoils at her feet, gripped her club more tightly, and prepared to defend her rights. The others attacked her with their own weapons. The rest of the women watched, maybe because of an old tribal rule that gave the right to fight to the one who first tried for the prize. When The First Woman had been attacked by The Second Woman, the others had

stayed back, because The Second Woman had made the first move to win Tarzan. Now The Third Woman had come with two prizes, and since The First Woman and The Second Woman had stepped out to meet her, the others kept away.

En/Pt When the three women met, it seemed certain that The Third Woman would fall under the others' clubs. But she blocked both blows with the speed and skill of a trained fighter. Then she quickly moved into the opening and struck The First Woman a terrible blow on the head. The First Woman fell motionless to the ground. A small pool of blood and brains showed how strong the club was, and it marked the savage, unmourned death of The First Woman.

En/Pt Now The Third Woman could focus only on The Second Woman. But The Second Woman saw what happened to her companion and did not stay to keep fighting. She ran toward the cave. At the same time, the creature The Third Woman had been carrying with the antelope carcass saw a chance to escape. While its captor was busy, it crawled away in the other direction. If the fight had lasted longer, it might have escaped. But The Third Woman was too fast and fierce, and the whole fight ended in seconds. She turned and saw part of her prey trying to get away, so she ran after it. Then The Second Woman turned back and grabbed the antelope carcass, while the crawling fugitive jumped to its feet and raced down the trail through the amphitheater mouth toward the valley.

En/Pt When the creature stood up, it was clear that it was a man, or at least a male. He was from the same species as the women, but much shorter and lighter. He was about five feet tall, had a little hair on his upper lip and chin, a lower forehead than the women, and eyes set closer together. His legs were longer and thinner than theirs. The women seemed built for strength, not speed, so The Third Woman could not catch him. Then she used the strange skirt of thongs, pebbles, and feathers. She pulled free one thong, held it between her thumb and finger, and spun it fast until the feathered pebble at the end was moving very quickly. Then she let it go. The stone flew like an arrow and hit the man on the back of the head, dropping him unconscious. Then The Third Woman turned on The Second Woman, who had taken the antelope and now came at her with a club. The Second Woman was brave, but not wise. She raised her weapon to defend herself, but The Third Woman

struck so hard that the club splintered and flew from her hands. The Second Woman knew what mercy she could expect. She did not beg. Instead, she grabbed a handful of pebble-missiles from her girdle and tried to defend herself, but it was useless. The huge bludgeon had not even stopped. It swung in a wide circle and crushed The Second Woman's skull.

En/Pt The Third Woman stopped and looked around as if to ask, "Is there anyone else who wants my antelope or my man? If so, come forward." No one answered. Then she walked back to the fallen man. She pulled him roughly to his feet and shook him. He was waking slowly and tried to stand, but he failed. So she threw him over her shoulder again and went back to the dead antelope. She put it on her other shoulder and carried both to her cave, where she dropped them to the ground. At the cave entrance, she made a fire by twirling a fire stick in dry tinder inside a hollow piece of wood. Then she cut large strips from the antelope and ate hungrily. While she was busy, the man woke up and sat up, confused. Soon he smelled the cooking meat and pointed to it. The woman gave him the rough stone knife she had thrown onto the cave floor and pointed to the meat. He took the knife and soon was cooking a good piece over the fire. It was half burned and half raw, but he seemed to enjoy it. As he ate, the woman watched him. He was not very handsome, but she may have thought he was. Unlike the women, who wore no ornaments, he had bracelets, anklets, and a necklace made of teeth and pebbles. In his hair, which was tied in a small knot above his forehead, were several wooden skewers ten or twelve inches long, sticking out in different directions.

En/Pt When the man had eaten enough, the woman stood up and grabbed him by the hair, dragging him into the cave. He scratched and bit her, trying to get away, but he could not resist his captor.

En/Pt On the floor of the amphitheater, in front of the cave entrances, lay the bodies of The First Woman and The Second Woman. Black scavengers circled above them. Ska, the vulture, always came first to the feast.

Chapter Three

En/Pt Chapter Three

En/Pt Inside the dim stone chamber where he had been thrown, Tarzan quickly became the focus of the young Alali around him. They looked him over closely, turned him over, touched him, and pinched him. At last one young male, drawn by the golden locket, took it from the ape-man's neck and put it on his own. These beings seemed very low in human progress, and they lost interest quickly. Soon they went out into the sunny courtyard, leaving the ape-man to wake up or not. They did not care which. Luckily for the Lord of the Jungle, his fall through the forest roof had been slowed by soft branches in his path, so he only had a slight brain concussion. He was already waking slowly. After the young Alali left, his eyes opened, looked around the dark room, and then closed again. His breathing was normal. When he opened his eyes again, it felt as if he had woken from a deep sleep, except for a dull pain in his head. He sat up and looked around as his eyes adjusted to the dim light. He was in a rough shelter made of huge stone slabs. One opening led into another chamber, which was lighter than the one he was in. He rose slowly and walked to the opening. Across the second chamber, he saw another doorway leading into fresh air and sunlight. Both rooms were empty except for dirty heaps of dead grass on the floor. They did not look like places where people lived. From the second doorway, he looked out into a narrow courtyard ringed by great stone slabs set upright in the ground. There he saw the young Alali sitting around, some in the sun and some in the shade. Tarzan stared at them in confusion. What were they? What place was this? Were they his guards, or other prisoners? How had he come here?

En/Pt He ran his fingers through his thick black hair in a sign of confusion and shook his head. He remembered the flight ending badly. He even remembered falling through the leaves of the great tree. But after that, everything was blank. He studied the Alali for a moment. They did not seem to notice him. Then he boldly stepped out into the courtyard, like a lion ignoring jackals.

En/Pt When they saw him, they stood up and gathered around him. The girls pushed the boys away. Tarzan spoke to them in different languages, but they did not understand. They made no sound. Then he

spoke in the language of the great apes, the first language he learned as a baby. Still no response. But they moved their hands, shoulders, and heads. Tarzan soon understood this was sign language. They did not use a spoken language. Soon they lost interest and went back to lounging. Tarzan walked back and forth, looking for a way to escape. He saw the high walls. He thought he could jump and catch the top with his hands. But he decided to wait for darkness. When it got dark, the others began to act differently. They walked back and forth, entering and exiting the shelter. They stamped their feet in rhythm. The thudding sound must have been heard far away.

En/Pt Whatever they hoped to do, nothing seemed to happen. Soon one of the girls, her face twisted with anger, gripped her bludgeon more tightly and stepped close to one wall. She began striking one of the huge stone slabs hard. At once the other girls did the same, while the young males kept beating time with their heels.

En/Pt For a while, Tarzan could not explain their behavior. Then his own hunger gave him the answer: the creatures were hungry and trying to get their jailers' attention. He also began to think that they had no speech at all, and perhaps no voice either.

En/Pt The girl who had started hitting the wall suddenly stopped and pointed at Tarzan. The others looked at him, then at her. She pointed at her club and then at Tarzan again. Then she acted out a quick, clear scene: the club fell on Tarzan's head, and after that she and the others ate the ape-man. The noise stopped at once. They were interested in her idea. They looked at Tarzan with hunger. Their mother, The First Woman, was dead, though they did not know it. They only knew they were hungry and that she had not brought food since the day before. They were not cannibals. They would only have eaten one another if they were dying of hunger. But they did not see Tarzan as one of them. He was as different from them as the animals The First Woman had brought them to eat. To them, eating him was no worse than eating an antelope. Most of them would never have thought of it, but the older girl suggested it. Even she would not have done it if there had been other food, because she knew Tarzan had not been brought there for that purpose. He had been brought as the mate of The First Woman, who, like the other women of this primitive race, hunted for a new mate each season in the forests and jungles, where the timid males lived alone except for the short time they

were kept prisoner in the stone pens of the stronger sex. There they were treated with great cruelty and scorn, even by the children of the women who owned them.

En/Pt Sometimes they escaped, but that was rare. In the end they were usually set free, because it was easier to catch a new one the next season than to feed one in captivity for a whole year. There was no real love in these savage family groups. The young were born without love and did not know their fathers. They had no true feeling even for one another or for any other living thing. Only one tie held them to their savage mothers. They drank milk from them for a few months and later depended on them for food until they were old enough to go into the forests and hunt for themselves or find other food that Nature offered.

En/Pt Between the ages of fifteen and seventeen, the young males were set free and driven into the forest. After that, their mothers no longer knew them from any other male. At about the same age, the girls were taken to the mother's cave. They stayed there and joined their mothers on the daily hunt until they caught their first mate. Then they lived in separate caves, and the bond between parent and child was broken as if it had never existed. The next season, they might even compete for the same man, or at any time they might fight to the death over the hunt's spoils.

En/Pt Building the stone shelters and pens for the children and the males was the only group work the women did. They had to do it alone, because if the men had been released to help, they would have escaped into the forest. The children would likely have done the same as soon as they were strong enough. Still, the great she-women could finish their huge tasks on their own.

En/Pt They had huge bodies and very strong muscles. They cut large stone slabs from a hillside above the open area. They slid the stones down to the valley floor and pulled and pushed them into place using only their strength, just like the old saying 'by main strength and awkwardness.'

En/Pt Luckily, they rarely needed to add new shelters and pens, because many females died and left empty places for growing girls. Jealousy, greed, hunting dangers, and wars between tribes killed many

adult women. Even the despised male sometimes killed the woman who held him prisoner when he fought for freedom.

En/Pt The terrible life of the Alalus came from the unnatural reversal of sex roles. It is the male's job to start love and, by being strong, to first make the female feel respect and then admiration. Love grows after these other feelings. The growing power of the female Alalus over the male stopped the feelings of respect and admiration for the male. So love never came.

En/Pt Because she felt no love for her mate and had become a stronger brute, the savage Alalus woman soon treated the other sex with cruelty and scorn. As a result, the male lost the power, or at least the wish, to begin love. He could not love a creature he feared and hated. He could not respect or admire the sexless beings the Alali women had become. So he ran into the forests and jungles, and the ruling females hunted him there so their race would not die out.

En/Pt Tarzan faced the children of such savage and twisted creatures, and he knew they meant to eat him. The males did not attack at once. Instead, they fetched dry grass and small pieces of wood from one covered room. At the same time, the three girls, one of them hardly seven years old, moved toward the ape-man carefully with their clubs ready. Then they prepared a fire, planning to soon roast juicy pieces from the strange creature their hairy mother had brought them.

En/Pt One of the boys, a sixteen-year-old, held back and made excited signs with his hands, head, and body. He seemed to be trying to stop the girls from carrying out their plan. He even asked the other boys for support, but they only looked at the girls and kept making food. At last, when the girls were moving straight toward the ape-man, he stepped in front of them and tried to stop them. At once, the three little girls swung their clubs and rushed at him. The boy dodged, took several feathered stones from his belt, and threw them at his attackers. He threw them so fast and so well that two girls fell to the ground, howling. The third missed him and hit one of the other boys on the temple, killing him at once. He was the youth who had stolen Tarzan's locket. Like the other males, he was afraid, and since Tarzan had come back to consciousness and been brought into the courtyard, he had kept the locket hidden under a palm leaf.

En/Pt The older girl was not afraid. She jumped forward, her face twisted with rage. The boy threw another stone at her, then turned and ran to the ape-man. He may not have known what would happen to him. Perhaps an old feeling of friendship had returned. Or perhaps Tarzan, whose loyalty to his own kind was strong, had stirred this weak feeling in the boy. Whatever the reason, the boy came and stood beside Tarzan. The girl, now seeing danger in her brother's strange boldness, came forward more carefully.

En/Pt By signs, the girl seemed to tell him what she would do if he did not stop getting in the way of her hunger. But he signed back boldly and did not move. Tarzan patted him on the back and smiled. The boy showed his teeth in a savage way, but he seemed to be trying to smile back. Now the girl was almost on them. Tarzan did not know what to do. His natural gentleness would not let him attack a girl, and he hated the idea of hurting her even to save himself. But he knew that he might have to kill her before it was over. So while he searched for another answer, he prepared himself for the terrible act he did not want to do, though he still hoped to avoid it.

En/Pt The Third Woman heard the noise from the first woman's corral. She decided to open the gate so the children could find food. She would not feed them, just let them go to survive or die by natural law.

En/Pt But the Third Woman took her time. Her strong fingers tangled in her snarling husband's hair as she dragged him to her corral. She took away the large stone from the entrance, pushed him roughly inside, and gave him a final kick to make him move faster. Then she replaced the stone and walked slowly to the nearby corral of The First Woman. She removed the stone door, passed through the two chambers, and entered the corral just as the oldest girl was moving toward Tarzan. She stopped at the entrance and struck her club against the stone wall of the shelter, clearly to get the attention of those inside. At once, everyone turned to look at her. She was the first adult female, apart from their own mother, that the children of The First Woman had ever seen. They drew back from her in clear terror. The youth at Tarzan's side slipped behind the ape-man, and Tarzan was not surprised by their fear. The Third Woman was the first adult Alalus he had seen, because he had been unconscious during all the time he was with The First Woman.

En/Pt The girl who had been threatening him with her big club now seemed to forget him. Instead, she stood with a snarling face and narrowed eyes, facing the newcomer. Of all the children, she seemed the least frightened.

En/Pt The ape-man studied the huge, brutal female standing at the far end of the corral with savage eyes fixed on him. She had not seen him before, because she had been hunting in the forest when The First Woman brought her prize back to the amphitheater. She did not know that The First Woman had any male in her corral except her own child. This was clearly a prize. She would take him to her own corral. With this thought, and knowing that he could not escape unless he slipped past her and reached the entrance first, she moved very slowly toward him and ignored the others in the corral.

En/Pt Tarzan did not know her real purpose. He thought she was about to attack him as a dangerous stranger in the sacred place of her home. He looked at her huge body, her great muscles, and the large club swinging in her heavy hand. Then he compared them with his own naked body, which had no weapon to defend itself.

En/Pt For those born in the jungle, running away from useless or unfair fighting is not cowardice. Tarzan of the Apes was born and raised in the jungle. Now, as always before, the loss of his clothes had also stripped away the weak and unnatural layer of civilization. So the Alalus woman faced a savage beast, but one that was clever and strong as well. It was a beast that knew when to fight and when to run.

En/Pt Tarzan looked quickly behind him. There the Alalus boy was crouching, shaking with fear. Beyond him was the back wall of the corral, and one of the great stone slabs leaned a little outward. Human thinking is slow, and the eye is even slower than the mind when compared with a trapped animal looking for escape. Tarzan was so quick that he was gone before The Third Woman realized he might run away, and the oldest Alalus boy went with him.

En/Pt With one quick movement, Tarzan lifted the young male onto his shoulder, jumped to the back wall of the corral, and climbed the smooth slab like a cat until his fingers reached the top. He pulled himself over without looking back, dropped the youth on the other side, and followed so fast that they landed almost together. Then he looked around for the

first time and saw the open valley and the caves, with women still sitting before some of them. It would soon be dark, and the sun was already going down behind the western hills. Tarzan saw only one way to escape: the opening at the lower end of the amphitheater, where the trail led down into the valley and the forest. He ran that way, with the youth behind him.

En/Pt A woman sitting by her cave saw him. She grabbed her club, jumped up, and ran after him at once. Other women saw her and joined the chase, until five or six of them were running hard along the trail.

En/Pt The youth pointed the way and ran quickly ahead of Tarzan. But even though he was fast, he could not outrun the strong muscles that had often saved Tarzan from Numa or helped him catch Bara the deer. The heavy women behind them had no chance of catching them by speed alone, but they did not plan to do that. They carried stone missiles and had practiced with them since childhood. By now it was getting dark, the trail twisted and turned, and the moving targets were hard to hit well. The women wanted to stun, not kill, though they often killed by mistake. Tarzan did not know why they were chasing him, but when the stones began to fly near his head, he may have run a little faster.

En/Pt Soon Tarzan reached the forest and disappeared from the surprised pursuers as if he had vanished into the air. In the forest, he was in his own world. While they searched for him on the ground, he moved quickly through the lower branches, keeping the Alalus boy in sight as he ran along the trail below.

En/Pt When the man escaped, the women stopped and went back to the caves. They did not want the youth. For two or three years, he would live in the forest without trouble from his own people. If he survived the wild animals and the spears and arrows of the ant people, he would grow into a man and later be easy prey for the great shees during mating season. For now, he would live a fairly safe and happy life.

En/Pt His chance of survival was much worse because he escaped into the forest too early. If The First Woman had lived, she would have kept him safely inside the corral for at least another year. Then he would have been better prepared for the dangers of the forest and jungle.

En/Pt The boy heard that the women had stopped chasing him, so he stopped and looked back for the strange being who had freed him from the hated corral. But in the deepening forest darkness, he could see only

a little way. The stranger was gone. He listened carefully. There were no human footsteps now except the women's, which were fading away. But there were other sounds, strange forest sounds that filled his confused mind with fear. They came from the bushes around him and from the branches above him. There were also frightening smells.

En/Pt Darkness had fallen suddenly, complete and impossible to see through, and it made him tremble. It felt as if it were pressing down on him and trapping him, while also leaving him open to unknown dangers. He looked around but could see nothing, as if he had no eyes. He could not call out, because he had no voice, so he could not frighten his enemies or call the strange being who had helped him. That being had awakened in him a strange feeling, a pleasant feeling he could not explain. He had no words for it, but it still warmed him. He wished he could make a sound that would bring that strange creature back. He was alone and very afraid.

En/Pt A rustling in the nearby bushes scared him even more. Something large was coming through the dark night. The youth pressed his back against a big tree and did not dare move. He sniffed, but the little air movement went from him toward the thing creeping closer, so he could not tell what it was. Still, his instinct told him that the creature had already found him and was coming to jump on him and eat him.

En/Pt He knew nothing about lions. His instinct may have given him fear of some wild creatures, but he had never been outside The First Woman's corral. Since his people had no speech, his mother could not have told him about the world beyond it. Yet when the lion roared, he knew it was a lion.

Index - Original English Text

[Front Matter](#)

[Chapter One](#)

[Chapter Two](#)

[Chapter Three](#)

Front Matter

Pt Tarzan and the Ant Men

Pt Edgar Rice Burroughs

Chapter One

Pt Chapter One

Pt In the filth of a dark hut, in the village of Obebe the cannibal, upon the banks of the Ugogo, Esteban Miranda squatted upon his haunches and gnawed upon the remnants of a half-cooked fish. About his neck was an iron slave collar from which a few feet of rusty chain ran to a stout post set deep in the ground near the low entranceway that let upon the village street not far from the hut of Obebe himself.

Pt For a year Esteban Miranda had been chained thus, like a dog, and like a dog he sometimes crawled through the low doorway of his kennel and basked in the sun outside. Two diversions had he; and only two. One was the persistent idea that he was Tarzan of the Apes, whom he had impersonated for so long and with such growing success that, like the good actor he was, he had come not only to act the part, but to live it--to be it. He way, as far as he was concerned, Tarzan of the Apes--there was no other--and he was Tarzan of the Apes to Obebe, too; but the village witch doctor still insisted that he was the river devil and as such, one to propitiate rather than to anger.

Pt It had been this difference of opinion between the chief and the witch doctor that had kept Esteban Miranda from the fleshpots of the village, for Obebe had wanted to eat him, thinking him his old enemy the ape-man; but the witch doctor had aroused the superstitious fears of the villagers by half convincing them that their prisoner was the river devil masquerading as Tarzan, and, as such, dire disaster would descend upon the village were he harmed. The result of this difference between Obebe and the witch doctor had been to preserve the life of the Spaniard until the truth of one claim or the other was proved--if Esteban died a natural death he was Tarzan, the mortal, and Obebe the chief was vindicated; if he lived on forever, or mysteriously disappeared, the claim of the witch doctor would be accepted as gospel.

Pt After he had learned their language and thus come to a realization of the accident of fate that had guided his destiny by so narrow a margin from the cooking pots of the cannibals he was less eager to proclaim himself Tarzan of the Apes. Instead he let drop mysterious suggestions that he was, indeed, none other than the river devil. The witch doctor

was delighted, and everyone was fooled except Obebe, who was old and wise and did not believe in river devils, and the witch doctor who was old and wise and did not believe in them either, but realized that they were excellent things for his parishioners to believe in.

Pt Esteban Miranda's other diversion, aside from secretly believing himself Tarzan, consisted in gloating over the bag of diamonds that Kraski the Russian had stolen from the ape-man, and that had fallen into the Spaniard's hands after he had murdered Kraski--the same bag of diamonds that the man had handed to Tarzan in the vaults beneath the Tower of Diamonds, in the Valley of the Palace of Diamonds, when he had rescued the Gomangani of the valley from the tyrannical oppression of the Bolgani.

Pt For hours at a time Esteban Miranda sat in the dim light of his dirty kennel counting and fondling the brilliant stones. A thousand times had he weighed each one in an appraising palm, computing its value and translating it into such pleasures of the flesh as great wealth might buy for him in the capitals of the world. Mired in his own filth, feeding upon rotted scraps tossed to him by unclean hands, he yet possessed the wealth of a Croesus, and it was as Croesus he lived in his imaginings, his dismal hut changed into the pomp and circumstance of a palace by the scintillant gleams of the precious stones. At the sound of each approaching footstep he would hastily hide his fabulous fortune in the wretched loin cloth that was his only garment, and once again become a prisoner in a cannibal hut.

Pt And now, after a year of solitary confinement, came a third diversion, in the form of Uhha, the daughter of Khamis the witch doctor. Uhha was fourteen, comely and curious. For a year now she had watched the mysterious prisoner from a distance until, at last, familiarity had overcome her fears and one day she approached him as he lay in the sun outside his hut. Esteban, who had been watching her half-timorous advance, smiled encouragingly. He had not a friend among the villagers. If he could make but one his lot would be much the easier and freedom a step nearer. At last Uhha came to a halt a few steps from him. She was a child, ignorant and a savage; but she was a woman-child and Esteban Miranda knew women.

Pt "I have been in the village of the chief Obebe for a year," he said haltingly, in the laboriously acquired language of his captors, "but never

before did I guess that its walls held one so beautiful as you. What is your name?"

Pt Uhha was pleased. She smiled broadly. "I am Uhha," she told him. "My father is Khamis the witch doctor."

Pt It was Esteban who was pleased now. Fate, after rebuffing him for long, was at last kind. She had sent him one who, with cultivation, might prove a flower of hope indeed.

Pt "Why have you never come to see me before?" asked Esteban.

Pt "I was afraid," replied Uhha simply.

Pt "Why?"

Pt "I was afraid--" she hesitated.

Pt "Afraid that I was the river devil and would harm you?" demanded the Spaniard, smiling.

Pt "Yes," she said.

Pt "Listen!" whispered Esteban; "but tell no one. I am the river devil, but I shall not harm you."

Pt "If you are the river devil why then do you remain chained to a stake?" inquired Uhha. "Why do you not change yourself to something else and return to the river?"

Pt "You wonder about that, do you?" asked Miranda, sparring for time that he might concoct a plausible answer.

Pt "It is not only Uhha who wonders," said the girl. "Many others have asked the same question of late. Obebe asked it first and there was none to explain. Obebe says that you are Tarzan, the enemy of Obebe and his people; but my father Khamis says that you are the river devil, and that if you wanted to get away you would change yourself into a snake and crawl through the iron collar that is about your neck. And the people wonder why you do not, and many of them are commencing to believe that you are not the river devil at all."

Pt "Come closer, beautiful Uhha," whispered Miranda, "that no other ears than yours may hear what I am about to tell you."

Pt The girl came a little closer and leaned toward him where he squatted upon the ground.

Pt "I am indeed the river devil," said Esteban, "and I come and go as I wish. At night, when the village sleeps, I am wandering through the waters of the Ugogo, but always I come back again. I am waiting, Uhha, to try the people of the village of Obebe that I may know which are my friends and which my enemies. Already have I learned that Obebe is no friend of mine, and I am not sure of Khamis. Had Khamis been a good friend he would have brought me fine food and beer to drink. I could go when I pleased, but I wait to see if there be one in the village of Obebe who will set me free, thus may I learn which is my best friend. Should there be such a one, Uhha, fortune would smile upon him always, his every wish would be granted and he would live to a great age, for he would have nothing to fear from the river devil, who would help him in all his undertakings. But listen, Uhha, tell no one what I have told you! I shall wait a little longer and then if there be no such friend in the village of Obebe I shall return to my father and mother, the Ugogo, and destroy the people of Obebe. Not one shall remain alive."

Pt The girl drew away, terrified. It was evident that she was much impressed.

Pt "Do not be afraid," he reassured her. "I shall not harm you."

Pt "But if you destroy all the people?" she demanded.

Pt "Then, of course," he said, "I cannot help you; but let us hope that someone comes and sets me free so that I shall know that I have at least one good friend here. Now run along, Uhha, and remember that you must tell no one what I have told you."

Pt She moved off a short distance and then returned.

Pt "When will you destroy the village?" she asked.

Pt "In a few days," he said.

Pt Uhha, trembling with terror, ran quickly away in the direction of the hut of her father, Khamis, the witch doctor. Esteban Miranda smiled a satisfied smile and crawled back into his hole to play with his diamonds.

Pt Khamis the witch doctor was not in his hut when Uhha his daughter, faint from fright, crawled into the dim interior. Nor were his wives. With

their children, the latter were in the fields beyond the palisade, where Uhha should have been. And so it was that the girl had time for thought before she saw any of them again, with the result that she recalled distinctly, what she had almost forgotten in the first frenzy of fear, that the river devil had impressed upon her that she must reveal to no one the thing that he had told her.

Pt And she had been upon the point of telling her father all!

Pt What dire calamity then would have befallen her? She trembled at the very suggestion of a fate so awful that she could not even imagine it. How close a call she had had! But what was she to do?

Pt She lay huddled upon a mat of woven grasses, racking her poor, savage little brain for a solution of the immense problem that confronted her--the first problem that had ever entered her young life other than the constantly recurring one of how most easily to evade her share of the drudgery of the fields. Presently she sat suddenly erect, galvanized into statuesque rigidity by a thought engendered by the recollection of one of the river devil's remarks. Why had it not occurred to her before? Very plainly he had said, and he had repeated it, that if he were released he would know that he had at least one friend in the village of Obebe, and that whoever released him would live to a great age and have every thing he wished for; but after a few minutes of thought Uhha drooped again. How was she, a little girl, to compass the liberation of the river devil alone?

Pt "How, baba," she asked her father, when he had returned to the hut, later in the day, "does the river devil destroy those who harm him?"

Pt "As the fish in the river, so are the ways of the river devil--without number," replied Khamis. "He might send the fish from the river and the game from the jungle and cause our crops to die. Then we should starve. He might bring the fire out of the sky at night and strike dead all the people of Obebe."

Pt "And you think he may do these things to us, baba?"

Pt "He will not harm Khamis, who saved him from the death that Obebe would have inflicted," replied the witch doctor.

Pt Uhha recalled that the river devil had complained that Khamis had not brought him good food nor beer, but she said nothing about that,

although she realized that her father was far from being so high in the good graces of the river devil as he seemed to think he was. Instead, she took another tack.

Pt "How can he escape," she asked "while the collar is about his neck--who will remove it for him?"

Pt "No one can remove it but Obebe, who carries in his pouch the bit of brass that makes the collar open," replied Khamis; "but the river devil needs no help, for when the time comes that he wishes to be free he has but to become a snake and crawl forth from the iron band about his neck. Where are you going, Uhha?"

Pt "I am going to visit the daughter of Obebe," she called back over her shoulder.

Pt The chief's daughter was grinding maize, as Uhha should have been doing. She looked up and smiled as the daughter of the witch doctor approached.

Pt "Make no noise, Uhha," she cautioned, "for Obebe, my father, sleeps within." She nodded toward the hut. The visitor sat down and the two girls chatted in low tones. They spoke of their ornaments, their coiffures, of the young men of the village, and often, when they spoke of these, they giggled. Their conversation was not unlike that which might pass between two young girls of any race or clime. As they talked, Uhha's eyes often wandered toward the entrance to Obebe's hut and many times her brows were contracted in much deeper thought than their idle passages warranted.

Pt "Where," she demanded suddenly, "is the armlet of copper wire that your father's brother gave you at the beginning of the last moon?"

Pt Obebe's daughter shrugged. "He took it back from me," she replied, "and gave it to the sister of his youngest wife."

Pt Uhha appeared crestfallen. Could it be that she had coveted the copper bracelet? Her eyes closely scrutinized the person of her friend. Her brows almost met, so deeply was she thinking. Suddenly her face brightened.

Pt "The necklace of many beads that your father took from the body of the warrior captured for the last feast!" she exclaimed. "You have not lost it?"

Pt "No," replied her friend. "It is in the house of my father. When I grind maize it gets in my way and so I laid it aside."

Pt "May I see it?" asked Uhha. "I will fetch it."

Pt "No, you will awaken Obebe and he will be very angry," said the chief's daughter.

Pt "I will not awaken him," replied Uhha, and started to crawl toward the hut's entrance.

Pt Her friend tried to dissuade her. "I will fetch it as soon as baba has awakened," she told Uhha, but Uhha paid no attention to her and presently was crawling cautiously into the interior of the hut. Once within she waited silently until her eyes became accustomed to the dim light. Against the opposite wall of the hut Obebe lay sprawled upon a sleeping mat. He snored lustily. Uhha crept toward him. Her stealth was the stealth of Sheeta the leopard. Her heart was beating like the tom-tom when the dance is at its height. She feared that its noise and her rapid breathing would awaken the old chief, of whom she was as terrified as of the river devil; but Obebe snored on.

Pt Uhha came close to him. Her eyes were accustomed now to the half-light of the hut's interior. At Obebe's side and half beneath his body she saw the chief's pouch. Cautiously she reached forth a trembling hand and laid hold upon it. She tried to draw it from beneath Obebe's weight. The sleeper stirred uneasily and Uhha drew back, terrified. Obebe changed his position and Uhha thought that he had awakened. Had she not been frozen with horror she would have rushed into headlong flight, but fortunately for her she could not move, and presently she heard Obebe resume his interrupted snoring; but her nerve was gone and she thought now only of escaping from the hut without being detected. She cast a last frightened glance at the chief to reassure herself that he still slept. Her eyes fell upon the pouch. Obebe had turned away from it and it now lay within her reach, free from the weight of his body.

Pt She reached for it only to withdraw her hand suddenly. She turned away. Her heart was in her mouth. She swayed dizzily and then she thought of the river devil and of the possibilities for horrid death that lay within his power. Once more she reached for the pouch and this time she picked it up. Hurriedly opening it she examined the contents. The brass key was there. She recognized it because it was the only thing the purpose of which she was not familiar with. The collar, chain and key had been taken from an Arab slave raider that Obebe had killed and eaten and as some of the old men of Obebe's village had worn similar bonds in the past, there was no difficulty in adapting it to its intended purpose when occasion demanded.

Pt Uhha hastily closed the pouch and replaced it at Obebe's side. Then, clutching the key in a clammy palm, she crawled hurriedly toward the doorway.

Pt That night, after the cooking fires had died to embers and been covered with earth and the people of Obebe had withdrawn into their huts, Esteban Miranda heard a stealthy movement at the entrance to his kennel. He listened intently. Someone was creeping into the interior--someone or something.

Pt "Who is it?" demanded the Spaniard in a voice that he tried hard to keep from trembling.

Pt "Hush!" responded the intruder in soft tones. "It is I, Uhha, the daughter of Khamis the witch doctor. I have come to set you free that you may know that you have a good friend in the village of Obebe and will, therefore, not destroy us."

Pt Miranda smiled. His suggestion had borne fruit more quickly than he had dared to hope, and evidently the girl had obeyed his injunction to keep silent. In that matter he had reasoned wrongly, but of what moment that, since his sole aim in life--freedom--was to be accomplished. He had cautioned the girl to silence believing this the surest way to disseminate the word he had wished spread through the village, where, he was positive, it would have come to the ears of some one of the superstitious savages with the means to free him now that the incentive was furnished.

Pt "And how are you going to free me?" demanded Miranda.

Pt "See!" exclaimed Uhha. "I have brought the key to the collar about your neck."

Pt "Good," cried the Spaniard. "Where is it?"

Pt Uhha crawled closer to the man and handed him the key. Then she would have fled.

Pt "Wait!" demanded the prisoner. "When I am free you must lead me forth into the jungle. Whoever sets me free must do this if he would win the favor of the river god."

Pt Uhha was afraid, but she did not dare refuse. Miranda fumbled with the ancient lock for several minutes before it at last gave to the worn key the girl had brought. Then he snapped the padlock again and carrying the key with him crawled toward the entrance.

Pt "Get me weapons," he whispered to the girl and Uhha departed through the shadows of the village street. Miranda knew that she was terrified but was confident that this very terror would prove the means of bringing her back to him with the weapons. Nor was he wrong, for scarce five minutes had elapsed before Uhha had returned with a quiver of arrows, a bow and a stout knife.

Pt "Now lead me to the gate," commanded Esteban.

Pt Keeping out of the main street and as much in rear of the huts as possible Uhha led the fugitive toward the village gates. It surprised her a little that he, a river devil, should not know how to unlock and open them, for she had thought that river devils were all-wise; but she did as he bid and showed him how the great bar could be withdrawn, and helped him push the gates open enough to permit him to pass through. Beyond was the clearing that led to the river, on either hand rose the giants of the jungle. It was very dark out there and Esteban Miranda suddenly discovered that his new-found liberty had its drawbacks. To go forth alone at night into the dark, mysterious jungle filled him with a nameless dread.

Pt Uhha drew back from the gates. She had done her part and saved the village from destruction. Now she wished to close the gates again and hasten back to the hut of her father, there to lie trembling in nervous excitement and terror against the morning that would reveal to the village the escape of the river devil.

Pt Esteban reached forth and took her by the arm. "Come," he said, "and receive your reward."

Pt Uhha shrank away from him. "Let me go!" she cried. "I am afraid."

Pt But Esteban was afraid, too, and he had decided that the company of this little negro girl would be better than no company at all in the depths of the lonely jungle. Possibly when daylight came he would let her go back to her people, but tonight he shuddered at the thought of entering the jungle without human companionship.

Pt Uhha tried to tear herself free from his grasp. She struggled like a little lion cub, and at last would have raised her voice in a wild scream for help had not Miranda suddenly clapped his palm across her mouth, lifted her bodily from the ground and, running swiftly across the clearing, disappeared into the jungle.

Pt Behind them the warriors of Obebe the cannibal slept in peaceful ignorance of the sudden tragedy that had entered the life of little Uhha and before them, far out in the jungle, a lion roared thunderously.

Chapter Two

Pt Chapter Two

Pt Three persons stepped from the veranda of Lord Greystoke's African bungalow and walked slowly toward the gate along a rose-embowered path that swung in a graceful curve through the well-ordered, though unpretentious, grounds surrounding the ape-man's rambling, one-story home. There were two men and a woman, all in khaki, the older man carrying a flier's helmet and a pair of goggles in one hand. He was smiling quietly as he listened to the younger man.

Pt "You wouldn't be doing this now if mother were here," said the latter. "She would never permit it."

Pt "I'm afraid you are right, my son," replied Tarzan; "but only this one flight alone and then I'll promise not to go up again until she returns. You have said yourself that I am an apt pupil and if you are any sort of an instructor you should have perfect confidence in me after having said that I was perfectly competent to pilot a ship alone. Eh, Meriem, isn't that true?" he demanded of the young woman.

Pt She shook her head. "Like My Dear, I am always afraid for you, mon pere," she replied. "You take such risks that one would think you considered yourself immortal. You should be more careful."

Pt The younger man threw his arm about his wife's shoulders. "Meriem is right," he said; "you should be more careful, Father."

Pt Tarzan shrugged. "If you and mother had your way my nerves and muscles would have atrophied long since. They were given me to use and I intend using them--with discretion. Doubtless I shall be old and useless soon enough, and long enough, as it is."

Pt A child burst suddenly from the bungalow, pursued by a perspiring governess, and raced to Meriem's side.

Pt "Muwer," he cried, "Dackie doe? Dackie doe?"

Pt "Let him come along," urged Tarzan.

Pt "Dare!" exclaimed the boy, turning triumphantly upon the governess; "Dackie do doe yalk!"

Pt Out on the level plain, that stretched away from the bungalow to the distant jungle the verdant masses and deep shadows of which were vaguely discernible to the northwest, lay a biplane, in the shade of which lolled two Waziri warriors who had been trained by Korak, the son of Tarzan, in the duties of mechanics, and, later, to pilot the ship themselves; a fact that had not been without weight in determining Tarzan of the Apes to perfect himself in the art of flying, since, as chief of the Waziri, it was not meet that the lesser warriors of his tribe should excel him in any particular. Adjusting his helmet and goggles Tarzan climbed into the cockpit.

Pt "Better take me along," advised Korak.

Pt Tarzan shook his head, smiling good-naturedly.

Pt "Then one of the boys, here," urged his son. "You might develop some trouble that would force you to make a landing and if you have no mechanic along to make repairs what are you going to do?"

Pt "Walk," replied the ape-man. "Turn her over, Andual!" he directed one of the blacks.

Pt A moment later the ship was bumping over the veldt, from which, directly, it rose in smooth and graceful flight, circled, climbing to a greater altitude, and then sped away in an air line, while on the ground below the six strained their eyes until the wavering speck that it had dwindled to disappeared entirely from their view.

Pt "Where do you suppose he is going?" asked Meriem.

Pt Korak shook his head. "He isn't supposed to be going anywhere in particular," he replied; "just making his first practice flight alone; but, knowing him as I do, I wouldn't be surprised to learn that he had taken it into his head to fly to London and see mother."

Pt "But he could never do it!" cried Meriem.

Pt "No ordinary man could, with no more experience than he has had; but then, you will have to admit, father is no ordinary man."

Pt For an hour and a half Tarzan flew without altering his course and without realizing the flight of time or the great distance he had covered, so delighted was he with the ease with which he controlled the ship, and so thrilled by this new power that gave him the freedom and mobility of

the birds, the only denizens of his beloved jungle that he ever had had cause to envy.

Pt Presently, ahead, he discerned a great basin, or what might better be described as a series of basins, surrounded by wooded hills, and immediately he recognized to the left of it the winding Ugogo; but the country of the basins was new to him and he was puzzled. He recognized, simultaneously, another fact; that he was over a hundred miles from home, and he determined to put back at once; but the mystery of the basins lured him on--he could not bring himself to return home without a closer view of them. Why was it that he had never come upon this country in his many wanderings? Why had he never even heard of it from the natives living within easy access to it. He dropped to a lower level the better to inspect the basins, which now appeared to him as a series of shallow craters of long extinct volcanoes. He saw forests, lakes and rivers, the very existence of which he had never dreamed, and then quite suddenly he discovered a solution of the seeming mystery that there should exist in a country with which he was familiar so large an area of which he had been in total ignorance, in common with the natives of the country surrounding it. He recognized it now--the so-called Great Thorn Forest. For years he had been familiar with that impenetrable thicket that was supposed to cover a vast area of territory into which only the smallest of animals might venture, and now he saw it was but a relatively narrow fringe encircling a pleasant, habitable country, but a fringe so cruelly barbed as to have forever protected the secret that it held from the eyes of man.

Pt Tarzan determined to circle the long-hidden land of mystery before setting the nose of his ship toward home, and, to obtain a closer view, he accordingly dropped nearer the earth. Beneath him was a great forest and beyond that an open veldt that ended at the foot of precipitous, rocky hills. He saw that absorbed as he had been in the strange, new country he had permitted the plane to drop too low. Coincident with the realization and before he could move the control within his hand, the ship touched the leafy crown of some old monarch of the jungle, veered, swung completely around and crashed downward through the foliage amidst the snapping and rending of broken branches and the splintering of its own woodwork. Just for a second this noise, and then silence.

Pt Along a forest trail slouched a mighty creature, manlike in its physical attributes, yet vaguely inhuman; a great brute that walked erect upon two feet and carried a club in one horny, calloused hand. Its long hair fell, unkempt, about its shoulders, and there was hair upon its chest and a little upon its arms and legs, though no more than is found upon many males of civilized races. A strip of hide about its waist supported the ends of a narrow G-string as well as numerous rawhide strands to the lower ends of which were fastened round stones from one to two inches in diameter. Close to each stone were attached several small feathers, for the most part of brilliant hues. The strands supporting the stones being fastened to the belt at intervals of one to two inches and the strands themselves being about eighteen inches long the whole formed a skeleton skirt, fringed with round stones and feathers, that fell almost to the creature's knees. Its large feet were bare and its white skin tanned to a light brown by exposure to the elements. The illusion of great size was suggested more by the massiveness of the shoulders and the development of the muscles of the back and arms than by height, though the creature measured close to six feet. Its face was massive, with a broad nose, and a wide, full-lipped mouth; the eyes, of normal size, were set beneath heavy, beetling brows, topped by a wide, low forehead. As it walked it flapped its large, flat ears and occasionally moved rapidly portions of its skin on various parts of its head and body to dislodge flies, as you have seen a horse do with the muscles along its sides and flanks.

Pt It moved silently, its dark eyes constantly on the alert, while the flapping ears were often momentarily stilled as the woman listened for sounds of quarry or foe.

Pt She stopped now, her ears bent forward, her nostrils, expanded, sniffing the air. Some scent or sound that our dead sensory organs could not have perceived had attracted her attention. Warily she crept forward along the trail until, at a turning, she saw before her a figure lying face downward in the path. It was Tarzan of the Apes. Unconscious he lay while above him the splintered wreckage of his plane was wedged among the branches of the great tree that had caused its downfall.

Pt The woman gripped her club more firmly and approached. Her expression reflected the puzzlement the discovery of this strange creature had engendered in her elementary mind, but she evinced no fear. She walked directly to the side of the prostrate man, her

club raised to strike; but something stayed her hand. She knelt beside him and fell to examining his clothing. She turned him over on his back and placed one of her ears above his heart. Then, she fumbled with the front of his shirt for a moment and suddenly taking it in her two mighty hands tore it apart. Again she listened, her ear this time against his naked flesh. She arose and looked about, sniffing and listening, then she stooped and lifting the body of the ape-man she swung it lightly across one of her broad shoulders and continued along the trail in the direction she had been going. The trail, winding through the forest, broke presently from the leafy shade into an open, park-like strip of rolling land that stretched at the foot of rocky hills, and, crossing this, disappeared within the entrance of a narrow gorge, eroded by the elements from the native sandstone fancifully as the capricious architecture of a dream, among whose grotesque domes and miniature rocks the woman bore her burden.

Pt A half mile from the entrance to the gorge, the trail entered a roughly circular amphitheater, the precipitous walls of which were pierced by numerous cave-mouths before several of which squatted creatures similar to that which bore Tarzan into this strange, savage environment.

Pt As she entered the amphitheater all eyes were upon her, for their large, sensitive ears had warned them of her approach long before she had arrived within scope of their vision. Immediately they beheld her and her burden, several of them arose and came to meet her. All females, these, similar in physique and scant garb to the captor of the ape-man, though differing in proportions and physiognomy as do the individuals of all races differ from their fellows. They spoke no words nor uttered any sounds, nor did she whom they approached, as she moved straight along her way which was evidently directed toward one of the cave-mouths, but she gripped her bludgeon firmly and swung it to and fro, while her eyes, beneath their scowling brows, kept sullen surveillance upon the every move of her fellows.

Pt She had approached close to the cave, which was quite evidently her destination, when one of those who followed her darted suddenly forward and clutched at Tarzan. With the quickness of a cat the woman dropped her burden, turned upon the temerarious one, and swinging her bludgeon with lightning-like celerity felled her with a heavy blow to the

head, and then, standing astride the prostrate Tarzan, she glared about her like a lioness at bay, questioning dumbly who would be next to attempt to wrest her prize from her; but the others slunk back to their caves, leaving the vanquished one lying, unconscious, in the hot sand and the victor to shoulder her burden, undisputed, and continue her way to her cave, where she dumped the ape-man unceremoniously upon the ground just within the shadow of the entranceway, and, squatting beside him, facing outward that she might not be taken unaware by any of her fellows, she proceeded to examine her find minutely. Tarzan's clothing either piqued her curiosity or aroused her disgust, for she began almost immediately to divest him of it, and having had no former experience of buttons and buckles, she tore it away by main force. The heavy, cordovan boots troubled her for a moment, but finally their seams gave way to her powerful muscles.

Pt Only the diamond-studded, golden locket that had been his mother's she left untouched upon its golden chain about his neck.

Pt For a moment she sat contemplating him and then she arose and tossing him once more to her shoulder she walked toward the center of the amphitheater, the greater portion of which was covered by low buildings constructed of enormous slabs of stone, some set on edge to form the walls while others, lying across these, constituted the roofs. Joined end to end, with occasional wings at irregular intervals running out into the amphitheater, they enclosed a rough oval of open ground that formed a large courtyard.

Pt The several outer entrances to the buildings were closed with two slabs of stone, one of which, standing on edge, covered the aperture, while the other, leaning against the first upon the outside, held it securely in place against any efforts that might be made to dislodge it from the interior of the building.

Pt To one of these entrances the woman carried her unconscious captive, laid him on the ground, removed the slabs that closed the aperture and dragged him into the dim and gloomy interior, where she deposited him upon the floor and clapped her palms together sharply three times with the result that there presently slouched into the room six or seven children of both sexes, who ranged in age from one year to sixteen or seventeen. The very youngest of them walked easily and seemed as fit to care for itself as the young of most lower orders at a

similar age. The girls, even the youngest, were armed with clubs, but the boys carried no weapons either of offense or defense. At sight of them the woman pointed to Tarzan, struck her head with her clenched fist and then gestured toward herself, touching her breast several times with a calloused thumb. She made several other motions with her hands, so eloquent of meaning that one entirely unfamiliar with her sign language could almost guess their purport, then she turned and left the building, replaced the stones before the entrance, and slouched back to her cave, passing, apparently without notice, the woman she had recently struck down and who was now rapidly regaining consciousness.

Pt As she took her seat before her cave-mouth, her victim suddenly sat erect, rubbed her head for a moment and then, after looking about dully, rose unsteadily to her feet. For just an instant she swayed and staggered, but presently she mastered herself, and with only a glance at the author of her hurt moved off in the direction of her own cave. Before she had reached it her attention, together with that of all the others of this strange community, or at least of all those who were in the open, was attracted by the sound of approaching footsteps. She halted in her tracks, her great ears up-pricked, listening, her eyes directed toward the trail leading up from the valley. The others were similarly watching and listening and a moment later their vigil was rewarded by sight of another of their kind as she appeared in the entrance of the amphitheater. A huge creature this, even larger than she who captured the ape-man, broader and heavier, though little, if any, taller--carrying upon one shoulder the carcass of an antelope and upon the other the body of a creature that might have been half-human and half-beast, yet, assuredly, not entirely either the one or the other.

Pt The antelope was dead, but not so the other creature. It wriggled weakly--its futile movements could not have been termed struggles--as it hung, its middle across the bare brown shoulder of its captor, its arms and legs dangling limply before and behind, either in partial unconsciousness or in the paralysis of fear.

Pt The woman who had brought Tarzan to the amphitheater rose and stood before the entrance of her cave. We shall have to call her The First Woman, for she had no name; in the muddy convolutions of her sluggish brain she never had sensed even the need for a distinctive specific appellation and among her fellows she was equally nameless, as were

they, and so, that we may differentiate her from the others, we shall call her The First Woman, and, similarly, we shall know the creature that she felled with her bludgeon as The Second Woman, and she who now entered the amphitheater with a burden upon each shoulder, as The Third Woman. So The First Woman rose, her eyes fixed upon the newcomer, her ears up-pricked. And The Second Woman rose, and all the others that were in sight, and all stood glaring at The Third Woman who moved steadily along with her burden, her watchful eyes ever upon the menacing figures of her fellows. She was very large, this Third Woman, so for a while the others only stood and glared at her, but presently The First Woman took a step forward and turning, cast a long look at The Second Woman, and then she took another step forward and stopped and looked again at The Second Woman, and this time she pointed at herself, at The Second Woman and then at The Third Woman who now quickened her pace in the direction of her cave, for she understood the menace in the attitude of The First Woman. The Second Woman understood, too, and moved forward now with The First Woman. No word was spoken, no sound issued from those savage lips; lips that never had parted to a smile; lips that never had known laughter, nor ever would.

Pt As the two approached her The Third Woman dropped her spoils in a heap at her feet, gripped her cudgel more firmly and prepared to defend her rights. The others, brandishing their own weapons, charged her. The remaining women were now but onlookers, their hands stayed, perhaps, by some ancient tribal custom that gauged the number of attackers by the quantity of spoil, awarding the right of contest to whoever initiated it. When The First Woman had been attacked by The Second Woman the others had all held aloof, for it had been The Second Woman that had advanced first to try conclusively for the possession of Tarzan. And now The Third Woman had come with two prizes, and since The First Woman and The Second Woman had stepped out to meet her the others had held back.

Pt As the three women came together it seemed inevitable that The Third Woman would go down beneath the bludgeons of the others, but she warded both blows with the skill and celerity of a trained fencer and stepping quickly into the opening she had dealt The First Woman a terrific blow upon the head that stretched her motionless upon the ground, where a little pool of blood and brains attested the terrible strength of the

wielder of the bludgeon the while it marked the savage, unmourned passing of The First Woman.

Pt And now The Third Woman could devote her undivided attention to The Second Woman; but The Second Woman, seeing the fate of her companion, did not wait to discuss the matter further, and instead of remaining to continue the fight she broke and ran for the cave, while the creature that The Third Woman had been carrying along with the carcass of the antelope apparently believing that it saw a chance for escape while its captor was engaged with her assailants was crawling stealthily away in the opposite direction. Its attempt might have proved successful had the fight lasted longer; but the skill and ferocity of The Third Woman had terminated the whole thing in a matter of seconds, and now, turning about, she espied a portion of her prey seeking to escape and sprang quickly after it. As she did so The Second Woman wheeled and darted back to seize the carcass of the antelope, while the crawling fugitive leaped to its feet and raced swiftly down the trail that led through the mouth of the amphitheater toward the valley.

Pt As the thing rose to its feet it became apparent that it was a man, or at least a male, and evidently of the same species as the women of this peculiar race, though much shorter and of proportionately lighter build. It stood about five feet in height, had a few hairs on its upper lip and chin, a much lower forehead than the women, and its eyes were set closer together. Its legs were much longer and more slender than those of the women, who seemed to have been designed for strength rather than speed, and the result was that it was apparent from the start that The Third Woman could have no hope of overhauling her escaping quarry, and then it was that the utility of the strange skirt of thongs and pebbles and feathers became apparent. Seizing one of the thongs she disengaged it easily and quickly from the girdle that supported them about her hips, and grasping the end of the thong between a thumb and forefinger she whirled it rapidly in a vertical plane until the feathered pebble at its end was moving with great rapidity--then she let go the thong. Like an arrow the missile sped toward the racing fugitive, the pebble, a fairly good-sized one as large as an English walnut, struck the man upon the back of his head dropping him, unconscious, to the ground. Then the Third Woman turned upon The Second Woman who, by this time, had seized the antelope, and, brandishing her bludgeon, bore down upon her. The Second Woman, possessing more courage than good sense, prepared

to defend her stolen flesh and took her stand, her bludgeon ready. As The Third Woman bore down upon her, a veritable mountain of muscle, The Second Woman met her with threatening cudgel, but so terrific was the blow dealt by her mighty adversary that her weapon, splintered, was swept from her hands and she found herself at the mercy of the creature she would have robbed. Evidently she knew how much of mercy she might expect. She did not fall upon her knees in an attitude of supplication--not she. Instead she tore a handful of the pebble-missiles from her girdle in a vain attempt to defend herself. Futilest of futilities! The huge, destroying bludgeon had not even paused, but swinging in a great circle fell crushingly upon the skull of The Second Woman.

Pt The Third Woman paused and looked about questioningly as if to ask: "Is there another who wishes to take from me my antelope or my man? If so, let her step forward." But no one accepted the gage and presently the woman turned and walked back to the prostrate man. Roughly she jerked him to his feet and shook him. Consciousness was returning slowly and he tried to stand. His efforts, however, were a failure and so she threw him across her shoulder again and walked back to the dead antelope, which she flung to the opposite shoulder and, continuing her interrupted way to her cave, dumped the two unceremoniously to the ground. Here, in the cave-mouth, she kindled a fire, twirling a fire stick dexterously amidst dry tinder in a bit of hollowed wood, and cutting generous strips from the carcass of the antelope ate ravenously. While she was thus occupied the man regained consciousness and sitting up looked about, dazed. Presently his nostrils caught the aroma of the cooking meat and he pointed at it. The woman handed him the rude stone knife that she had tossed back to the floor of the cave and motioned toward the meat. The man seized the implement and was soon broiling a generous cut above the fire. Half-burned and half-raw as it was he ate it with seeming relish, and as he ate the woman sat and watched him. He was not much to look at, yet she may have thought him handsome. Unlike the women, who wore no ornaments, the man had bracelets and anklets as well as a necklace of teeth and pebbles, while in his hair, which was wound into a small knot above his forehead, were thrust several wooden skewers ten or twelve inches long, which protruded in various directions in a horizontal plane.

Pt When the man had eaten his fill the woman rose and seizing him by the hair dragged him into the cave. He scratched and bit at her, trying to escape, but he was no match for his captor.

Pt Upon the floor of the amphitheater, before the entrances to the caves, lay the bodies of The First Woman and The Second Woman and black upon them swarmed the circling scavengers of the sky. Ska, the vulture, was first always to the feast.

Chapter Three

Pt Chapter Three

Pt WITHIN the dim interior of the strange rocky chamber where he had been so ruthlessly deposited, Tarzan immediately became the center of interest to the several Alali young that crowded about him. They examined him carefully, turned him over, pawed him, pinched him, and at last one of the young males, attracted by the golden locket removed it from the ape-man's neck and placed it about his own. Lowest, perhaps, in the order of human evolution nothing held their interest overlong, with the result that they soon tired of Tarzan and trooped out into the sunlit courtyard, leaving the ape-man to regain consciousness as best he could, or not at all. It was immaterial to them which he did. Fortunately for the Lord of the Jungle the fall through the roof of the forest had been broken by the fortuitous occurrence of supple branches directly in the path of his descent, with the happy result that he suffered only from a slight concussion of the brain. Already he was slowly regaining consciousness, and not long after the Alali young had left him his eyes opened, rolled dully inspecting the dim interior of his prison, and closed again. His breathing was normal and when again he opened his eyes it was as though he had emerged from a deep and natural slumber, the only reminder of his accident being a dull aching of the head. Sitting up, he looked about him, his eyes gradually accustoming themselves to the dim light of the chamber. He found himself in a rude shelter constructed of great slabs of rock. A single opening led into what appeared to be another similar chamber the interior of which, however, was much lighter than that in which he lay. Slowly he rose to his feet and crossed to the opening. Across the second chamber he beheld another doorway leading into the fresh air and the sunshine. Except for filthy heaps of dead grasses on the floor both the rooms were unfurnished and devoid of any suggestion that they were utilized as places of human habitation. From the second doorway, to which he crossed, he looked out upon a narrow courtyard walled by great slabs of stone, the lower ends of which, embedded in the ground, caused them to remain erect. Here he saw the young Alali squatting about, some in the sun, others in the shadow. Tarzan looked at them in evident puzzlement. What were they? What was this place in which he was, all too evidently, incarcerated? Were

these his keepers or were they his fellow prisoners? How had he come hither?

Pt Running his fingers through his shock of black hair in a characteristic gesture of perplexity, he shook his head. He recalled the unfortunate termination of the flight; he even remembered falling through the foliage of the great tree; but beyond that all was blank. He stood for a moment examining the Alali, who were all unconscious of his near presence or his gaze upon them, and then he stepped boldly out into the courtyard before them, as a lion, fearless, ignores the presence of jackals.

Pt Immediately they saw him, they rose and clustered about him, the girls pushing the boys aside and coming boldly close, and Tarzan spoke to them, first in one native dialect and then in another, but they seemed not to understand, for they made no reply, and then, as a last resort, he addressed them in the primitive language of the great apes, the language of Maim the monkey, the first language that Tarzan had learned when, as a babe, he suckled at the hairy breast of Kala, the she-ape, and listened to the gutturals of the savage members of the tribe of Kerchak; but again his auditors made no response--at least no audible response, though they moved their hands and shoulders and bodies, and jerked their heads in what the ape-man soon recognized as a species of sign language, nor did they utter any vocal sounds that might indicate that they were communicating with one another through the medium of a spoken language. Presently they again lost interest in the newcomer and resumed their indolent lounging about the walls of the courtyard while Tarzan paced to and fro its length, his keen eye searching for whatever avenue of escape chance might provide, and he saw it in the height of the walls, to the top of which a long, running jump would take his outstretched fingers, he was sure; but not yet--he must wait for darkness to shield his attempt from those within the enclosure and those without. And as darkness approached the actions of the other occupants of the courtyard became noticeably altered; they walked back and forth, constantly passing and re-passing the entrance to the shelter at the end of the courtyard, and occasionally entering the first room and often passing to the second room where they listened for a moment before the great slab that closed the outer aperture, then back into the courtyard again and back and forth in restless movement. Finally one stamped a foot upon the ground and this was taken up by the others until, in regular cadence the

thud, thud, thud of their naked feet must have been audible for some distance beyond the confines of their narrow prison yard.

Pt Whatever this procedure might have been intended to accomplish, nothing, apparently, resulted, and presently one of the girls, her sullen face snarling in anger, seized her bludgeon more firmly in her two hands and stepping close to one of the walls began pounding violently upon one of its huge stone slabs. Instantly the other girls followed her example, while the young males continued beating time with their heels.

Pt For a while Tarzan was puzzled for an explanation of their behavior, but it was his own stomach that at last suggested an answer--the creatures were hungry and were attempting to attract the attention of their jailers; and their method of doing so suggested something else, as well, something of which his past brief experience with them had already partially convinced him--the creatures were without speech, even totally unvocal, perhaps.

Pt The girl who had started the pounding upon the wall suddenly stopped and pointed at Tarzan. The others looked at him and then back at her, whereupon she pointed at her bludgeon and then at Tarzan again, after which she acted out a little pantomime, very quicky, very briefly, but none the less realistically. The pantomime depicted the bludgeon falling upon Tarzan's head, following which the pantomimist, assisted by her fellows, devoured the ape-man. The bludgeons ceased to fall upon the wall; the heels no longer smote the earth; the assemblage was interested in the new suggestion. They eyed Tarzan hungrily. The mother who should have brought them food, The First Woman, was dead. They did not know this; all they knew was that they were hungry and that The First Woman had brought them no food since the day before. They were not cannibals. Only in the last stages of hunger, would they have devoured one another, even as shipwrecked sailors of civilized races have been known to do; but they did not look upon the stranger as one of their own kind. He was as unlike them as some of the other creatures that The First Woman had brought them to feed upon. It was no more wrong to devour him than it would have been to devour an antelope. The thought, however, would not have occurred to most of them; the older girl it was who had suggested it to them, nor would it have occurred to her had there been other food, for she knew that he had not been brought here for that purpose--he had been brought as the mate of The First Woman, who

in common with the other women of this primitive race hunted a new mate each season among the forests and the jungles where the timid males lived their solitary lives except for the brief weeks that they were held captive in the stone corrals of the dominant sex, and where they were treated with great brutality and contempt even by the children of their temporary spouses.

Pt Sometimes they managed to escape, though rarely, but eventually they were turned loose, since it was easier to hunt a new one the following season than to feed one in captivity for a whole year. There was nothing approximating love in the family relations of these savage half-brutes. The young, conceived without love, knowing not their own fathers, possessed not even an elemental affection for one another, nor for any other living thing. A certain tie bound them to their savage mothers, at whose breasts they suckled for a few short months and to whom they looked for food until they were sufficiently developed to go forth into the forests and make their own kills or secure whatever other food bountiful Nature provided for them.

Pt Somewhere between the ages of fifteen and seventeen the young males were liberated and chased into the forest, after which their mothers knew them not from any other male and at a similar age the females were taken to the maternal cave, where they lived, accompanying their mothers on the daily hunt, until they had succeeded in capturing a first mate. After that they took up their abodes in separate caves and the tie between parent and child was cut as cleanly as though it never had existed, and they might, the following season, even become rivals for the same man, or at any time quarrel to the death over the spoils of the chase.

Pt The building of the stone shelters and corrals in which the children and the males were kept was the only community activity in which the women engaged and this work they were compelled to do alone, since the men would have escaped into the forest at the first opportunity had they been released from the corrals to take part in the work of construction, while the children as soon as they had become strong enough to be of any assistance would doubtless have done likewise; but the great shes were able to accomplish their titanic labors alone.

Pt Equipped by nature with mighty frames and thews of steel they quarried the great slabs from a side hill overlooking the amphitheater, slid

them to the floor of the little valley and pulled and pushed them into [position](#) by main strength and awkwardness, as the homely saying of our forefathers has it.

Pt Fortunately for them it was seldom necessary to add to the [shelters](#) and corrals already built since the high rate of mortality among the females ordinarily left plenty of vacant enclosures for maturing girls. Jealousy, greed, the hazards of the hunt, the contingencies of intertribal wars all took heavy toll among the adult shes. Even the despised male, fighting for his freedom, sometimes slew his captor.

Pt The hideous life of the Alalus was the natural result of the unnatural reversal of sex dominance. It is the province of the male to initiate love and by his masterfulness to inspire first respect, then admiration in the breast of the female he seeks to attract. Love itself developed after these other emotions. The gradually increasing ascendancy of the female Alalus over the male eventually prevented the emotions of respect and admiration for the male from being aroused, with the result that love never followed.

Pt Having no love for her mate and having become a more powerful brute, the savage Alalus woman soon came to treat the members of the opposite sex with contempt and brutality with the result that the power, or at least the desire, to initiate love ceased to exist in the heart of the male--he could not love a [creature](#) he feared and hated, he could not respect or admire the unsexed [creatures](#) that the Alali women had become, and so he fled into the forests and the jungles and there the dominant females hunted him lest their race perish from the earth.

Pt It was the offspring of such savage and perverted [creatures](#) that Tarzan faced, fully aware of their cannibalistic intentions. The males did not attack him at once, but busily engaged themselves in fetching dry grass and small pieces of wood from one of the covered chambers, and while the three girls, one of them scarce seven years of age, approached the ape-man warily with ready bludgeons, they prepared a fire over which they expected soon to be broiling juicy cuts from the strange [creature](#) that their hairy dam had brought them.

Pt One of the males, a lad of sixteen, held back, making excited signs with hands, head and body. He appeared to be trying to dissuade or prevent the girls from the carrying-out of their plan, he even appealed to

the other boys for backing, but they merely glanced at the girls and continued their culinary preparations. At last however, as the girls were deliberately approaching the ape-man he placed himself directly in their path and attempted to stop them. Instantly the three little demons swung their bludgeons and sprang forward to destroy him. The boy dodged, plucked several of the feathered stones from his girdle and flung them at his assailants. So swift and so accurate did the missiles speed that two girls dropped, howling, to the ground. The third missed, striking one of the other boys on the temple, killing him instantly. He was the youth who had stolen Tarzan's locket, which, being like all his fellow males a timid creature, he had kept continually covered by a palm since the ape-man's return to consciousness had brought him out into the courtyard among them.

Pt The older girl, nothing daunted, leaped forward, her face hideous in a snarl of rage. The boy cast another stone at her and then turned and ran toward the ape-man. What reception he expected he himself probably did not know. Perhaps it was the recrudescence of a long dead emotion of fellowship that prompted him to place himself at Tarzan's side--possibly Tarzan himself in whom loyalty to kind was strong had inspired this reawakening of an atrophied soul-sense. However that may be the fact remains that the boy came and stood at Tarzan's side while the girl, evidently sensing danger to herself in this strange, new temerity of her brother, advanced more cautiously.

Pt In signs she seemed to be telling him what she would do to him if he did not cease to interpose his weak will between her and her gastronomic desires; but he signed back at her defiantly and stood his ground. Tarzan reached over and patted him on the back, smiling. The boy bared his teeth horribly, but it seemed evident that he was trying to return the ape-man's smile. And now the girl was almost upon them. Tarzan was quite at a loss as to how to proceed against her. His natural chivalry restrained him from attacking her and made it seem most repellant to injure her even in self-preservation; but he knew that before he was done with her he might even possibly have to kill her and so, while looking for an alternative, he steeled himself for the deed he loathed; but yet he hoped to escape without that.

Pt The Third Woman, conducting her new mate from the cave to the corral where she would keep him imprisoned for a week or two, had

heard the cadenced beating of naked heels and heavy bludgeons arising from the corral of The First Woman and immediately guessed their import. The welfare of the offspring of The First Woman concerned her not as an individual. Community instinct, however, prompted her to release them that they might search for food and their services not be lost to the tribe through starvation. She would not feed them, of course, as they did not belong to her, but she would open their prison gate and turn them loose to fend for themselves, to find food or not to find it, to survive or to perish according to the inexorable law of the survival of the fittest.

Pt But the Third Woman took her time. Her powerful fingers entangled in the hair of her snarling spouse she dragged the protesting creature to her corral, removed the great slab from before the entrance, pushed the man roughly within, accelerating his speed with a final kick, replaced the slab and turned leisurely toward the nearby corral of The First Woman. Removing the stone door she passed through the two chambers and entered the corral at the moment that the oldest girl was advancing upon Tarzan. Pausing by the entranceway she struck her bludgeon against the stone wall of the shelter, evidently to attract the attention of those within the corral. Instantly all looked in her direction. She was the first adult female, other than their own dam, that the children of The First Woman had seen. They shrunk from her in evident terror. The youth at Tarzan's side slunk behind the ape-man, nor did Tarzan wonder at their fear. The Third Woman was the first adult Alalus he had seen, since all of the time that he had been in the hands of The First Woman he had been unconscious.

Pt The girl who had been threatening him with her great club seemed now to have forgotten him, and instead stood with snarling face and narrowed eyes confronting the newcomer. Of all the children she seemed the least terrified.

Pt The ape-man scrutinized the huge, brutish female standing at the far end of the corral with her savage eyes upon him. She had not seen him before as she had been in the forest hunting at the time that The First Woman had brought her prize back to the amphitheater. She had not known that The First Woman had any male in her corral other than her own spawn. Here, indeed, was a prize. She would remove him to her own corral. With this idea in mind, and knowing that, unless he succeeded in dodging past her and reaching the entranceway ahead of her, he could

not escape her, she moved very slowly toward him, ignoring now the other occupants of the corral.

Pt Tarzan, not guessing her real purpose, thought that she was about to attack him as a dangerous alien in the sacred precincts of her home. He viewed her great bulk, her enormous muscular development and the huge bludgeon swinging in her ham-like hand and compared them with his own defenseless nakedness.

Pt To the jungle-born flight from useless and uneven combat carries with it no stigma of cowardice, and not only was Tarzan of the Apes jungle-born and jungle-raised, but the stripping of his clothes from him had now, as always before, stripped also away the thin and unnatural veneer of his civilization. It was, then, a savage beast that faced the oncoming Alalus woman--a cunning beast as well as a powerful one--a beast that knew when to fight and when to flee.

Pt Tarzan cast a quick glance behind him. There crouched the Alalus lad, trembling in fear. Beyond was the rear wall of the corral, one of the great stone slabs of which tilted slightly outward. Slow is the mind of man, slower his eye by comparison with the eye and the mind of the trapped beast seeking escape. So quick was the ape-man that he was gone before The Third Woman had guessed that he was contemplating flight, and with him had gone the eldest Alalus boy.

Pt Wheeling, all in a single motion Tarzan had swung the young male to his shoulder, leaped swiftly the few paces that had separated him from the rear wall of the corral, and, catlike, run up the smooth surface of the slightly tilted slab until his fingers closed upon the top, drawn himself over without a single backward glance, dropped the youth to the ground upon the opposite side, following him so quickly that they alighted almost together. Then he glanced about for the first time he saw the natural amphitheater and the caves before several of which women still squatted. It would soon be dark. The sun was dropping behind the crest of the western hills. Tarzan saw but a single avenue of escape--the opening at the lower end of the amphitheater through which the trail led down into the valley and the forest below. Toward this he ran, followed by the youth.

Pt Presently a woman, sitting before the entrance of her cave, saw him. Seizing her cudgel she leaped to her feet and gave immediate

chase. Attracted by her another and another took up the pursuit, until five or six of them thundered along the trail.

Pt The youth, pointing the way, raced swiftly ahead of the ape-man, but swift as he was, he could not outdistance the lithe muscles that had so often in the past carried their master safely from the swift rush of a maddened Numa, or won him a meal against the fleetness of Bara the deer. The heavy, lumbering women behind them had no chance of overhauling this swift pair if they were to depend entirely upon speed, but that they had no intention of doing. They had their stone missiles with which, almost from birth, they had practiced until approximate perfection was attained by each in casting them at either stationary or moving targets. But it was growing dark, the trail twisted and turned and the speed of the quarry made them elusive marks at which to cast an accurate missile that would be so timed as to stun rather than to kill. Of course more often than not a missile intended to stun did actually kill, but the quarry must take that chance. Instinct warned the women against killing the males, though it did not warn them against treating them with the utmost brutality. Had Tarzan realized why the women were pursuing him he would have run even faster than he did, and when the missiles began to fly past his head perhaps he did accelerate his speed a trifle.

Pt Soon the ape-man reached the forest and as though he had dissolved into thin air disappeared from the astonished view of his pursuers, for now, indeed, was he in his own element. While they looked for him upon the ground he swung swiftly through the lower terraces, keeping in view the Alalus boy racing along the trail beneath him.

Pt But with the man escaped, the women stopped and turned back toward the caves. The youth they did not want. For two or three years he would roam the forests unmolested by his own kind, and if he escaped the savage beasts and the spears and arrows of the ant people he would come to man's estate and be fair prey for any of the great shes during the mating season. For the time being, at least, he would lead a comparatively safe and happy existence.

Pt His chances of survival had been materially lessened by his early escape into the forest. Had The First Woman lived she would have kept him safely within the walls of her corral for another year at least, when he would have been better fitted to cope with the dangers and emergencies of the savage life of the forest and the jungle.

Pt The boy, his keen ears telling him that the women had given up the pursuit, halted and looked back for the strange creature that had freed him from the hated corral, but he could see only a short distance through the darkness of the growing forest night. The stranger was not in sight. The youth pricked up his great ears and listened intently. There was no sound of human footsteps other than the rapidly diminishing ones of the retreating women. There were other sounds, however, unfamiliar forest sounds that filled his muddy brain with vague terrors--sounds that came from the surrounding underbrush; sounds that came from the branches above his head, and, too, there were terrifying odors.

Pt Darkness, complete and impenetrable, had closed in upon him with a suddenness that left him trembling. He could almost feel it weighing down upon him, crushing him and at the same time leaving him exposed to nameless terrors. He looked about him and could see naught, so that it seemed to him that he was without eyes, and being without a voice he could not call out either to frighten his enemies or attract the attention of the strange creature that had befriended him, and whose presence had so strangely aroused in his own breast an inexplicable emotion--a pleasurable emotion. He could not explain it; he had no word for it who had no word for anything, but he felt it and it still warmed his bosom and he wished in his muddy way that he could make a noise that would attract that strange creature to him again. He was lonely and much afraid.

Pt A crackling of the bushes nearby aroused him to new and more intimate terror. Something large was approaching through the black night. The youth stood with his back against a great tree. He dared not move. He sniffed but what movement of the air there was took course from him in the direction of the thing that was creeping upon him out of the terrible forest, and so he could not identify it; but his instinct told him that the creature had identified him and was doubtless creeping closer to leap upon him and devour him.

Pt He knew naught of lions, unless instinct carries with it a picture of the various creatures of which the denizens of the wild are instinctively afraid. In all his life he had never been outside the corral of The First Woman and as his people are without speech his dam could have told him nothing of the outside world, yet when the lion roared he knew that it was a lion.

Índice - Versão em Português

[1 - Elementos Pré-Textuais](#)

[2 - Capítulo One](#)

[3 - Capítulo Two](#)

[4 - Capítulo Three](#)

1 - Elementos Pré-Textuais

En Tarzan and the Ant Men

En Edgar Rice Burroughs

2 - Capítulo One

En Capítulo Um

En Numa cabana escura e imunda na aldeia de Obebe, o canibal, às margens do rio Ugogo, Esteban Miranda estava sentado no chão e comia os restos de um peixe malcozido. Ao redor do pescoço tinha uma coleira de ferro de escravo, e dela partia uma corrente enferrujada presa a um poste resistente perto da entrada baixa da rua da aldeia, não muito longe da cabana de Obebe.

En Havia um ano que Esteban Miranda estava acorrentado como um cão. Como um cão, às vezes rastejava pela porta baixa de sua cabana e se deitava ao sol lá fora. Tinha apenas dois interesses. Um era sua firme convicção de que era Tarzan of the Apes. Havia interpretado esse papel por tanto tempo que já não o representava apenas. Parecia vivê-lo. Para ele, era Tarzan of the Apes e nada mais. Obebe também acreditava nisso. Mas o feiticeiro da aldeia dizia que ele era um demônio do rio, e que era melhor agradá-lo do que enfurecê-lo.

En Essa divergência entre o chefe e o feiticeiro mantinha Esteban Miranda vivo. Obebe queria comê-lo, porque achava que ele era o homem-macaco. Mas o feiticeiro deixava os aldeões com medo. Ele quase os convenceu de que o prisioneiro era um demônio do rio fingindo ser Tarzan, e que coisas ruins aconteceriam se o machucassem. Por isso mantiveram Esteban vivo até que uma das afirmações pudesse ser comprovada. Se ele morresse de morte natural, então não era Tarzan, e Obebe teria razão. Se vivesse para sempre, ou desaparecesse de forma estranha, então o feiticeiro estaria certo.

En Depois que Esteban aprendeu a língua dos aldeões, entendeu quão perto estivera de ser comido. Parou de dizer que era Tarzan. Em vez disso, sugeriu que era o demônio do rio. O feiticeiro ficou contente. Todos acreditaram, exceto Obebe, que era velho e sábio e não acreditava em demônios do rio. O feiticeiro também não acreditava, mas sabia que era bom para o povo acreditar neles.

En Esteban tinha outro prazer. Gostava de olhar para um saco de diamantes. Um russo chamado Kraski havia roubado os diamantes de Tarzan. Esteban matou Kraski e ficou com o saco. Eram os mesmos diamantes que Tarzan certa vez recebera nos cofres sob a Tower of

Diamonds. Aquela torre ficava no Valley of the Palace of Diamonds. Ali Tarzan havia libertado o povo Gomangani dos cruéis Bolgani.

En Durante horas, Esteban ficava sentado em sua cabana imunda, contando e tocando os diamantes. Pesava cada um e imaginava o que poderia comprar com eles. Vivia na sujeira e comia comida ruim, mas possuía uma grande riqueza. Em sua mente, sua cabana se tornava um palácio. Quando ouvia passos, escondia rapidamente os diamantes em sua tanga e voltava a ser um prisioneiro.

En Depois de um ano sozinho, uma terceira mudança surgiu na forma de Uhha, a filha de Khamis, o feiticeiro. Uhha tinha catorze anos. Era bonita e curiosa. Durante um ano ela observara o estranho prisioneiro de longe. Com o tempo, seu medo diminuiu. Um dia foi até ele enquanto estava deitado ao sol, do lado de fora da cabana. Esteban a vira aproximar-se lentamente, e sorriu para encorajá-la. Não tinha nenhum amigo entre os aldeões. Se conseguisse conquistar ao menos um amigo, a vida seria mais fácil e a liberdade pareceria mais próxima. Por fim, Uhha parou a poucos passos de distância. Era jovem, sem instrução e selvagem, mas também era uma moça, e Esteban Miranda entendia as mulheres.

En "Estou na aldeia do chefe Obebe há um ano", disse ele lentamente na língua que aprendera com seus captores. "Mas até agora nunca soube que houvesse alguém tão bela quanto você dentro destas muralhas. Qual é o seu nome?"

En Uhha ficou feliz. Sorriu abertamente. "Sou Uhha", disse ela. "Meu pai é Khamis, o feiticeiro."

En Agora Esteban estava feliz. Depois de muitos maus momentos, a sorte enfim foi generosa. Ela lhe enviara alguém que, com cuidado, poderia se tornar uma esperança de verdade.

En "Por que você nunca veio me ver antes?", perguntou Esteban.

En "Eu tinha medo", respondeu Uhha simplesmente.

En "Por quê?"

En "Eu tinha medo..." Ela hesitou.

En "Medo de que eu fosse o demônio do rio e a machucasse?", perguntou o espanhol com um sorriso.

En "Sim", disse ela.

En "Escute!", sussurrou Esteban. "Não conte a ninguém. Eu sou o demônio do rio, mas não vou machucá-la."

En "Se você é o demônio do rio, por que está acorrentado a um poste?", perguntou Uhha. "Por que não se transforma em outra coisa e volta para o rio?"

En "Então você se pergunta isso, não é?", perguntou Miranda. Ele tentava ganhar tempo para pensar em uma resposta convincente.

En "Não é só Uhha quem se pergunta", disse a moça. "Muitos outros fizeram a mesma pergunta recentemente. Obebe perguntou primeiro, e ninguém soube explicar. Obebe diz que você é Tarzan, o inimigo de Obebe e de seu povo. Mas meu pai Khamis diz que você é o demônio do rio, e que, se quisesse escapar, se transformaria numa cobra e escaparia rastejando pela coleira de ferro em seu pescoço. O povo se pergunta por que você não faz isso, e muitos deles começam a acreditar que você não é o demônio do rio de forma alguma."

En "Chegue mais perto, bela Uhha", sussurrou Miranda, "para que ninguém mais possa ouvir o que vou lhe dizer."

En A moça se aproximou um pouco e se inclinou em direção a ele, que estava sentado no chão.

En "Eu sou de fato o demônio do rio", disse Esteban. "Vou e venho como quero. À noite, quando a aldeia dorme, perambulo pelas águas do Ugogo, mas sempre volto. Estou esperando, Uhha, para testar o povo da aldeia de Obebe, para saber quem são meus amigos e quem são meus inimigos. Já descobri que Obebe não é meu amigo, e não tenho certeza sobre Khamis. Se Khamis fosse um bom amigo, teria me trazido boa comida e cerveja. Eu poderia partir a qualquer momento, mas espero para ver se alguém na aldeia de Obebe vai me libertar. Assim saberei quem é meu melhor amigo. Se existir tal pessoa, Uhha, a fortuna sempre lhe sorrirá. Todo desejo se realizará, e ela viverá uma vida longa, porque nada terá a temer do demônio do rio, que a ajudará em tudo. Mas escute, Uhha, não conte a ninguém o que lhe disse! Vou esperar mais um pouco, e se não houver tal amigo na aldeia de Obebe, voltarei para meu pai e minha mãe, o Ugogo, e destruirei o povo de Obebe. Ninguém sobreviverá."

En A moça afastou-se rapidamente, apavorada. Estava claro que ficara profundamente impressionada.

En "Não tenha medo", disse ele para acalmá-la. "Não vou machucá-la."

En "Mas e se você destruir todo o povo?", perguntou ela.

En "Então, é claro", disse ele, "não poderei ajudá-la. Mas esperemos que alguém venha e me liberte, para que eu saiba que tenho ao menos um bom amigo aqui. Agora vá embora, Uhha, e lembre-se de que não deve contar a ninguém o que lhe disse."

En Ela se afastou uma curta distância, depois voltou.

En "Quando você vai destruir a aldeia?", perguntou ela.

En "Dentro de alguns dias", disse ele.

En Uhha tremia de medo e correu depressa em direção à cabana de seu pai Khamis. Khamis era o feiticeiro. Esteban Miranda sorriu com satisfação e rastejou de volta para seu buraco para brincar com seus diamantes.

En Quando Uhha, fraca de medo, rastejou para dentro da cabana escura, seu pai Khamis não estava lá. Suas esposas também não estavam. Elas e seus filhos estavam nos campos além da paliçada, onde Uhha deveria estar. Assim a moça teve tempo para pensar antes de vê-los de novo. Então lembrou-se com clareza do que quase esquecera em seu medo: o demônio do rio lhe dissera que ela não devia contar a ninguém o que ele havia dito.

En Ela quase tinha contado tudo ao pai!

En Que terrível mal teria acontecido então? Ela estremeceu ao pensar em tão horrível destino. Chegara muito perto de um desastre. Mas o que deveria fazer agora?

En Ela ficou encolhida sobre uma esteira de capim trançado, tentando com afinho resolver aquele enorme problema. Era o primeiro problema sério de sua jovem vida, além de como evitar o trabalho no campo. Então de repente se sentou ereta. Um novo pensamento lhe ocorrera a partir de algo que o demônio do rio dissera. Por que não pensara nisso antes? Ele dissera claramente, mais de uma vez, que, se fosse libertado,

saberia que tinha ao menos um amigo na aldeia de Obebe, e que a pessoa que o libertasse viveria uma vida muito longa e conseguiria tudo o que quisesse. Mas depois de um instante, Uhha perdeu a esperança de novo. Como poderia ela, apenas uma menininha, libertar o demônio do rio sozinha?

En "Como, baba", perguntou ela ao pai depois que ele voltou à cabana mais tarde naquele dia, "o demônio do rio destrói aqueles que o prejudicam?"

En "Os modos do demônio do rio são incontáveis, como os peixes do rio", respondeu Khamis. "Ele poderia mandar os peixes embora e a caça para fora da selva, e fazer nossas plantações morrerem. Então passaríamos fome. À noite ele poderia trazer fogo do céu e matar todo o povo de Obebe."

En "O senhor acha que ele fará essas coisas conosco, pai?"

En "Ele não fará mal a Khamis", disse o feiticeiro. "Khamis o salvou de ser morto por Obebe."

En Uhha lembrou-se de que o demônio do rio dissera que Khamis não lhe trouxera boa comida nem cerveja. Mas nada disse. Sabia que o pai não era tão favorecido pelo demônio do rio quanto acreditava. Então mudou de assunto.

En "Como ele pode escapar", perguntou ela, "com a coleira em volta do pescoço? Quem vai tirá-la para ele?"

En "Só Obebe pode removê-la", respondeu Khamis. "Ele carrega na bolsa a peça de latão que abre a coleira. Mas o demônio do rio não precisa de ajuda. Quando quiser ficar livre, basta transformar-se numa cobra e escapar rastejando pela faixa de ferro em seu pescoço. Aonde você vai, Uhha?"

En "Vou visitar a filha de Obebe", disse ela por cima do ombro.

En A filha do chefe estava moendo milho, o que Uhha deveria estar fazendo. Ela ergueu os olhos e sorriu quando a filha do feiticeiro se aproximou.

En "Não faça barulho, Uhha", advertiu ela. "Meu pai, Obebe, está dormindo lá dentro." Ela apontou com a cabeça para a cabana. Uhha se sentou, e as duas moças conversaram baixinho. Falaram sobre seus

adornos, seus penteados e os rapazes da aldeia. Quando falavam dessas coisas, riam com frequência. A conversa delas era muito parecida com a de quaisquer duas moças jovens. Mas enquanto conversavam, Uhha olhava com frequência para a entrada da cabana. Muitas vezes seu rosto revelava pensamentos mais sérios do que aquela conversa simples exigia.

En "Onde está", perguntou ela de repente, "a bracelete de fio de cobre que o irmão de seu pai lhe deu no começo da última lua?"

En A filha de Obebe deu de ombros. "Ele a tomou de volta de mim", disse ela, "e a deu à irmã de sua esposa mais nova."

En Uhha pareceu desapontada. Seria possível que ela quisesse a pulseira de cobre? Olhou atentamente para a amiga. As sobrancelhas quase se juntaram enquanto ela pensava com afinco. Então seu rosto de repente se iluminou.

En "O colar com muitas contas que seu pai tirou do corpo do guerreiro capturado para o último banquete!", exclamou ela. "Você não o perdeu?"

En "Não", respondeu a amiga. "Está na casa do meu pai. Quando mói milho, ele me atrapalha, por isso o deixo de lado."

En "Posso vê-lo?", perguntou Uhha. "Eu vou pegá-lo."

En "Não, você vai acordar Obebe, e ele ficará muito bravo", disse a filha do chefe.

En "Não vou acordá-lo", respondeu Uhha, e começou a rastejar em direção à entrada da cabana.

En A amiga tentou detê-la. "Eu o trago assim que baba acordar", disse ela a Uhha, mas Uhha não deu ouvidos. Logo estava rastejando com cuidado para dentro da cabana. Lá dentro, esperou em silêncio até que seus olhos se acostumassem à luz fraca. Do outro lado da cabana, Obebe estava deitado sobre uma esteira de dormir. Roncava alto. Uhha se aproximou dele furtivamente como Sheeta, o leopardo. Seu coração batia depressa, como um tambor durante uma dança. Temia que seu barulho e sua respiração ofegante acordassem o velho chefe. Tinha tanto medo dele quanto do demônio do rio. Mas Obebe continuou roncando.

En Uhha chegou perto dele. Seus olhos agora estavam acostumados à penumbra dentro da cabana. Ao lado de Obebe, e meio sob o corpo dele, ela viu a bolsa do chefe. Com cuidado, estendeu uma mão trêmula e a segurou. Tentou puxá-la de sob o peso de Obebe. O homem adormecido mexeu-se inquieto, e Uhha recuou depressa, apavorada. Obebe mudou de posição, e Uhha achou que ele tivesse acordado. Se o medo não a tivesse paralisado, ela teria fugido imediatamente. Por sorte, não conseguiu se mover. Logo ouviu Obebe começar a roncar de novo. Mas sua coragem se fora, e agora ela só queria escapar sem ser vista. Deu ao chefe um último olhar assustado para ter certeza de que ele ainda dormia. Então seus olhos recaíram sobre a bolsa. Obebe se virara para longe dela, e agora estava ao seu alcance, não mais sob o corpo dele.

En Ela estendeu a mão para pegá-la, depois recuou depressa. Virou-se. Seu coração parecia estar na boca. Sentiu tontura, e então pensou no demônio do rio e na morte terrível que ele poderia trazer. Mais uma vez estendeu a mão para a bolsa, e desta vez a pegou. Abriu-a depressa e olhou dentro. A chave de latão estava lá. Ela a reconheceu porque era a única coisa cujo uso desconhecia. A coleira, a corrente e a chave tinham sido tiradas de um traficante de escravos árabe que Obebe matara e comera. Alguns homens velhos da aldeia de Obebe já haviam usado grilhões semelhantes, de modo que, quando preciso, era fácil usá-los para o devido fim.

En Uhha fechou a bolsa depressa e a colocou de volta ao lado de Obebe. Então, segurando a chave na mão suada, rastejou depressa em direção à porta.

En Naquela noite, depois que as fogueiras de cozinhar haviam se reduzido a cinzas e sido cobertas de terra, e o povo de Obebe se recolhera às suas cabanas, Esteban Miranda ouviu um movimento silencioso na entrada de seu canil. Escutou com atenção. Alguém estava rastejando para dentro. Alguém, ou algo.

En "Quem é?", perguntou o espanhol, esforçando-se para que a voz não tremesse.

En "Silêncio!", respondeu o intruso baixinho. "Sou eu, Uhha, a filha de Khamis, o feiticeiro. Vim libertá-lo, para que saiba que tem uma boa amiga na aldeia de Obebe e não nos destrua."

En Miranda sorriu. Seu plano funcionara mais depressa do que ele ousara esperar, e a moça claramente lhe obedecera e ficara em silêncio. Ele estivera errado quanto a isso, mas não importava, porque seu único objetivo na vida - a liberdade - estava prestes a ser alcançado. Ele dissera à moça que ficasse quieta, achando que essa era a melhor maneira de espalhar a notícia pela aldeia. Estava certo de que ela chegaria a alguém entre aquele povo supersticioso que tivesse o poder de libertá-lo, agora que tinham um motivo para fazê-lo.

En "E como você vai me libertar?", perguntou Miranda.

En "Olhe!", disse Uhha. "Trouxe a chave da coleira em volta do seu pescoço."

En "Ótimo", exclamou o espanhol. "Onde está?"

En Uhha aproximou-se do homem e lhe entregou a chave. Depois quis fugir.

En "Espere!", exigiu o prisioneiro. "Quando eu estiver livre, você deve me levar para fora, até a selva. Quem me liberta precisa fazer isso, se quiser conquistar o favor do deus do rio."

En Uhha estava com medo, mas não ousou recusar. Miranda batalhou com a velha fechadura por vários minutos. Por fim ela se abriu com a chave gasta que a moça havia trazido. Então ele a trancou de novo, pegou a chave e rastejou em direção à entrada.

En "Traga-me armas", sussurrou ele à moça, e Uhha se foi por entre as sombras da aldeia. Miranda sabia que ela estava apavorada, mas acreditava que o medo a traria de volta com as armas. Estava certo, pois em menos de cinco minutos Uhha voltou com uma aljava de flechas, um arco e uma faca resistente.

En "Agora me leve até o portão", ordenou Esteban.

En Mantendo-se longe da rua principal e, tanto quanto possível, atrás das cabanas, Uhha conduziu o fugitivo em direção aos portões da aldeia. Ficou um pouco surpresa por ele, um demônio do rio, não saber como destrancá-los e abri-los, pois pensava que os demônios do rio soubessem de tudo. Ainda assim, obedeceu-lhe, mostrou-lhe como puxar a grande tranca para trás e o ajudou a abrir os portões o suficiente para que ele passasse. Além ficava a clareira que levava ao rio, e de

ambos os lados erguiam-se as árvores gigantes da selva. Estava muito escuro ali, e Esteban Miranda de repente compreendeu que a liberdade tinha seus problemas. Adentrar sozinho a selva escura e estranha à noite o encheu de medo.

En Uhha recuou dos portões. Cumprira sua parte e salvara a aldeia da destruição. Agora queria fechar os portões de novo e correr de volta para a cabana do pai. Lá ficaria deitada, tremendo de medo e agitação, até de manhã, quando a aldeia descobriria que o demônio do rio havia escapado.

En Esteban estendeu a mão e a agarrou pelo braço. "Venha", disse ele, "e receba sua recompensa."

En Uhha se desvencilhou dele. "Solte-me!", exclamou. "Estou com medo."

En Mas Esteban também estava com medo, e decidiu que ter aquela menininha negra consigo era melhor do que ficar sozinho na selva profunda. Talvez, quando amanhecesse, a deixasse voltar para seu povo. Mas naquela noite ele estremecia ao pensar em adentrar a selva sem outro ser humano ao seu lado.

En Uhha tentou libertar-se do aperto dele. Lutou como um filhotinho de leão, e por fim teria gritado por socorro se Miranda não tivesse de repente coberto sua boca com a mão, erguido-a do chão e corrido depressa através da clareira para dentro da selva.

En Atrás deles, os guerreiros de Obebe, o canibal, dormiam tranquilamente, sem saber da súbita tragédia que entrara na vida da pequena Uhha. À frente deles, lá longe na selva, um leão rugiu alto.

3 - Capítulo Two

En Capítulo Dois

En Três pessoas saíram da varanda do bangalô africano de Lord Greystoke e caminharam lentamente em direção ao portão por um caminho coberto de rosas. O caminho serpenteava agradavelmente pelos jardins bem-cuidados, mas simples, ao redor da grande casa térrea do homem-macaco. Eram dois homens e uma mulher, todos vestidos de cáqui. O mais velho segurava um capacete e óculos de piloto numa das mãos. Sorria discretamente enquanto ouvia o mais jovem.

En "Você não estaria fazendo isso agora se a mamãe estivesse aqui", disse o mais jovem. "Ela nunca permitiria."

En "Receio que você tenha razão, meu filho", respondeu Tarzan. "Mas só este único voo, e depois prometo não subir de novo até que ela volte. Você mesmo disse que aprendo depressa. Se é um bom professor, então deve confiar em mim completamente depois de dizer que eu era capaz de voar sozinho. Não é, Meriem, não é verdade?", perguntou ele à jovem.

En Ela balançou a cabeça. "Como My Dear, estou sempre preocupada com o senhor, mon pere", disse ela. "O senhor corre riscos tais que se pensaria que acredita jamais poder morrer. Deveria ter mais cuidado."

En O mais jovem pôs o braço em volta dos ombros da esposa. "Meriem tem razão", disse ele. "O senhor deveria ter mais cuidado, pai."

En Tarzan deu de ombros. "Se você e sua mãe tivessem feito à vontade de vocês, meus nervos e músculos teriam ficado fracos há muito tempo. Eles me foram dados para serem usados, e pretendo usá-los com cuidado. É claro que logo estarei velho e inútil, e já há muito tempo, aliás."

En Uma criança de repente saiu correndo do bangalô, com uma governanta suada correndo atrás dele, e disparou para o lado de Meriem.

En "Mamãe", exclamou ele. "Dackie vai? Dackie vai?"

En "Deixem que ele venha conosco", disse Tarzan.

En "Viu!", disse o menino orgulhoso à governanta. "Dackie vai indo, viu!"

En Na planície aberta entre o bangalô e a selva distante, um biplano estava parado à sombra. Dois guerreiros Waziri estavam sentados por perto. Korak, o filho de Tarzan, os havia treinado para cuidar de máquinas e depois para pilotar o próprio avião. Isso ajudou Tarzan a decidir aprender a voar bem, porque, como chefe dos Waziri, não queria que seus homens fossem melhores do que ele em coisa alguma. Depois de pôr o capacete e os óculos, Tarzan subiu na cabine.

En "É melhor me levar com o senhor", disse Korak.

En Tarzan balançou a cabeça e sorriu com bondade.

En "Então leve um dos rapazes", disse o filho. "O senhor pode ter problemas e precisar pousar. Se não tiver um mecânico consigo para consertar o avião, o que vai fazer?"

En "Andar", respondeu o homem-macaco. "Dê partida nela, Andua!", disse ele a um dos homens negros.

En Um instante depois, o avião rolava pelo veldt. Logo ergueu-se suavemente no ar, fez uma curva e subiu mais alto. Depois seguiu em frente. As seis pessoas em terra o observaram até que ele virou um pontinho trêmulo e sumiu de vista.

En "Aonde você acha que ele vai?", perguntou Meriem.

En Korak balançou a cabeça. "Ele não deveria ir a lugar nenhum em especial", disse ele. "Está apenas fazendo seu primeiro voo de prática sozinho. Mas, conhecendo-o, eu não me surpreenderia se ele decidisse voar até Londres para ver mamãe."

En "Mas ele nunca conseguiria fazer isso!", exclamou Meriem.

En Nenhum homem comum conseguiria fazer isso com tão pouca experiência. Mas você tem que admitir que papai não é um homem comum.

En Durante uma hora e meia Tarzan voou sem mudar de direção. Não percebeu o tempo nem a distância que percorrera. Estava encantado com a facilidade com que controlava a aeronave. Estava entusiasmado com esse novo poder, que lhe dava a liberdade e o movimento das aves,

as únicas criaturas de sua amada selva que ele algum dia havia invejado.

En Logo avistou uma grande bacia, ou melhor, um conjunto de bacias, cercadas por colinas arborizadas. Reconheceu também o sinuoso Ugogo à esquerda. Mas aquela terra era nova para ele, e ficou perplexo. Percebeu também que estava a mais de cento e sessenta quilômetros de casa, então decidiu voltar imediatamente. Ainda assim, o mistério das bacias o atraía, e ele não conseguia ir para casa sem olhar mais de perto. Por que jamais encontrara aquela região em todas as suas viagens? Por que jamais ouvira falar dela com o povo local? Voou mais baixo para examiná-la melhor. Agora as bacias pareciam crateras rasas de vulcões muito antigos. Viu florestas, lagos e rios que jamais imaginara. Então de repente compreendeu a resposta do mistério. Reconheceu a Great Thorn Forest. Havia anos que conhecia aquela floresta densa e quase intransponível. Julgava-se que ela cobria uma área enorme onde só os menores animais podiam entrar. Agora via que era apenas uma faixa externa razoavelmente estreita em torno de uma região agradável e habitável. No entanto, era tão cheia de espinhos afiados que guardara seu segredo dos olhos humanos para sempre.

En Tarzan decidiu circular a terra oculta antes de voar de volta para casa, e desceu mais baixo para dar uma olhada mais de perto. Abaixo dele havia uma grande floresta, e além dela um veldt aberto que terminava em colinas rochosas e íngremes. Então percebeu que, enquanto observava a estranha terra, deixara o avião descer demais. Antes que pudesse mexer nos comandos, a aeronave tocou o topo frondoso de uma imensa árvore da selva. Ela virou bruscamente, rodopiou e despencou por entre as folhas. Galhos se quebraram, madeira se estilhaçou, e então houve silêncio.

En Uma grande criatura caminhava pela floresta. Parecia um homem, mas não era completamente humana. Andava sobre dois pés e carregava um bastão. Tinha cabelos longos e desgrenhados na cabeça e alguns pelos no peito e nos braços. Usava uma tira de pele de animal em volta da cintura. Dela pendia uma saia feita de cordões finos com pedras redondas e penas coloridas. Seus pés eram descalços e sua pele era castanho-clara. Tinha cerca de um metro e oitenta de altura, com ombros largos e músculos fortes. Seu rosto era grande, com nariz largo e lábios cheios. Seus olhos eram de tamanho normal, mas sob sobrancelhas

espessas. Tinha uma testa baixa. Enquanto caminhava, mexia as orelhas e a pele para afastar as moscas.

En Ela se movia silenciosamente. Seus olhos escuros observavam com atenção. Suas orelhas se agitavam, mas às vezes paravam de se mover quando ela ficava à escuta de animais ou inimigos.

En Ela parou, com as orelhas voltadas para a frente e as narinas dilatadas ao farejar o ar. Algum cheiro ou som que pessoas de sentidos embotados jamais poderiam perceber havia chamado sua atenção. Com cuidado, ela se esgueirou pela trilha. Numa curva, viu uma figura deitada de bruços no caminho. Era Tarzan of the Apes. Ele jazia inconsciente, enquanto acima dele os destroços de seu avião estavam presos entre os galhos da grande árvore que o havia derrubado.

En A mulher segurou o bastão com mais firmeza e se aproximou. Parecia intrigada com aquela criatura estranha, mas não estava com medo. Caminhou direto até o homem caído, com o bastão erguido para golpear. Mas algo deteve sua mão. Ela se ajoelhou ao lado dele e examinou suas roupas. Depois o virou de costas e encostou uma orelha sobre seu coração. Em seguida abriu-lhe a camisa com as mãos, e então a rasgou em pedaços. Escutou de novo, desta vez com a orelha contra o peito nu dele. Levantou-se, olhou ao redor, farejou e escutou. Depois se abaixou, ergueu o homem-macaco e o carregou com facilidade sobre um ombro enquanto seguia pela trilha. O caminho atravessava um trecho aberto de terreno ondulado ao pé de colinas rochosas e então sumia dentro de um estreito desfiladeiro cortado no arenito. Ali, entre as estranhas cúpulas e pequenos rochedos, a mulher carregou seu fardo.

En A cerca de oitocentos metros da entrada do desfiladeiro, a trilha desembocava num espaço aberto e circular como um anfiteatro. Suas paredes íngremes tinham muitas aberturas de cavernas, e perto de várias delas estavam sentadas criaturas como a que havia carregado Tarzan até aquela nova e selvagem terra.

En Ao entrar no anfiteatro, todos a observaram. Suas grandes e sensíveis orelhas os haviam alertado muito antes de ela surgir. Assim que a viram com seu fardo, várias delas se levantaram e vieram ao seu encontro. Eram todas fêmeas, constituídas de forma muito parecida com a mulher que capturara o homem-macaco e vestidas apenas de forma

sumária, embora diferissem umas das outras como as pessoas fazem em qualquer raça. Ninguém falou. Ela também não falou enquanto seguia em frente, claramente em direção a uma das aberturas de caverna. Mas segurava o bastão com firmeza e o balançava de um lado para o outro, enquanto sob as sobranceiras irritadas seus olhos vigiavam cada movimento das outras.

En Ela chegou perto da caverna, que era claramente seu destino. Então uma das outras de repente avançou e agarrou Tarzan. Rápida como um gato, a mulher deixou cair sua carga, virou-se e golpeou a agressora com força na cabeça com o bastão. A outra mulher caiu inconsciente na areia quente. A vencedora ergueu-se sobre Tarzan como uma leoa e olhou ao redor, como que perguntando quem tentaria tomar seu prêmio a seguir. Mas as outras voltaram para suas cavernas. Ela então tornou a erguer Tarzan e o carregou até sua caverna. Ali o jogou perto da entrada e sentou-se ao lado dele, voltada para fora, para que ninguém a surpreendesse. Começou a examiná-lo de perto. As roupas dele pareciam interessá-la ou repugná-la, e ela logo começou a arrancá-las. Como não conhecia botões nem fivelas, rasgou as roupas à força. As botas pesadas foram difíceis, mas por fim seus músculos fortes romperam as costuras.

En Ela deixou apenas o medalhão de ouro cravejado de diamantes, que havia pertencido à mãe dele, pendurado intocado em sua corrente de ouro ao redor do pescoço.

En Ela o observou por um instante, depois se levantou, tornou a colocá-lo sobre o ombro e caminhou em direção ao centro do anfiteatro. A maior parte daquela área era coberta por construções baixas feitas de enormes lajes de pedra. Algumas lajes estavam de pé para formar paredes, enquanto outras se estendiam sobre elas para formar telhados. Essas construções se uniam de ponta a ponta, com algumas seções avançando em pontos irregulares para dentro do anfiteatro. Juntas, cercavam um espaço aberto de forma oval irregular que formava um grande pátio.

En As entradas externas das construções estavam fechadas com duas lajes de pedra. Uma laje ficava de pé e cobria a abertura. A outra se apoiava contra ela por fora e a mantinha firmemente no lugar, de modo que ninguém pudesse empurrá-la por dentro.

En A mulher carregou seu cativo inconsciente até uma dessas entradas. Deitou-o no chão, removeu as lajes de pedra e o arrastou para o interior escuro. Ali o colocou no chão e bateu palmas três vezes. Logo seis ou sete crianças entraram na sala, meninos e meninas de cerca de um ano até dezesseis ou dezessete anos. Até a mais nova andava bem e parecia capaz de cuidar de si mesma. As meninas, mesmo as menores, carregavam bastões, mas os meninos não tinham armas. Ao vê-los, a mulher apontou para Tarzan, bateu na própria cabeça com o punho e depois apontou para si mesma, tocando o peito várias vezes com o polegar. Fez mais alguns sinais com as mãos, fáceis de entender mesmo sem conhecer sua linguagem de sinais. Depois saiu, recolocou as pedras na entrada e voltou para sua caverna. No caminho, passou pela mulher que havia derrubado, que já começava a acordar.

En Enquanto se sentava diante de sua caverna, sua vítima de repente se sentou, esfregou a cabeça, olhou ao redor confusa, e então lentamente se pôs de pé. Cambaleou por um instante, mas logo se recuperou e caminhou em direção à sua própria caverna após um rápido olhar para a mulher que a havia ferido. Antes de chegar a ela, todos naquele estranho grupo que estavam do lado de fora ouviram passos se aproximando. A mulher parou e escutou, com as orelhas erguidas e os olhos fixos na trilha que vinha do vale. As outras também observaram e escutaram. Um instante depois, viram outra mulher na entrada do anfiteatro. Era ainda maior do que a que havia capturado Tarzan, mais larga e mais pesada, embora não muito, se é que era, mais alta. Carregava um antílope sobre um ombro e, sobre o outro, uma criatura que parecia metade humana e metade animal, embora claramente não fosse totalmente nenhuma das duas.

En O antílope estava morto, mas a outra criatura ainda estava viva. Movia-se debilmente enquanto pendia sobre o ombro nu e castanho da mulher, com braços e pernas balançando frouxos à frente e atrás. Parecia estar ou parcialmente inconsciente ou paralisada de medo.

En A mulher que havia trazido Tarzan ao anfiteatro levantou-se diante da entrada de sua caverna. Vamos chamá-la de The First Woman, porque ela não tinha nome. Nem parecia precisar de um, e nenhuma das outras tinha nome tampouco. Assim, para distingui-las, chamamos a mulher que ela derrubou de The Second Woman, e a que agora entrava com um fardo em cada ombro de The Third Woman. The First Woman

ficou de pé com os olhos fixos na recém-chegada, as orelhas erguidas. The Second Woman também ficou de pé, assim como as outras que estavam à vista. Todas encaravam The Third Woman, que continuava avançando com suas cargas enquanto as observava com atenção. Ela era muito grande, então as outras só observaram por um tempo. Então The First Woman deu um passo à frente, olhou para The Second Woman, deu outro passo e apontou para si mesma, para The Second Woman e para The Third Woman. The Third Woman moveu-se depressa em direção à sua caverna porque compreendeu a ameaça. The Second Woman também compreendeu e avançou junto com The First Woman. Ninguém falou. Aqueles lábios selvagens jamais haviam sorrido ou rido.

En À medida que as duas mulheres se aproximavam, The Third Woman deixou cair seus despojos aos pés, agarrou o bastão com mais firmeza e se preparou para defender seus direitos. As outras a atacaram com suas próprias armas. As demais mulheres observavam, talvez por causa de uma antiga regra tribal que dava o direito de lutar àquela que primeiro tentasse pegar o prêmio. Quando The First Woman havia sido atacada por The Second Woman, as outras haviam ficado para trás, porque The Second Woman havia feito o primeiro movimento para conquistar Tarzan. Agora The Third Woman havia chegado com dois prêmios, e já que The First Woman e The Second Woman haviam avançado para enfrentá-la, as outras se mantinham afastadas.

En Quando as três mulheres se encontraram, parecia certo que The Third Woman cairia sob os bastões das outras. Mas ela bloqueou ambos os golpes com a rapidez e a habilidade de uma lutadora treinada. Então avançou depressa pela brecha e desferiu em The First Woman um golpe terrível na cabeça. The First Woman caiu imóvel ao chão. Uma pequena poça de sangue e miolos mostrava a força do bastão, e marcava a morte selvagem e não pranteada de The First Woman.

En Agora The Third Woman podia se concentrar apenas em The Second Woman. Mas The Second Woman viu o que aconteceu com sua companheira e não ficou para continuar lutando. Correu em direção à caverna. Ao mesmo tempo, a criatura que The Third Woman vinha carregando junto com a carcaça do antílope viu uma chance de escapar. Enquanto sua captora estava ocupada, ela rastejou para o lado oposto. Se a luta tivesse durado mais tempo, talvez tivesse escapado. Mas The Third Woman era rápida e feroz demais, e toda a luta terminou em

segundos. Ela se virou e viu parte de sua presa tentando escapar, então correu atrás dela. Então The Second Woman voltou e agarrou a carcaça do antílope, enquanto o fugitivo rastejante se pôs de pé num salto e disparou pela trilha, pela boca do anfiteatro em direção ao vale.

En Quando a criatura se levantou, ficou claro que era um homem, ou ao menos um macho. Era da mesma espécie que as mulheres, mas muito mais baixo e mais leve. Tinha cerca de um metro e cinquenta de altura, alguns pelos no lábio superior e no queixo, uma testa mais baixa do que a das mulheres, e olhos mais próximos um do outro. Suas pernas eram mais longas e finas do que as delas. As mulheres pareciam feitas para a força, não para a velocidade, então The Third Woman não conseguiu alcançá-lo. Então ela usou a estranha saia de tiras, seixos e penas. Puxou uma tira, segurou-a entre o polegar e o dedo e a girou depressa até que o seixo emplumado na ponta estivesse se movendo muito rápido. Então a soltou. A pedra voou como uma flecha e atingiu o homem na nuca, derrubando-o inconsciente. Então The Third Woman voltou-se contra The Second Woman, que havia pegado o antílope e agora vinha em sua direção com um bastão. The Second Woman era corajosa, mas não sábia. Ergueu a arma para se defender, mas The Third Woman golpeou com tanta força que o bastão se estilhaçou e voou de suas mãos. The Second Woman sabia que misericórdia podia esperar. Não implorou. Em vez disso, pegou um punhado de seixos-projéteis de seu cinto e tentou se defender, mas foi inútil. O enorme porrete nem sequer havia parado. Descreveu um amplo círculo e esmagou o crânio de The Second Woman.

En The Third Woman parou e olhou ao redor como que a perguntar: "Há mais alguém que queira meu antílope ou meu homem? Se sim, apareça." Ninguém respondeu. Então ela voltou até o homem caído. Puxou-o rudemente de pé e o sacudiu. Ele acordava lentamente e tentou ficar de pé, mas fracassou. Então ela o jogou de novo sobre o ombro e voltou até o antílope morto. Colocou-o sobre o outro ombro e carregou ambos até sua caverna, onde os deixou cair no chão. Na entrada da caverna, acendeu uma fogueira girando um graveto de fogo em isca seca dentro de um pedaço oco de madeira. Depois cortou grandes tiras do antílope e comeu com fome. Enquanto estava ocupada, o homem acordou e se sentou, confuso. Logo sentiu o cheiro da carne assando e apontou para ela. A mulher lhe deu a faca de pedra tosca que havia jogado no chão da caverna e apontou para a carne. Ele pegou a faca e

logo estava assando um bom pedaço sobre o fogo. Ficou meio queimado e meio cru, mas ele pareceu apreciá-lo. Enquanto comia, a mulher o observava. Ele não era muito bonito, mas ela talvez o achasse. Ao contrário das mulheres, que não usavam adornos, ele tinha braceletes, tornozeleiras e um colar feito de dentes e seixos. Em seu cabelo, que estava preso num pequeno coque acima da testa, havia vários espetos de madeira de vinte e cinco a trinta centímetros de comprimento, apontando em diferentes direções.

En Quando o homem já havia comido o bastante, a mulher levantou-se e o agarrou pelos cabelos, arrastando-o para dentro da caverna. Ele a arranhou e a mordeu, tentando escapar, mas não conseguiu resistir à sua captora.

En No chão do anfiteatro, diante das entradas das cavernas, jaziam os corpos de The First Woman e The Second Woman. Aves de rapina negras voavam em círculos acima deles. Ska, o abutre, sempre chegava primeiro ao banquete.

4 - Capítulo Three

En Capítulo Três

En Dentro da câmara escura de pedra onde havia sido jogado, Tarzan logo se tornou o centro das atenções dos jovens Alali ao seu redor. Eles o examinaram de perto, o viraram, o tocaram e o beliscaram. Por fim, um jovem macho, atraído pelo medalhão de ouro, tirou-o do pescoço do homem-macaco e o pôs no próprio. Aqueles seres pareciam muito atrasados no progresso humano, e logo perderam o interesse. Em seguida saíram para o pátio ensolarado, deixando o homem-macaco acordar ou não. Não lhes importava qual dos dois. Para a sorte do Lord of the Jungle, sua queda através da copa da floresta havia sido amortecida por galhos macios em seu caminho, de modo que ele sofrera apenas uma leve concussão cerebral. Já estava acordando lentamente. Depois que os jovens Alali saíram, seus olhos se abriram, olharam ao redor da sala escura e então se fecharam de novo. Sua respiração estava normal. Quando abriu os olhos de novo, foi como se tivesse acordado de um sono profundo, exceto por uma dor surda na cabeça. Sentou-se e olhou ao redor enquanto seus olhos se ajustavam à luz fraca. Estava num abrigo tosco feito de enormes lajes de pedra. Uma abertura levava a outra câmara, que era mais clara do que aquela em que ele estava. Ergueu-se lentamente e caminhou até a abertura. Do outro lado da segunda câmara, viu outra porta que dava para o ar fresco e a luz do sol. Ambos os cômodos estavam vazios, exceto por montes imundos de capim seco no chão. Não pareciam lugares onde as pessoas moravam. Da segunda porta, olhou para um estreito pátio cercado por grandes lajes de pedra fincadas de pé no chão. Ali viu os jovens Alali sentados ao redor, alguns ao sol e outros à sombra. Tarzan os encarou confuso. O que eram eles? Que lugar era aquele? Eram seus guardas ou outros prisioneiros? Como havia chegado ali?

En Ele passou os dedos pelos cabelos negros e espessos num gesto de confusão e balançou a cabeça. Lembrava-se do voo terminando mal. Lembrava-se até de cair pelas folhas da grande árvore. Mas depois disso, tudo era um vazio. Estudou os Alali por um instante. Eles não pareciam notá-lo. Então, ousadamente, saiu para o pátio, como um leão ignorando chacais.

En Quando o viram, levantaram-se e se juntaram ao redor dele. As meninas empurravam os meninos para longe. Tarzan falou com eles em diferentes línguas, mas não entenderam. Não emitiam nenhum som. Então ele falou na língua dos grandes macacos, a primeira língua que aprendera quando bebê. Ainda assim nenhuma resposta. Mas eles moviam as mãos, os ombros e a cabeça. Tarzan logo entendeu que aquilo era linguagem de sinais. Eles não usavam uma língua falada. Logo perderam o interesse e voltaram a ficar recostados. Tarzan andou de um lado para o outro, procurando um jeito de escapar. Viu as paredes altas. Achou que poderia saltar e agarrar o topo com as mãos. Mas decidiu esperar pela escuridão. Quando escureceu, os outros começaram a agir de forma diferente. Andavam de um lado para o outro, entrando e saindo do abrigo. Batiam os pés em ritmo. O som surdo devia ser ouvido de longe.

En O que quer que esperassem fazer, nada parecia acontecer. Logo uma das meninas, o rosto contorcido de raiva, agarrou seu porrete com mais firmeza e chegou perto de uma parede. Começou a golpear com força uma das enormes lajes de pedra. Imediatamente as outras meninas fizeram o mesmo, enquanto os jovens machos continuavam marcando o ritmo com os calcanhares.

En Por um tempo, Tarzan não conseguiu explicar o comportamento deles. Então sua própria fome lhe deu a resposta: as criaturas estavam com fome e tentavam chamar a atenção de seus carcereiros. Começou também a achar que elas não tinham fala alguma, e talvez nem voz.

En A menina que havia começado a golpear a parede de repente parou e apontou para Tarzan. As outras olharam para ele, depois para ela. Ela apontou para seu bastão e depois para Tarzan de novo. Então encenou uma cena rápida e clara: o bastão caía sobre a cabeça de Tarzan, e depois disso ela e as outras comiam o homem-macaco. O barulho parou de uma vez. Estavam interessadas em sua ideia. Olharam para Tarzan com fome. A mãe deles, The First Woman, estava morta, embora não soubessem disso. Só sabiam que estavam com fome e que ela não trazia comida desde o dia anterior. Não eram canibais. Só teriam comido umas às outras se estivessem morrendo de fome. Mas não viam Tarzan como um deles. Ele era tão diferente delas quanto os animais que The First Woman lhes trazia para comer. Para elas, comê-lo não era pior do que comer um antílope. A maioria delas jamais teria pensado

nisso, mas a menina mais velha sugeriu. Nem mesmo ela o teria feito se houvesse outra comida, porque sabia que Tarzan não fora trazido ali para esse fim. Havia sido trazido como companheiro de The First Woman, que, como as outras mulheres daquela raça primitiva, caçava um novo companheiro a cada estação nas florestas e selvas, onde os machos tímidos viviam sozinhos, exceto pelo curto tempo em que eram mantidos prisioneiros nos currais de pedra do sexo mais forte. Ali eram tratados com grande crueldade e desprezo, até pelas crianças das mulheres que os possuíam.

En Às vezes escapavam, mas isso era raro. No fim, geralmente eram soltos, porque era mais fácil capturar um novo na estação seguinte do que alimentar um em cativeiro por um ano inteiro. Não havia amor verdadeiro naqueles grupos familiares selvagens. Os filhotes nasciam sem amor e não conheciam os pais. Não tinham sentimento verdadeiro nem uns pelos outros nem por qualquer outro ser vivo. Apenas um laço os prendia às suas mães selvagens. Mamavam leite delas por alguns meses e depois dependiam delas para se alimentar até que tivessem idade suficiente para ir às florestas caçar por conta própria ou encontrar outro alimento que a Natureza oferecesse.

En Entre os quinze e os dezessete anos, os jovens machos eram soltos e enxotados para a floresta. Depois disso, suas mães já não os distinguiam de qualquer outro macho. Aproximadamente na mesma idade, as meninas eram levadas para a caverna da mãe. Ali permaneciam e se juntavam às mães na caçada diária até conquistarem seu primeiro companheiro. Então passavam a viver em cavernas separadas, e o vínculo entre mãe e filha se rompia como se nunca tivesse existido. Na estação seguinte, podiam até disputar o mesmo homem, ou a qualquer momento podiam lutar até a morte pelos despojos da caça.

En Construir os abrigos e currais de pedra para as crianças e os machos era o único trabalho coletivo que as mulheres faziam. Tinham de fazê-lo sozinhas, porque, se os homens fossem soltos para ajudar, escapariam para a floresta. As crianças provavelmente teriam feito o mesmo assim que estivessem fortes o bastante. Ainda assim, as grandes mulheres-fêmeas conseguiam concluir suas imensas tarefas por conta própria.

En Tinham corpos enormes e músculos muito fortes. Cortavam grandes lajes de pedra de uma encosta acima da área aberta. Deslizavam as pedras encosta abaixo até o fundo do vale e as puxavam e empurravam até o lugar usando apenas a força, exatamente como diz o velho ditado "na base da força bruta e da falta de jeito".

En Por sorte, raramente precisavam acrescentar novos abrigos e currais, porque muitas fêmeas morriam e deixavam lugares vazios para as meninas em crescimento. Ciúme, ganância, perigos da caça e guerras entre tribos matavam muitas mulheres adultas. Até o desprezado macho às vezes matava a mulher que o mantinha prisioneiro quando lutava pela liberdade.

En A vida terrível dos Alalus vinha da inversão antinatural dos papéis dos sexos. É tarefa do macho iniciar o amor e, por meio da força, primeiro fazer a fêmea sentir respeito e depois admiração. O amor cresce depois desses outros sentimentos. O poder crescente da fêmea Alalus sobre o macho interrompeu os sentimentos de respeito e admiração pelo macho. Assim o amor nunca surgiu.

En Como não sentia amor por seu companheiro e havia se tornado uma bruta mais forte, a selvagem mulher Alalus logo passou a tratar o outro sexo com crueldade e desprezo. Como resultado, o macho perdeu o poder, ou ao menos o desejo, de iniciar o amor. Não podia amar uma criatura que temia e odiava. Não podia respeitar nem admirar os seres assexuados em que as mulheres Alali haviam se tornado. Então fugia para as florestas e selvas, e as fêmeas dominantes o caçavam ali para que sua raça não desaparecesse.

En Tarzan enfrentava os filhos de criaturas tão selvagens e distorcidas, e sabia que pretendiam comê-lo. Os machos não atacaram de imediato. Em vez disso, foram buscar capim seco e pequenos pedaços de madeira em um dos cômodos cobertos. Ao mesmo tempo, as três meninas, uma delas com mal sete anos, avançavam em direção ao homem-macaco com cautela, os bastões prontos. Então prepararam uma fogueira, planejando logo assar pedaços suculentos da estranha criatura que sua mãe peluda lhes havia trazido.

En Um dos meninos, de dezesseis anos, ficou para trás e fazia sinais agitados com as mãos, a cabeça e o corpo. Parecia tentar impedir as meninas de executar seu plano. Chegou até a pedir apoio aos outros

meninos, mas eles apenas olhavam para as meninas e continuavam a preparar a comida. Por fim, quando as meninas avançavam direto para o homem-macaco, ele se pôs diante delas e tentou detê-las. Imediatamente, as três meninhas ergueram os bastões e se lançaram sobre ele. O menino se esquivou, pegou vários seixos emplumados de seu cinto e os arremessou contra as agressoras. Arremessou-os com tanta rapidez e precisão que duas meninas caíram no chão, uivando. A terceira errou-o e atingiu um dos outros meninos na têmpora, matando-o na hora. Era o jovem que havia roubado o medalhão de Tarzan. Como os outros machos, tinha medo, e desde que Tarzan recobrou a consciência e fora trazido para o pátio, ele mantinha o medalhão escondido sob uma folha de palmeira.

En A menina mais velha não tinha medo. Deu um salto à frente, o rosto contorcido de fúria. O menino arremessou outro seixo contra ela, depois se virou e correu até o homem-macaco. Talvez não soubesse o que aconteceria com ele. Talvez um antigo sentimento de amizade tivesse voltado. Ou talvez Tarzan, cuja lealdade aos de sua própria espécie era forte, tivesse despertado esse sentimento frágil no menino. Fosse qual fosse o motivo, o menino veio e ficou ao lado de Tarzan. A menina, vendo agora perigo na estranha ousadia do irmão, avançou com mais cautela.

En Por sinais, a menina pareceu dizer-lhe o que faria se ele não parasse de atrapalhar sua fome. Mas ele respondeu por sinais com ousadia e não se moveu. Tarzan lhe deu tapinhas nas costas e sorriu. O menino mostrou os dentes de um jeito selvagem, mas parecia tentar retribuir o sorriso. Agora a menina estava quase sobre eles. Tarzan não sabia o que fazer. Sua gentileza natural não o deixaria atacar uma menina, e ele detestava a ideia de feri-la mesmo para se salvar. Mas sabia que talvez tivesse de matá-la antes que aquilo acabasse. Então, enquanto buscava outra solução, preparou-se para o ato terrível que não desejava cometer, embora ainda esperasse evitá-lo.

En The Third Woman ouviu o barulho vindo do curral da primeira mulher. Decidiu abrir o portão para que as crianças pudessem procurar comida. Não iria alimentá-las, apenas deixá-las ir para sobreviver ou morrer pela lei natural.

En Mas The Third Woman não teve pressa. Seus dedos fortes se enredaram nos cabelos de seu marido rosnante enquanto o arrastava

até seu curral. Retirou a grande pedra da entrada, empurrou-o rudemente para dentro e lhe deu um chute final para fazê-lo andar mais depressa. Depois recolocou a pedra e caminhou lentamente até o curral próximo de The First Woman. Removeu a porta de pedra, atravessou as duas câmaras e entrou no curral bem no momento em que a menina mais velha avançava em direção a Tarzan. Parou na entrada e bateu com o bastão contra a parede de pedra do abrigo, claramente para chamar a atenção dos que estavam lá dentro. Imediatamente, todos se viraram para olhá-la. Era a primeira fêmea adulta, além da própria mãe, que os filhos de The First Woman haviam visto. Recuaram diante dela num terror evidente. O jovem ao lado de Tarzan escondeu-se atrás do homem-macaco, e Tarzan não se surpreendeu com o medo deles. The Third Woman era o primeiro Alalus adulto que ele via, porque estivera inconsciente durante todo o tempo em que ficara com The First Woman.

En A menina que o vinha ameaçando com seu grande bastão agora parecia esquecê-lo. Em vez disso, ficou de pé com o rosto rosante e os olhos semicerrados, encarando a recém-chegada. De todas as crianças, ela parecia a menos assustada.

En O homem-macaco estudou a enorme e brutal fêmea que estava na outra extremidade do curral, com os olhos selvagens fixos nele. Ela não o vira antes, porque estivera caçando na floresta quando The First Woman trouxera seu prêmio de volta ao anfiteatro. Não sabia que The First Woman tinha algum macho em seu curral além de seu próprio filho. Aquilo era claramente um prêmio. Ela o levaria para seu próprio curral. Com esse pensamento, e sabendo que ele não poderia escapar a menos que passasse por ela e alcançasse a entrada primeiro, avançou bem devagar em direção a ele e ignorou os outros no curral.

En Tarzan não conhecia seu verdadeiro propósito. Achou que ela estivesse prestes a atacá-lo como um estranho perigoso no lugar sagrado de seu lar. Olhou para o corpo enorme dela, seus grandes músculos e o grande bastão que balançava em sua mão pesada. Depois os comparou com seu próprio corpo nu, que não tinha nenhuma arma para se defender.

En Para os nascidos na selva, fugir de uma luta inútil ou injusta não é covardia. Tarzan of the Apes nasceu e foi criado na selva. Agora, como sempre antes, a perda de suas roupas também havia arrancado a frágil e antinatural camada de civilização. Assim, a mulher Alalus enfrentava um

animal selvagem, mas um que era esperto e forte também. Era um animal que sabia quando lutar e quando fugir.

En Tarzan olhou rapidamente para trás. Ali o menino Alalus estava agachado, tremendo de medo. Além dele havia a parede dos fundos do curral, e uma das grandes lajes de pedra pendia um pouco para fora. O pensamento humano é lento, e o olho é ainda mais lento do que a mente quando comparado com um animal encurralado procurando escapar. Tarzan foi tão rápido que já havia sumido antes que The Third Woman percebesse que ele poderia fugir, e o menino Alalus mais velho foi com ele.

En Com um movimento rápido, Tarzan ergueu o jovem macho sobre o ombro, saltou até a parede dos fundos do curral e escalou a laje lisa como um gato, até que seus dedos alcançaram o topo. Ele se puxou por cima sem olhar para trás, deixou o rapaz cair do outro lado e o seguiu tão depressa que os dois aterrissaram quase juntos. Então olhou ao redor pela primeira vez e viu o vale aberto e as cavernas, com mulheres ainda sentadas diante de algumas delas. Logo escureceria, e o sol já se punha atrás das colinas a oeste. Tarzan viu apenas uma forma de escapar: a abertura na extremidade inferior do anfiteatro, onde a trilha descia até o vale e a floresta. Ele correu naquela direção, com o rapaz atrás de si.

En Uma mulher sentada junto à sua caverna o viu. Ela agarrou seu porrete, pôs-se de pé num salto e correu atrás dele no mesmo instante. Outras mulheres a viram e se juntaram à perseguição, até que cinco ou seis delas corriam com força pela trilha.

En O rapaz apontava o caminho e corria depressa à frente de Tarzan. Mas, por mais veloz que fosse, não conseguia superar os músculos fortes que tantas vezes haviam salvado Tarzan de Numa ou o haviam ajudado a capturar Bara, o cervo. As mulheres pesadas atrás deles não tinham a menor chance de alcançá-los apenas pela velocidade, mas não era isso que pretendiam fazer. Elas carregavam projéteis de pedra e vinham praticando com eles desde a infância. A essa altura já escurecia, a trilha fazia curvas e voltas, e os alvos em movimento eram difíceis de acertar bem. As mulheres queriam atordoar, não matar, embora muitas vezes matassem por engano. Tarzan não sabia por que o perseguiam, mas quando as pedras começaram a voar perto de sua cabeça, talvez ele tenha corrido um pouco mais depressa.

En Logo Tarzan alcançou a floresta e desapareceu diante dos perseguidores surpresos como se tivesse se dissolvido no ar. Na floresta, ele estava em seu próprio mundo. Enquanto elas o procuravam pelo chão, ele se movia depressa pelos galhos mais baixos, mantendo à vista o menino Alalus enquanto este corria pela trilha abaixo.

En Quando o homem escapou, as mulheres pararam e voltaram para as cavernas. Elas não queriam o rapaz. Por dois ou três anos, ele viveria na floresta sem ser incomodado pelo seu próprio povo. Se sobrevivesse aos animais selvagens e às lanças e flechas do povo formiga, cresceria e se tornaria um homem e, mais tarde, seria presa fácil das grandes shees durante a época do acasalamento. Por ora, teria uma vida razoavelmente segura e feliz.

En Sua chance de sobrevivência era muito pior porque ele escapara para a floresta cedo demais. Se The First Woman tivesse vivido, ela o teria mantido em segurança dentro do curral por pelo menos mais um ano. Assim ele estaria mais bem preparado para os perigos da floresta e da selva.

En O menino ouviu que as mulheres haviam parado de persegui-lo, então parou e olhou para trás em busca do ser estranho que o libertara do odiado curral. Mas, na escuridão cada vez mais densa da floresta, ele só conseguia enxergar a pouca distância. O estranho havia sumido. Ele escutou com atenção. Agora não havia passos humanos, exceto os das mulheres, que iam se afastando. Mas havia outros sons, estranhos sons da floresta que enchiam de medo sua mente confusa. Vinham dos arbustos ao seu redor e dos galhos acima dele. Havia também cheiros assustadores.

En A escuridão caía de repente, completa e impossível de penetrar, e o fez tremer. Era como se ela pressionasse sobre ele e o aprisionasse, ao mesmo tempo que o deixava exposto a perigos desconhecidos. Ele olhava ao redor, mas nada via, como se não tivesse olhos. Não podia gritar, porque não tinha voz, de modo que não podia assustar seus inimigos nem chamar o ser estranho que o ajudara. Aquele ser despertara nele um sentimento estranho, um sentimento agradável que ele não conseguia explicar. Não tinha palavras para isso, mas mesmo assim aquilo o aquecia. Ele desejava poder emitir um som que trouxesse de volta aquela criatura estranha. Estava sozinho e com muito medo.

En Um farfalhar nos arbustos próximos o assustou ainda mais. Algo grande vinha vindo pela noite escura. O rapaz encostou as costas em uma grande árvore e não ousou se mover. Ele farejou, mas a leve corrente de ar ia dele em direção à coisa que se aproximava sorrateira, de modo que ele não conseguia distinguir o que era. Ainda assim, seu instinto lhe dizia que a criatura já o havia encontrado e vinha para saltar sobre ele e devorá-lo.

En Ele nada sabia sobre leões. Seu instinto talvez lhe tivesse dado medo de algumas criaturas selvagens, mas ele nunca estivera fora do curral de The First Woman. Como seu povo não tinha fala, sua mãe não poderia ter lhe contado sobre o mundo lá fora. Ainda assim, quando o leão rugiu, ele soube que era um leão.

Front Matter

B1 Português (simplified)

Tarzan and the Ant Men

Edgar Rice Burroughs

Original English

Tarzan and the Ant Men

Edgar Rice Burroughs

Original Português

Tarzan e os Homens-Formiga

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Edgar Rice Burroughs

[Back to B1](#) [Original English](#)

Chapter One

B1 Português (simplified)

Capítulo Um

Original English

Chapter One

Original Português

Capítulo Um

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Numa cabana escura e imunda na aldeia de Obebe, o canibal, às margens do rio Ugogo, Esteban Miranda estava sentado no chão e comia os restos de um peixe malcozido. Ao redor do pescoço tinha uma coleira de ferro de escravo, e dela partia uma corrente enferrujada presa a um poste resistente perto da entrada baixa da rua da aldeia, não muito longe da cabana de Obebe.

Original English

In the filth of a dark hut, in the village of Obebe the cannibal, upon the banks of the Ugogo, Esteban Miranda squatted upon his haunches and gnawed upon the remnants of a half-cooked fish. About his neck was an iron slave collar from which a few feet of rusty chain ran to a stout post set deep in the ground near the low entranceway that let upon the village street not far from the hut of Obebe himself.

Original Português

Na imundície de uma cabana escura, na aldeia de Obebe, o canibal, às margens do Ugogo, Esteban Miranda estava acorado sobre os calcanhares e roía os restos de um peixe meio cozido. Em torno de seu pescoço havia uma coleira de ferro de escravo, da qual alguns metros de corrente enferrujada iam até um poste robusto fincado bem fundo no chão, perto da baixa entrada que dava para a rua da aldeia, não muito longe da cabana do próprio Obebe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Havia um ano que Esteban Miranda estava acorrentado como um cão. Como um cão, às vezes rastejava pela porta baixa de sua cabana e se deitava ao sol lá fora. Tinha apenas dois interesses. Um era sua firme convicção de que era Tarzan of the Apes. Havia interpretado esse papel por tanto tempo que já não o representava apenas. Parecia vivê-lo. Para ele, era Tarzan of the Apes e nada mais. Obebe também acreditava nisso. Mas o feiticeiro da aldeia dizia que ele era um demônio do rio, e que era melhor agradá-lo do que enfurecê-lo.

Original English

For a year Esteban Miranda had been chained thus, like a dog, and like a dog he sometimes crawled through the low doorway of his kennel and basked in the sun outside. Two diversions had he; and only two. One was the persistent idea that he was Tarzan of the Apes, whom he had impersonated for so long and with such growing success that, like the good actor he was, he had come not only to act the part, but to live it--to be it. He way, as far as he was concerned, Tarzan of the Apes--there was no other--and he was Tarzan of the Apes to Obebe, too; but the village witch doctor still insisted that he was the river devil and as such, one to propitiate rather than to anger.

Original Português

Fazia um ano que Esteban Miranda estava acorrentado assim, feito um cão, e feito um cão às vezes ele rastejava pela baixa soleira de seu canil e se aquecia ao sol lá fora. Tinha duas distrações; e apenas duas. Uma era a ideia persistente de que era Tarzan dos Macacos, cujo papel havia representado por tanto tempo e com tamanho êxito crescente que, como o bom ator que era, passara não apenas a interpretar o papel, mas a vivê-lo - a ser ele. Ele era, no que lhe dizia respeito, Tarzan dos Macacos - não havia outro - e era Tarzan dos Macacos também para Obebe; mas o feiticeiro da aldeia ainda insistia que ele era o demônio do rio e, como tal, alguém a quem se devia aplacar em vez de irritar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Essa divergência entre o chefe e o feiticeiro mantinha Esteban Miranda vivo. Obebe queria comê-lo, porque achava que ele era o homem-macaco. Mas o feiticeiro deixava os aldeões com medo. Ele quase os convenceu de que o prisioneiro era um demônio do rio fingindo ser Tarzan, e que coisas ruins aconteceriam se o machucassem. Por isso mantiveram Esteban vivo até que uma das afirmações pudesse ser comprovada. Se ele morresse de morte natural, então não era Tarzan, e Obebe teria razão. Se vivesse para sempre, ou desaparecesse de forma estranha, então o feiticeiro estaria certo.

Original English

It had been this difference of opinion between the chief and the witch doctor that had kept Esteban Miranda from the fleshpots of the village, for Obebe had wanted to eat him, thinking him his old enemy the ape-man; but the witch doctor had aroused the superstitious fears of the villagers by half convincing them that their prisoner was the river devil masquerading as Tarzan, and, as such, dire disaster would descend upon the village were he harmed. The result of this difference between Obebe and the witch doctor had been to preserve the life of the Spaniard until the truth of one claim or the other was proved--if Esteban died a natural death he was Tarzan, the mortal, and Obebe the chief was vindicated; if he lived on forever, or mysteriously disappeared, the claim of the witch doctor would be accepted as gospel.

Original Português

Fora essa divergência de opinião entre o chefe e o feiticeiro que mantivera Esteban Miranda longe das panelas da aldeia, pois Obebe quisera devorá-lo, julgando-o seu velho inimigo, o homem-macaco; mas o feiticeiro despertara os temores supersticiosos dos aldeões, quase convencendo-os de que o prisioneiro deles era o demônio do rio disfarçado de Tarzan e que, como tal, um desastre terrível cairia sobre a aldeia caso ele fosse ferido. O resultado dessa divergência entre Obebe e o feiticeiro fora preservar a vida do espanhol até que a verdade de uma ou de outra alegação se provasse - se Esteban morresse de morte natural, era Tarzan, o mortal, e Obebe, o chefe, estaria justificado; se vivesse para sempre, ou desaparecesse misteriosamente, a alegação do feiticeiro seria aceita como palavra sagrada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois que Esteban aprendeu a língua dos aldeões, entendeu quão perto estivera de ser comido. Parou de dizer que era Tarzan. Em vez disso, sugeriu que era o demônio do rio. O feiticeiro ficou contente. Todos acreditaram, exceto Obebe, que era velho e sábio e não acreditava em demônios do rio. O feiticeiro também não acreditava, mas sabia que era bom para o povo acreditar neles.

Original English

After he had learned their language and thus come to a realization of the accident of fate that had guided his destiny by so narrow a margin from the cooking pots of the cannibals he was less eager to proclaim himself Tarzan of the Apes. Instead he let drop mysterious suggestions that he was, indeed, none other than the river devil. The witch doctor was delighted, and everyone was fooled except Obebe, who was old and wise and did not believe in river devils, and the witch doctor who was old and wise and did not believe in them either, but realized that they were excellent things for his parishioners to believe in.

Original Português

Depois de ter aprendido a língua deles e assim chegado à compreensão do acaso do destino que, por uma margem tão estreita, guiara sua sorte para longe das panelas dos canibais, ele ficou menos ansioso por proclamar-se Tarzan dos Macacos. Em vez disso, deixava escapar sugestões misteriosas de que era, de fato, ninguém menos que o demônio do rio. O feiticeiro ficou encantado, e todos foram enganados, exceto Obebe, que era velho e sábio e não acreditava em demônios do rio, e o feiticeiro, que era velho e sábio e tampouco acreditava neles, mas percebia que eram coisas excelentes para seus fiéis acreditarem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Esteban tinha outro prazer. Gostava de olhar para um saco de diamantes. Um russo chamado Kraski havia roubado os diamantes de Tarzan. Esteban matou Kraski e ficou com o saco. Eram os mesmos diamantes que Tarzan certa vez recebera nos cofres sob a Tower of Diamonds. Aquela torre ficava no Valley of the Palace of Diamonds. Ali Tarzan havia libertado o povo Gomangani dos cruéis Bolgani.

Original English

Esteban Miranda's other diversion, aside from secretly believing himself Tarzan, consisted in gloating over the bag of diamonds that Kraski the Russian had stolen from the ape-man, and that had fallen into the Spaniard's hands after he had murdered Kraski--the same bag of diamonds that the man had handed to Tarzan in the vaults beneath the Tower of Diamonds, in the Valley of the Palace of Diamonds, when he had rescued the Gomangani of the valley from the tyrannical oppression of the Bolgani.

Original Português

A outra distração de Esteban Miranda, além de secretamente acreditar-se Tarzan, consistia em deleitar-se com o saco de diamantes que Kraski, o russo, roubara do homem-macaco, e que caíra nas mãos do espanhol depois que ele assassinara Kraski - o mesmo saco de diamantes que o homem entregara a Tarzan nas criptas sob a Torre dos Diamantes, no Vale do Palácio dos Diamantes, quando ele havia resgatado os Gomangani do vale da opressão tirânica dos Bolgani.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Durante horas, Esteban ficava sentado em sua cabana imunda, contando e tocando os diamantes. Pesava cada um e imaginava o que poderia comprar com eles. Vivía na sujeira e comia comida ruim, mas possuía uma grande riqueza. Em sua mente, sua cabana se tornava um palácio. Quando ouvia passos, escondia rapidamente os diamantes em sua tanga e voltava a ser um prisioneiro.

Original English

For hours at a time Esteban Miranda sat in the dim light of his dirty kennel counting and fondling the brilliant stones. A thousand times had he weighed each one in an appraising palm, computing its value and translating it into such pleasures of the flesh as great wealth might buy for him in the capitals of the world. Mired in his own filth, feeding upon rotted scraps tossed to him by unclean hands, he yet possessed the wealth of a Croesus, and it was as Croesus he lived in his imaginings, his dismal hut changed into the pomp and circumstance of a palace by the scintillant gleams of the precious stones. At the sound of each approaching footstep he would hastily hide his fabulous fortune in the wretched loin cloth that was his only garment, and once again become a prisoner in a cannibal hut.

Original Português

Durante horas a fio Esteban Miranda ficava sentado na luz fraca de seu canil imundo, contando e afagando as pedras reluzentes. Mil vezes pesara cada uma delas na palma avaliadora, calculando seu valor e traduzindo-o nos prazeres da carne que uma grande riqueza poderia lhe comprar nas capitais do mundo. Atolado em sua própria sujeira, alimentando-se de sobras podres jogadas por mãos imundas, ele possuía, ainda assim, a riqueza de um Creso, e era como um Creso que vivia em suas fantasias, sua cabana lúgubre transformada na pompa e no fausto de um palácio pelos brilhos cintilantes das pedras preciosas. Ao som de cada passo que se aproximava, ele escondia às pressas sua fabulosa fortuna na tanga miserável que era sua única vestimenta e voltava mais uma vez a ser um prisioneiro numa cabana de canibais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois de um ano sozinho, uma terceira mudança surgiu na forma de Uhha, a filha de Khamis, o feiticeiro. Uhha tinha catorze anos. Era bonita e curiosa. Durante um ano ela observara o estranho prisioneiro de longe. Com o tempo, seu medo diminuiu. Um dia foi até ele enquanto estava deitado ao sol, do lado de fora da cabana. Esteban a viu aproximar-se lentamente, e sorriu para encorajá-la. Não tinha nenhum amigo entre os aldeões. Se conseguisse conquistar ao menos um amigo, a vida seria mais fácil e a liberdade pareceria mais próxima. Por fim, Uhha parou a poucos passos de distância. Era jovem, sem instrução e selvagem, mas também era uma moça, e Esteban Miranda entendia as mulheres.

Original English

And now, after a year of solitary confinement, came a third diversion, in the form of Uhha, the daughter of Khamis the witch doctor. Uhha was fourteen, comely and curious. For a year now she had watched the mysterious prisoner from a distance until, at last, familiarity had overcome her fears and one day she approached him as he lay in the sun outside his hut. Esteban, who had been watching her half-timorous advance, smiled encouragingly. He had not a friend among the villagers. If he could make but one his lot would be much the easier and freedom a step nearer. At last Uhha came to a halt a few steps from him. She was a child, ignorant and a savage; but she was a woman-child and Esteban Miranda knew women.

Original Português

E agora, após um ano de confinamento solitário, surgiu uma terceira distração, na forma de Uhha, a filha de Khamis, o feiticeiro. Uhha tinha catorze anos, era graciosa e curiosa. Havia um ano que observava o misterioso prisioneiro à distância até que, por fim, a familiaridade venceu seus medos, e um dia ela se aproximou dele enquanto ele estava deitado ao sol do lado de fora da cabana. Esteban, que vinha observando o avanço meio receoso dela, sorriu de modo encorajador. Não tinha um único amigo entre os aldeões. Se conseguisse fazer ao menos um, sua sina seria bem mais fácil e a liberdade estaria um passo mais próxima. Por fim, Uhha parou a poucos passos dele. Era uma criança, ignorante e selvagem; mas era uma criança do sexo feminino, e Esteban Miranda conhecia as mulheres.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estou na aldeia do chefe Obebe há um ano", disse ele lentamente na língua que aprendera com seus captores. "Mas até agora nunca soube que houvesse alguém tão bela quanto você dentro destas muralhas. Qual é o seu nome?"

Original English

"I have been in the village of the chief Obebe for a year," he said haltingly, in the laboriously acquired language of his captors, "but never before did I guess that its walls held one so beautiful as you. What is your name?"

Original Português

- Estou na aldeia do chefe Obebe há um ano - disse ele, hesitante, na língua laboriosamente adquirida de seus captores - , mas nunca antes imaginei que suas muralhas guardassem alguém tão bela quanto você. Qual é o seu nome?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uhha ficou feliz. Sorriu abertamente. "Sou Uhha", disse ela. "Meu pai é Khamis, o feiticeiro."

Original English

Uhha was pleased. She smiled broadly. "I am Uhha," she told him. "My father is Khamis the witch doctor."

Original Português

Uhha ficou lisonjeada. Sorriu abertamente. - Sou Uhha - disse-lhe ela. - Meu pai é Khamis, o feiticeiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Agora Esteban estava feliz. Depois de muitos maus momentos, a sorte enfim foi generosa. Ela lhe enviara alguém que, com cuidado, poderia se tornar uma esperança de verdade.

Original English

It was Esteban who was pleased now. Fate, after rebuffing him for long, was at last kind. She had sent him one who, with cultivation, might prove a flower of hope indeed.

Original Português

Foi Esteban quem ficou satisfeito agora. O destino, depois de rejeitá-lo por tanto tempo, era enfim bondoso. Enviara-lhe alguém que, com cultivo, poderia revelar-se de fato uma flor de esperança.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que você nunca veio me ver antes?", perguntou Esteban.

"Eu tinha medo", respondeu Uhha simplesmente.

"Por quê?"

"Eu tinha medo..." Ela hesitou.

"Medo de que eu fosse o demônio do rio e a machucasse?", perguntou o espanhol com um sorriso.

"Sim", disse ela.

"Escute!", sussurrou Esteban. "Não conte a ninguém. Eu sou o demônio do rio, mas não vou machucá-la."

Original English

"Why have you never come to see me before?" asked Esteban.

"I was afraid," replied Uhha simply.

"Why?"

"I was afraid--" she hesitated.

"Afraid that I was the river devil and would harm you?" demanded the Spaniard, smiling.

"Yes," she said.

"Listen!" whispered Esteban; "but tell no one. I am the river devil, but I shall not harm you."

Original Português

- Por que nunca veio me ver antes? - perguntou Esteban.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Eu tinha medo - respondeu Uhha simplesmente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Por quê?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Eu tinha medo... - ela hesitou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Medo de que eu fosse o demônio do rio e lhe fizesse mal? - indagou o espanhol, sorrindo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Sim - disse ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Escute! - sussurrou Esteban. - Mas não conte a ninguém. Eu sou o demônio do rio, mas não vou lhe fazer mal.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se você é o demônio do rio, por que está acorrentado a um poste?", perguntou Uhha. "Por que não se transforma em outra coisa e volta para o rio?"

Original English

"If you are the river devil why then do you remain chained to a stake?" inquired Uhha. "Why do you not change yourself to something else and return to the river?"

Original Português

- Se você é o demônio do rio, por que então continua acorrentado a um poste? - perguntou Uhha. - Por que não se transforma em outra coisa e volta para o rio?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então você se pergunta isso, não é?", perguntou Miranda. Ele tentava ganhar tempo para pensar em uma resposta convincente.

Original English

"You wonder about that, do you?" asked Miranda, sparring for time that he might concoct a plausible answer.

Original Português

- Você fica se perguntando isso, não é? - disse Miranda, ganhando tempo para engendrar uma resposta plausível.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não é só Uhha quem se pergunta", disse a moça. "Muitos outros fizeram a mesma pergunta recentemente. Obebe perguntou primeiro, e ninguém soube explicar. Obebe diz que você é Tarzan, o inimigo de Obebe e de seu povo. Mas meu pai Khamis diz que você é o demônio do rio, e que, se quisesse escapar, se transformaria numa cobra e escaparia rastejando pela coleira de ferro em seu pescoço. O povo se pergunta por que você não faz isso, e muitos deles começam a acreditar que você não é o demônio do rio de forma alguma."

Original English

"It is not only Uhha who wonders," said the girl. "Many others have asked the same question of late. Obebe asked it first and there was none to explain. Obebe says that you are Tarzan, the enemy of Obebe and his people; but my father Khamis says that you are the river devil, and that if you wanted to get away you would change yourself into a snake and crawl through the iron collar that is about your neck. And the people wonder why you do not, and many of them are commencing to believe that you are not the river devil at all."

Original Português

- Não é só Uhha quem se pergunta - disse a menina. - Muitos outros têm feito a mesma pergunta ultimamente. Obebe foi o primeiro a perguntar, e não havia quem explicasse. Obebe diz que você é Tarzan, o inimigo de Obebe e do seu povo; mas meu pai Khamis diz que você é o demônio do rio e que, se quisesse ir embora, você se transformaria numa cobra e rastejaria para fora da coleira de ferro que está no seu pescoço. E o povo se pergunta por que você não faz isso, e muitos deles começam a acreditar que você não é o demônio do rio de forma alguma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Chegue mais perto, bela Uhha", sussurrou Miranda, "para que ninguém mais possa ouvir o que vou lhe dizer."

Original English

"Come closer, beautiful Uhha," whispered Miranda, "that no other ears than yours may hear what I am about to tell you."

Original Português

- Chegue mais perto, bela Uhha - sussurrou Miranda - , para que nenhum outro ouvido além do seu ouça o que estou prestes a lhe dizer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A moça se aproximou um pouco e se inclinou em direção a ele, que estava sentado no chão.

Original English

The girl came a little closer and leaned toward him where he squatted upon the ground.

Original Português

A menina chegou um pouco mais perto e inclinou-se em direção a ele, onde ele estava acororado no chão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu sou de fato o demônio do rio", disse Esteban. "Vou e venho como quero. À noite, quando a aldeia dorme, perambulo pelas águas do Ugogo, mas sempre volto. Estou esperando, Uhha, para testar o povo da aldeia de Obebe, para saber quem são meus amigos e quem são meus inimigos. Já descobri que Obebe não é meu amigo, e não tenho certeza sobre Khamis. Se Khamis fosse um bom amigo, teria me trazido boa comida e cerveja. Eu poderia partir a qualquer momento, mas espero para ver se alguém na aldeia de Obebe vai me libertar. Assim saberei quem é meu melhor amigo. Se existir tal pessoa, Uhha, a fortuna sempre lhe sorrirá. Todo desejo se realizará, e ela viverá uma vida longa, porque nada terá a temer do demônio do rio, que a ajudará em tudo. Mas escute, Uhha, não conte a ninguém o que lhe disse! Vou esperar mais um pouco, e se não houver tal amigo na aldeia de Obebe, voltarei para meu pai e minha mãe, o Ugogo, e destruirei o povo de Obebe. Ninguém sobreviverá."

Original English

"I am indeed the river devil," said Esteban, "and I come and go as I wish. At night, when the village sleeps, I am wandering through the waters of the Ugogo, but always I come back again. I am waiting, Uhha, to try the people of the village of Obebe that I may know which are my friends and which my enemies. Already have I learned that Obebe is no friend of mine, and I am not sure of Khamis. Had Khamis been a good friend he would have brought me fine food and beer to drink. I could go when I pleased, but I wait to see if there be one in the village of Obebe who will set me free, thus may I learn which is my best friend. Should there be such a one, Uhha, fortune would smile upon him always, his every wish would be granted and he would live to a great age, for he would have nothing to fear from the river devil, who would help him in all his undertakings. But listen, Uhha, tell no one what I have told you! I shall wait a little longer and then if there be no such friend in the village of Obebe I shall return to my father and mother, the Ugogo, and destroy the people of Obebe. Not one shall remain alive."

Original Português

- Eu sou de fato o demônio do rio - disse Esteban - e vou e venho como quero. À noite, quando a aldeia dorme, eu perambulo pelas águas do Ugogo, mas sempre volto. Estou esperando, Uhha, para pôr à prova o povo da aldeia de Obebe, a fim de saber quem são meus amigos e quem são meus inimigos. Já aprendi que Obebe não é amigo meu, e não tenho certeza quanto a Khamis. Se Khamis fosse um bom amigo, ter-me-ia trazido comida boa e cerveja para beber. Eu poderia ir embora quando quisesse, mas espero para ver se há alguém na aldeia de Obebe que me

liberte, para que assim eu saiba quem é meu melhor amigo. Se houver alguém assim, Uhha, a fortuna sempre lhe sorriria, todos os seus desejos seriam atendidos e ele viveria até uma idade avançada, pois nada teria a temer do demônio do rio, que o ajudaria em todos os seus empreendimentos. Mas escute, Uhha, não conte a ninguém o que lhe disse! Vou esperar mais um pouco e então, se não houver tal amigo na aldeia de Obebe, voltarei para meu pai e minha mãe, o Ugogo, e destruirei o povo de Obebe. Nenhum ficará vivo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A moça afastou-se rapidamente, apavorada. Estava claro que ficara profundamente impressionada.

"Não tenha medo", disse ele para acalmá-la. "Não vou machucá-la."

"Mas e se você destruir todo o povo?", perguntou ela.

Original English

The girl drew away, terrified. It was evident that she was much impressed.

"Do not be afraid," he reassured her. "I shall not harm you."

"But if you destroy all the people?" she demanded.

Original Português

A menina recuou, aterrorizada. Era evidente que ficara muito impressionada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não tenha medo - tranquilizou-a ele. - Não vou lhe fazer mal.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Mas se você destruir todo o povo? - indagou ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então, é claro", disse ele, "não poderei ajudá-la. Mas esperemos que alguém venha e me liberte, para que eu saiba que tenho ao menos um bom amigo aqui. Agora vá embora, Uhha, e lembre-se de que não deve contar a ninguém o que lhe disse."

Original English

"Then, of course," he said, "I cannot help you; but let us hope that someone comes and sets me free so that I shall know that I have at least one good friend here. Now run along, Uhha, and remember that you must tell no one what I have told you."

Original Português

- Então, é claro - disse ele - , não poderei ajudá-la; mas esperemos que alguém venha e me liberte, para que eu saiba que tenho ao menos um bom amigo aqui. Agora vá, Uhha, e lembre-se de que não deve contar a ninguém o que lhe disse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela se afastou uma curta distância, depois voltou.

"Quando você vai destruir a aldeia?", perguntou ela.

"Dentro de alguns dias", disse ele.

Original English

She moved off a short distance and then returned.

"When will you destroy the village?" she asked.

"In a few days," he said.

Original Português

Ela se afastou um pouco e então voltou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Quando você vai destruir a aldeia? - perguntou ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Em poucos dias - disse ele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uhha tremia de medo e correu depressa em direção à cabana de seu pai Khamis. Khamis era o feiticeiro. Esteban Miranda sorriu com satisfação e rastejou de volta para seu buraco para brincar com seus diamantes.

Original English

Uhha, trembling with terror, ran quickly away in the direction of the hut of her father, Khamis, the witch doctor. Esteban Miranda smiled a satisfied smile and crawled back into his hole to play with his diamonds.

Original Português

Uhha, tremendo de terror, correu depressa na direção da cabana de seu pai, Khamis, o feiticeiro. Esteban Miranda sorriu um sorriso satisfeito e rastejou de volta para seu buraco para brincar com seus diamantes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando Uhha, fraca de medo, rastejou para dentro da cabana escura, seu pai Khamis não estava lá. Suas esposas também não estavam. Elas e seus filhos estavam nos campos além da paliçada, onde Uhha deveria estar. Assim a moça teve tempo para pensar antes de vê-los de novo. Então lembrou-se com clareza do que quase esquecera em seu medo: o demônio do rio lhe dissera que ela não devia contar a ninguém o que ele havia dito.

Original English

Khamis the witch doctor was not in his hut when Uhha his daughter, faint from fright, crawled into the dim interior. Nor were his wives. With their children, the latter were in the fields beyond the palisade, where Uhha should have been. And so it was that the girl had time for thought before she saw any of them again, with the result that she recalled distinctly, what she had almost forgotten in the first frenzy of fear, that the river devil had impressed upon her that she must reveal to no one the thing that he had told her.

Original Português

Khamis, o feiticeiro, não estava em sua cabana quando Uhha, sua filha, desfalecida de susto, rastejou para dentro do interior escuro. Nem suas esposas estavam. Com seus filhos, elas estavam nos campos além da paliçada, onde Uhha deveria estar. E assim a menina teve tempo de pensar antes de voltar a ver qualquer uma delas, com o resultado de que recordou nitidamente aquilo que quase esquecera no primeiro frenesi de medo: que o demônio do rio a havia impelido a não revelar a ninguém a coisa que lhe contara.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela quase tinha contado tudo ao pai!

Original English

And she had been upon the point of telling her father all!

Original Português

E ela estivera a ponto de contar tudo ao pai!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Que terrível mal teria acontecido então? Ela estremeceu ao pensar em tão horrível destino. Chegara muito perto de um desastre. Mas o que deveria fazer agora?

Original English

What dire calamity then would have befallen her? She trembled at the very suggestion of a fate so awful that she could not even imagine it. How close a call she had had! But what was she to do?

Original Português

Que terrível calamidade, então, teria caído sobre ela? Ela tremeu à mera insinuação de um destino tão medonho que nem sequer conseguia imaginá-lo. Por um triz escapara! Mas o que iria fazer?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela ficou encolhida sobre uma esteira de capim trançado, tentando com afinco resolver aquele enorme problema. Era o primeiro problema sério de sua jovem vida, além de como evitar o trabalho no campo. Então de repente se sentou ereta. Um novo pensamento lhe ocorrera a partir de algo que o demônio do rio dissera. Por que não pensara nisso antes? Ele dissera claramente, mais de uma vez, que, se fosse libertado, saberia que tinha ao menos um amigo na aldeia de Obebe, e que a pessoa que o libertasse viveria uma vida muito longa e conseguiria tudo o que quisesse. Mas depois de um instante, Uhha perdeu a esperança de novo. Como poderia ela, apenas uma menininha, libertar o demônio do rio sozinha?

Original English

She lay huddled upon a mat of woven grasses, racking her poor, savage little brain for a solution of the immense problem that confronted her--the first problem that had ever entered her young life other than the constantly recurring one of how most easily to evade her share of the drudgery of the fields. Presently she sat suddenly erect, galvanized into statuesque rigidity by a thought engendered by the recollection of one of the river devil's remarks. Why had it not occurred to her before? Very plainly he had said, and he had repeated it, that if he were released he would know that he had at least one friend in the village of Obebe, and that whoever released him would live to a great age and have every thing he wished for; but after a few minutes of thought Uhha drooped again. How was she, a little girl, to compass the liberation of the river devil alone?

Original Português

Ela ficou encolhida sobre uma esteira de gramíneas trançadas, torturando seu pobre e pequeno cérebro selvagem em busca de uma solução para o imenso problema que a confrontava - o primeiro problema que jamais entrara em sua jovem vida, além do que recorria constantemente, o de como esquivar-se mais facilmente da sua parcela na labuta dos campos. De repente sentou-se ereta, galvanizada numa rigidez estatuária por um pensamento gerado pela lembrança de uma das observações do demônio do rio. Por que não lhe ocorrera antes? Muito claramente ele dissera, e o repetira, que, se fosse libertado, saberia que tinha ao menos um amigo na aldeia de Obebe, e que quem quer que o libertasse viveria até uma idade avançada e teria tudo o que desejasse; mas após alguns minutos de reflexão Uhha desanimou de novo. Como iria ela, uma menininha, dar conta sozinha da libertação do demônio do rio?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Como, baba", perguntou ela ao pai depois que ele voltou à cabana mais tarde naquele dia, "o demônio do rio destrói aqueles que o prejudicam?"

Original English

"How, baba," she asked her father, when he had returned to the hut, later in the day, "does the river devil destroy those who harm him?"

Original Português

- Como é, baba - perguntou ela ao pai, quando ele voltou à cabana mais tarde naquele dia - , que o demônio do rio destrói aqueles que lhe fazem mal?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Os modos do demônio do rio são incontáveis, como os peixes do rio", respondeu Khamis. "Ele poderia mandar os peixes embora e a caça para fora da selva, e fazer nossas plantações morrerem. Então passaríamos fome. À noite ele poderia trazer fogo do céu e matar todo o povo de Obebe."

Original English

"As the fish in the river, so are the ways of the river devil--without number," replied Khamis. "He might send the fish from the river and the game from the jungle and cause our crops to die. Then we should starve. He might bring the fire out of the sky at night and strike dead all the people of Obebe."

Original Português

- Como os peixes no rio, assim são os modos do demônio do rio - sem número - respondeu Khamis. - Ele poderia afastar os peixes do rio e a caça da selva e fazer nossas plantações morrerem. Então passaríamos fome. Ele poderia trazer o fogo do céu à noite e fulminar todo o povo de Obebe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O senhor acha que ele fará essas coisas conosco, pai?"

"Ele não fará mal a Khamis", disse o feiticeiro. "Khamis o salvou de ser morto por Obebe."

Original English

"And you think he may do these things to us, baba?"

"He will not harm Khamis, who saved him from the death that Obebe would have inflicted," replied the witch doctor.

Original Português

- E você acha que ele pode fazer essas coisas conosco, baba?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ele não fará mal a Khamis, que o salvou da morte que Obebe lhe teria infligido - respondeu o feiticeiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uhha lembrou-se de que o demônio do rio dissera que Khamis não lhe trouxera boa comida nem cerveja. Mas nada disse. Sabia que o pai não era tão favorecido pelo demônio do rio quanto acreditava. Então mudou de assunto.

Original English

Uhha recalled that the river devil had complained that Khamis had not brought him good food nor beer, but she said nothing about that, although she realized that her father was far from being so high in the good graces of the river devil as he seemed to think he was. Instead, she took another tack.

Original Português

Uhha lembrou-se de que o demônio do rio se queixara de que Khamis não lhe trouxera comida boa nem cerveja, mas nada disse a respeito disso, embora percebesse que seu pai estava longe de gozar de tão grande favor junto ao demônio do rio quanto parecia julgar. Em vez disso, tomou outro rumo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Como ele pode escapar", perguntou ela, "com a coleira em volta do pescoço? Quem vai tirá-la para ele?"

Original English

"How can he escape," she asked "while the collar is about his neck--who will remove it for him?"

Original Português

- Como ele pode escapar - perguntou ela - enquanto a coleira está no seu pescoço? Quem a tirará dele?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Só Obebe pode removê-la", respondeu Khamis. "Ele carrega na bolsa a peça de latão que abre a coleira. Mas o demônio do rio não precisa de ajuda. Quando quiser ficar livre, basta transformar-se numa cobra e escapar rastejando pela faixa de ferro em seu pescoço. Aonde você vai, Uhha?"

Original English

"No one can remove it but Obebe, who carries in his pouch the bit of brass that makes the collar open," replied Khamis; "but the river devil needs no help, for when the time comes that he wishes to be free he has but to become a snake and crawl forth from the iron band about his neck. Where are you going, Uhha?"

Original Português

- Ninguém pode tirá-la a não ser Obebe, que carrega em sua bolsa o pedaço de latão que abre a coleira - respondeu Khamis - ; mas o demônio do rio não precisa de ajuda, pois, quando chegar a hora em que ele quiser ser livre, bastará que se torne uma cobra e rasteje para fora da faixa de ferro em torno de seu pescoço. Aonde você vai, Uhha?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou visitar a filha de Obebe", disse ela por cima do ombro.

Original English

"I am going to visit the daughter of Obebe," she called back over her shoulder.

Original Português

- Vou visitar a filha de Obebe - respondeu ela por cima do ombro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A filha do chefe estava moendo milho, o que Uhha deveria estar fazendo.
Ela ergueu os olhos e sorriu quando a filha do feiticeiro se aproximou.

Original English

The chief's daughter was grinding maize, as Uhha should have been doing.
She looked up and smiled as the daughter of the witch doctor approached.

Original Português

A filha do chefe estava moendo milho, como Uhha deveria estar fazendo.
Ela ergueu os olhos e sorriu quando a filha do feiticeiro se aproximou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não faça barulho, Uhha", advertiu ela. "Meu pai, Obebe, está dormindo lá dentro." Ela apontou com a cabeça para a cabana. Uhha se sentou, e as duas moças conversaram baixinho. Falaram sobre seus adornos, seus penteados e os rapazes da aldeia. Quando falavam dessas coisas, riam com frequência. A conversa delas era muito parecida com a de quaisquer duas moças jovens. Mas enquanto conversavam, Uhha olhava com frequência para a entrada da cabana. Muitas vezes seu rosto revelava pensamentos mais sérios do que aquela conversa simples exigia.

Original English

"Make no noise, Uhha," she cautioned, "for Obebe, my father, sleeps within." She nodded toward the hut. The visitor sat down and the two girls chatted in low tones. They spoke of their ornaments, their coiffures, of the young men of the village, and often, when they spoke of these, they giggled. Their conversation was not unlike that which might pass between two young girls of any race or clime. As they talked, Uhha's eyes often wandered toward the entrance to Obebe's hut and many times her brows were contracted in much deeper thought than their idle passages warranted.

Original Português

- Não faça barulho, Uhha - advertiu ela - , pois Obebe, meu pai, dorme lá dentro. - Acenou com a cabeça em direção à cabana. A visitante sentou-se e as duas meninas conversaram em voz baixa. Falaram de seus enfeites, de seus penteados, dos rapazes da aldeia e, muitas vezes, quando falavam desses, davam risadinhas. A conversa delas não era diferente da que poderia se passar entre duas moças de qualquer raça ou clima. Enquanto conversavam, os olhos de Uhha vagavam com frequência em direção à entrada da cabana de Obebe, e muitas vezes suas sobrancelhas se contraíam num pensamento muito mais profundo do que o teor ocioso da conversa justificava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Onde está", perguntou ela de repente, "a bracelete de fio de cobre que o irmão de seu pai lhe deu no começo da última lua?"

Original English

"Where," she demanded suddenly, "is the armlet of copper wire that your father's brother gave you at the beginning of the last moon?"

Original Português

- Onde está - indagou ela de repente - a bracelete de fio de cobre que o irmão do seu pai lhe deu no começo da última lua?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A filha de Obebe deu de ombros. "Ele a tomou de volta de mim", disse ela, "e a deu à irmã de sua esposa mais nova."

Original English

Obebe's daughter shrugged. "He took it back from me," she replied, "and gave it to the sister of his youngest wife."

Original Português

A filha de Obebe encolheu os ombros. - Ele a tomou de volta de mim - respondeu - e a deu à irmã de sua esposa mais nova.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uhha pareceu desapontada. Seria possível que ela quisesse a pulseira de cobre? Olhou atentamente para a amiga. As sobrancelhas quase se juntaram enquanto ela pensava com afinco. Então seu rosto de repente se iluminou.

Original English

Uhha appeared crestfallen. Could it be that she had coveted the copper bracelet? Her eyes closely scrutinized the person of her friend. Her brows almost met, so deeply was she thinking. Suddenly her face brightened.

Original Português

Uhha pareceu desapontada. Seria possível que tivesse cobiçado a bracelete de cobre? Seus olhos esquadriharam de perto a pessoa da amiga. Suas sobrancelhas quase se juntaram, tão profundamente estava pensando. De súbito seu rosto se iluminou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O colar com muitas contas que seu pai tirou do corpo do guerreiro capturado para o último banquete!", exclamou ela. "Você não o perdeu?"

Original English

"The necklace of many beads that your father took from the body of the warrior captured for the last feast!" she exclaimed. "You have not lost it?"

Original Português

- O colar de muitas contas que seu pai tirou do corpo do guerreiro capturado para o último banquete! - exclamou ela. - Você não o perdeu?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não", respondeu a amiga. "Está na casa do meu pai. Quando mói milho, ele me atrapalha, por isso o deixo de lado."

Original English

"No," replied her friend. "It is in the house of my father. When I grind maize it gets in my way and so I laid it aside."

Original Português

- Não - respondeu a amiga. - Está na casa do meu pai. Quando eu moo milho, ele fica no meu caminho, então o deixei de lado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Posso vê-lo?", perguntou Uhha. "Eu vou pegá-lo."

"Não, você vai acordar Obebe, e ele ficará muito bravo", disse a filha do chefe.

"Não vou acordá-lo", respondeu Uhha, e começou a rastejar em direção à entrada da cabana.

Original English

"May I see it?" asked Uhha. "I will fetch it."

"No, you will awaken Obebe and he will be very angry," said the chief's daughter.

"I will not awaken him," replied Uhha, and started to crawl toward the hut's entrance.

Original Português

- Posso vê-lo? - perguntou Uhha. - Eu vou buscá-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não, você vai acordar Obebe, e ele ficará muito zangado - disse a filha do chefe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Não vou acordá-lo - respondeu Uhha, e começou a rastejar em direção à entrada da cabana.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A amiga tentou detê-la. "Eu o trago assim que baba acordar", disse ela a Uhha, mas Uhha não deu ouvidos. Logo estava rastejando com cuidado para dentro da cabana. Lá dentro, esperou em silêncio até que seus olhos se acostumassem à luz fraca. Do outro lado da cabana, Obebe estava deitado sobre uma esteira de dormir. Roncava alto. Uhha se aproximou dele furtivamente como Sheeta, o leopardo. Seu coração batia depressa, como um tambor durante uma dança. Temia que seu barulho e sua respiração ofegante acordassem o velho chefe. Tinha tanto medo dele quanto do demônio do rio. Mas Obebe continuou roncando.

Original English

Her friend tried to dissuade her. "I will fetch it as soon as baba has awakened," she told Uhha, but Uhha paid no attention to her and presently was crawling cautiously into the interior of the hut. Once within she waited silently until her eyes became accustomed to the dim light. Against the opposite wall of the hut Obebe lay sprawled upon a sleeping mat. He snored lustily. Uhha crept toward him. Her stealth was the stealth of Sheeta the leopard. Her heart was beating like the tom-tom when the dance is at its height. She feared that its noise and her rapid breathing would awaken the old chief, of whom she was as terrified as of the river devil; but Obebe snored on.

Original Português

A amiga tentou dissuadi-la. - Eu o busco assim que baba acordar - disse a Uhha, mas Uhha não lhe deu atenção e logo estava rastejando cautelosamente para o interior da cabana. Uma vez lá dentro, esperou em silêncio até que seus olhos se acostumassem à luz fraca. Contra a parede oposta da cabana, Obebe jazia esparramado sobre uma esteira de dormir. Roncava vigorosamente. Uhha rastejou em direção a ele. Sua furtividade era a furtividade de Sheeta, o leopardo. Seu coração batia como o tantã quando a dança está no auge. Ela temia que o barulho dele e sua respiração acelerada acordassem o velho chefe, de quem tinha tanto pavor quanto do demônio do rio; mas Obebe continuou roncando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uhha chegou perto dele. Seus olhos agora estavam acostumados à penumbra dentro da cabana. Ao lado de Obebe, e meio sob o corpo dele, ela viu a bolsa do chefe. Com cuidado, estendeu uma mão trêmula e a segurou. Tentou puxá-la de sob o peso de Obebe. O homem adormecido mexeu-se inquieto, e Uhha recuou depressa, apavorada. Obebe mudou de posição, e Uhha achou que ele tivesse acordado. Se o medo não a tivesse paralisado, ela teria fugido imediatamente. Por sorte, não conseguiu se mover. Logo ouviu Obebe começar a roncar de novo. Mas sua coragem se fora, e agora ela só queria escapar sem ser vista. Deu ao chefe um último olhar assustado para ter certeza de que ele ainda dormia. Então seus olhos recaíram sobre a bolsa. Obebe se virara para longe dela, e agora estava ao seu alcance, não mais sob o corpo dele.

Original English

Uhha came close to him. Her eyes were accustomed now to the half-light of the hut's interior. At Obebe's side and half beneath his body she saw the chief's pouch. Cautiously she reached forth a trembling hand and laid hold upon it. She tried to draw it from beneath Obebe's weight. The sleeper stirred uneasily and Uhha drew back, terrified. Obebe changed his position and Uhha thought that he had awakened. Had she not been frozen with horror she would have rushed into headlong flight, but fortunately for her she could not move, and presently she heard Obebe resume his interrupted snoring; but her nerve was gone and she thought now only of escaping from the hut without being detected. She cast a last frightened glance at the chief to reassure herself that he still slept. Her eyes fell upon the pouch. Obebe had turned away from it and it now lay within her reach, free from the weight of his body.

Original Português

Uhha aproximou-se dele. Seus olhos já estavam acostumados à penumbra do interior da cabana. Ao lado de Obebe, e em parte sob o corpo dele, ela viu a bolsa do chefe. Cautelosamente estendeu uma mão trêmula e a agarrou. Tentou puxá-la de baixo do peso de Obebe. O adormecido se mexeu inquieto, e Uhha recuou, aterrorizada. Obebe mudou de posição e Uhha pensou que ele tivesse acordado. Não estivesse ela paralisada de horror, teria disparado em fuga precipitada, mas felizmente para ela não conseguiu se mover, e logo ouviu Obebe retomar o ronco interrompido; mas sua coragem se fora, e agora ela pensava apenas em escapar da cabana sem ser detectada. Lançou um último olhar assustado ao chefe para certificar-se de que ele ainda dormia. Seus olhos caíram sobre a bolsa. Obebe se virara para o lado oposto, e ela agora jazia ao alcance de

Uhha, livre do peso do corpo dele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela estendeu a mão para pegá-la, depois recuou depressa. Virou-se. Seu coração parecia estar na boca. Sentiu tontura, e então pensou no demônio do rio e na morte terrível que ele poderia trazer. Mais uma vez estendeu a mão para a bolsa, e desta vez a pegou. Abriu-a depressa e olhou dentro. A chave de latão estava lá. Ela a reconheceu porque era a única coisa cujo uso desconhecia. A coleira, a corrente e a chave tinham sido tiradas de um traficante de escravos árabe que Obebe matara e comera. Alguns homens velhos da aldeia de Obebe já haviam usado grilhões semelhantes, de modo que, quando preciso, era fácil usá-los para o devido fim.

Original English

She reached for it only to withdraw her hand suddenly. She turned away. Her heart was in her mouth. She swayed dizzily and then she thought of the river devil and of the possibilities for horrid death that lay within his power. Once more she reached for the pouch and this time she picked it up. Hurriedly opening it she examined the contents. The brass key was there. She recognized it because it was the only thing the purpose of which she was not familiar with. The collar, chain and key had been taken from an Arab slave raider that Obebe had killed and eaten and as some of the old men of Obebe's village had worn similar bonds in the past, there was no difficulty in adapting it to its intended purpose when occasion demanded.

Original Português

Ela estendeu a mão para a bolsa apenas para retirá-la de súbito. Virou-se. Seu coração estava na garganta. Ela cambaleou, tonta, e então pensou no demônio do rio e nas possibilidades de morte horrenda que estavam em seu poder. Mais uma vez estendeu a mão para a bolsa e desta vez a pegou. Abrindo-a às pressas, examinou o conteúdo. A chave de latão estava ali. Ela a reconheceu porque era a única coisa cuja finalidade lhe era desconhecida. A coleira, a corrente e a chave haviam sido tomadas de um traficante de escravos árabe que Obebe matara e devorara, e, como alguns dos velhos da aldeia de Obebe haviam usado grilhões semelhantes no passado, não houve dificuldade em adaptá-la ao propósito pretendido quando a ocasião exigiu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uhha fechou a bolsa depressa e a colocou de volta ao lado de Obebe. Então, segurando a chave na mão suada, rastejou depressa em direção à porta.

Original English

Uhha hastily closed the pouch and replaced it at Obebe's side. Then, clutching the key in a clammy palm, she crawled hurriedly toward the doorway.

Original Português

Uhha fechou às pressas a bolsa e a recolocou ao lado de Obebe. Então, apertando a chave numa palma úmida, rastejou apressada em direção à saída.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Naquela noite, depois que as fogueiras de cozinhar haviam se reduzido a cinzas e sido cobertas de terra, e o povo de Obebe se recolhera às suas cabanas, Esteban Miranda ouviu um movimento silencioso na entrada de seu canil. Escutou com atenção. Alguém estava rastejando para dentro. Alguém, ou algo.

Original English

That night, after the cooking fires had died to embers and been covered with earth and the people of Obebe had withdrawn into their huts, Esteban Miranda heard a stealthy movement at the entrance to his kennel. He listened intently. Someone was creeping into the interior--someone or something.

Original Português

Naquela noite, depois que as fogueiras de cozinhar haviam se reduzido a brasas e sido cobertas com terra, e o povo de Obebe se recolhera às suas cabanas, Esteban Miranda ouviu um movimento furtivo na entrada de seu canil. Escutou atentamente. Alguém rastejava para dentro - alguém ou alguma coisa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quem é?", perguntou o espanhol, esforçando-se para que a voz não tremesse.

Original English

"Who is it?" demanded the Spaniard in a voice that he tried hard to keep from trembling.

Original Português

- Quem é? - indagou o espanhol numa voz que se esforçou muito por não deixar tremer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Silêncio!", respondeu o intruso baixinho. "Sou eu, Uhha, a filha de Khamis, o feiticeiro. Vim libertá-lo, para que saiba que tem uma boa amiga na aldeia de Obebe e não nos destrua."

Original English

"Hush!" responded the intruder in soft tones. "It is I, Uhha, the daughter of Khamis the witch doctor. I have come to set you free that you may know that you have a good friend in the village of Obebe and will, therefore, not destroy us."

Original Português

- Silêncio! - respondeu o intruso em tom suave. - Sou eu, Uhha, a filha de Khamis, o feiticeiro. Vim libertá-lo para que você saiba que tem um bom amigo na aldeia de Obebe e que, portanto, não nos destruirá.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Miranda sorriu. Seu plano funcionara mais depressa do que ele ousara esperar, e a moça claramente lhe obedecera e ficara em silêncio. Ele estivera errado quanto a isso, mas não importava, porque seu único objetivo na vida - a liberdade - estava prestes a ser alcançado. Ele dissera à moça que ficasse quieta, achando que essa era a melhor maneira de espalhar a notícia pela aldeia. Estava certo de que ela chegaria a alguém entre aquele povo supersticioso que tivesse o poder de libertá-lo, agora que tinham um motivo para fazê-lo.

Original English

Miranda smiled. His suggestion had borne fruit more quickly than he had dared to hope, and evidently the girl had obeyed his injunction to keep silent. In that matter he had reasoned wrongly, but of what moment that, since his sole aim in life--freedom--was to be accomplished. He had cautioned the girl to silence believing this the surest way to disseminate the word he had wished spread through the village, where, he was positive, it would have come to the ears of some one of the superstitious savages with the means to free him now that the incentive was furnished.

Original Português

Miranda sorriu. Sua sugestão dera frutos mais depressa do que ele ousara esperar, e evidentemente a menina obedecera à sua ordem de guardar silêncio. Nesse ponto ele raciocinara mal, mas que importância tinha isso, já que seu único objetivo na vida - a liberdade - estava prestes a se cumprir. Recomendara silêncio à menina acreditando ser esse o meio mais seguro de disseminar a palavra que desejava espalhar pela aldeia, onde, tinha certeza, chegaria aos ouvidos de algum daqueles selvagens supersticiosos com os meios de libertá-lo, agora que o incentivo estava dado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E como você vai me libertar?", perguntou Miranda.

"Olhe!", disse Uhha. "Trouxe a chave da coleira em volta do seu pescoço."

"Ótimo", exclamou o espanhol. "Onde está?"

Uhha aproximou-se do homem e lhe entregou a chave. Depois quis fugir.

Original English

"And how are you going to free me?" demanded Miranda.

"See!" exclaimed Uhha. "I have brought the key to the collar about your neck."

"Good," cried the Spaniard. "Where is it?"

Uhha crawled closer to the man and handed him the key. Then she would have fled.

Original Português

- E como você vai me libertar? - indagou Miranda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Veja! - exclamou Uhha. - Trouxe a chave da coleira em torno do seu pescoço.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Ótimo - bradou o espanhol. - Onde está?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Uhha rastejou para mais perto do homem e lhe entregou a chave. Depois teria fugido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Espere!", exigiu o prisioneiro. "Quando eu estiver livre, você deve me levar para fora, até a selva. Quem me liberta precisa fazer isso, se quiser conquistar o favor do deus do rio."

Original English

"Wait!" demanded the prisoner. "When I am free you must lead me forth into the jungle. Whoever sets me free must do this if he would win the favor of the river god."

Original Português

- Espere! - exigiu o prisioneiro. - Quando eu estiver livre, você deve conduzir-me até a selva. Quem quer que me liberte precisa fazer isso, se quiser conquistar o favor do deus do rio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uhha estava com medo, mas não ousou recusar. Miranda batalhou com a velha fechadura por vários minutos. Por fim ela se abriu com a chave gasta que a moça havia trazido. Então ele a trancou de novo, pegou a chave e rastejou em direção à entrada.

Original English

Uhha was afraid, but she did not dare refuse. Miranda fumbled with the ancient lock for several minutes before it at last gave to the worn key the girl had brought. Then he snapped the padlock again and carrying the key with him crawled toward the entrance.

Original Português

Uhha estava com medo, mas não ousou recusar. Miranda remexeu na fechadura antiga por vários minutos até que ela por fim cedeu à chave gasta que a menina trouxera. Então ele fechou de novo o cadeado e, levando a chave consigo, rastejou em direção à saída.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Traga-me armas", sussurrou ele à moça, e Uhha se foi por entre as sombras da aldeia. Miranda sabia que ela estava apavorada, mas acreditava que o medo a traria de volta com as armas. Estava certo, pois em menos de cinco minutos Uhha voltou com uma aljava de flechas, um arco e uma faca resistente.

Original English

"Get me weapons," he whispered to the girl and Uhha departed through the shadows of the village street. Miranda knew that she was terrified but was confident that this very terror would prove the means of bringing her back to him with the weapons. Nor was he wrong, for scarce five minutes had elapsed before Uhha had returned with a quiver of arrows, a bow and a stout knife.

Original Português

- Traga-me armas - sussurrou ele à menina, e Uhha partiu pelas sombras da rua da aldeia. Miranda sabia que ela estava aterrorizada, mas confiava que esse próprio terror seria o meio de trazê-la de volta a ele com as armas. E não estava errado, pois mal se haviam passado cinco minutos e Uhha já retornara com uma aljava de flechas, um arco e uma faca robusta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Agora me leve até o portão", ordenou Esteban.

Original English

"Now lead me to the gate," commanded Esteban.

Original Português

- Agora conduza-me até o portão - ordenou Esteban.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mantendo-se longe da rua principal e, tanto quanto possível, atrás das cabanas, Uhha conduziu o fugitivo em direção aos portões da aldeia. Ficou um pouco surpresa por ele, um demônio do rio, não saber como destrancá-los e abri-los, pois pensava que os demônios do rio soubessem de tudo. Ainda assim, obedeceu-lhe, mostrou-lhe como puxar a grande tranca para trás e o ajudou a abrir os portões o suficiente para que ele passasse. Além ficava a clareira que levava ao rio, e de ambos os lados erguiam-se as árvores gigantes da selva. Estava muito escuro ali, e Esteban Miranda de repente compreendeu que a liberdade tinha seus problemas. Adentrar sozinho a selva escura e estranha à noite o encheu de medo.

Original English

Keeping out of the main street and as much in rear of the huts as possible Uhha led the fugitive toward the village gates. It surprised her a little that he, a river devil, should not know how to unlock and open them, for she had thought that river devils were all-wise; but she did as he bid and showed him how the great bar could be withdrawn, and helped him push the gates open enough to permit him to pass through. Beyond was the clearing that led to the river, on either hand rose the giants of the jungle. It was very dark out there and Esteban Miranda suddenly discovered that his new-found liberty had its drawbacks. To go forth alone at night into the dark, mysterious jungle filled him with a nameless dread.

Original Português

Mantendo-se fora da rua principal e o mais possível atrás das cabanas, Uhha conduziu o fugitivo em direção aos portões da aldeia. Surpreendia-a um pouco que ele, um demônio do rio, não soubesse como destrancá-los e abri-los, pois julgara que os demônios do rio eram oniscientes; mas ela fez como ele mandou e mostrou-lhe como a grande tranca podia ser retirada, e ajudou-o a empurrar os portões abrindo-os o suficiente para permitir que ele passasse. Além ficava a clareira que levava ao rio; de ambos os lados erguiam-se os gigantes da selva. Estava muito escuro lá fora, e Esteban Miranda descobriu de repente que sua recém-encontrada liberdade tinha seus inconvenientes. Ir sozinho, à noite, para dentro da selva escura e misteriosa enchia-o de um pavor sem nome.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uhha recuou dos portões. Cumprira sua parte e salvara a aldeia da destruição. Agora queria fechar os portões de novo e correr de volta para a cabana do pai. Lá ficaria deitada, tremendo de medo e agitação, até de manhã, quando a aldeia descobriria que o demônio do rio havia escapado.

Original English

Uhha drew back from the gates. She had done her part and saved the village from destruction. Now she wished to close the gates again and hasten back to the hut of her father, there to lie trembling in nervous excitement and terror against the morning that would reveal to the village the escape of the river devil.

Original Português

Uhha recuou dos portões. Cumprira sua parte e salvara a aldeia da destruição. Agora queria fechar os portões de novo e apressar-se de volta à cabana de seu pai, ali deitar-se tremendo em excitação nervosa e terror até a manhã que revelaria à aldeia a fuga do demônio do rio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Esteban estendeu a mão e a agarrou pelo braço. "Venha", disse ele, "e receba sua recompensa."

Uhha se desvencilhou dele. "Solte-me!", exclamou. "Estou com medo."

Original English

Esteban reached forth and took her by the arm. "Come," he said, "and receive your reward."

Uhha shrank away from him. "Let me go!" she cried. "I am afraid."

Original Português

Esteban estendeu o braço e a segurou pelo braço. - Venha - disse - e receba sua recompensa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Uhha encolheu-se, afastando-se dele. - Solte-me! - gritou ela. - Estou com medo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas Esteban também estava com medo, e decidiu que ter aquela menininha negra consigo era melhor do que ficar sozinho na selva profunda. Talvez, quando amanhecesse, a deixasse voltar para seu povo. Mas naquela noite ele estremecia ao pensar em adentrar a selva sem outro ser humano ao seu lado.

Original English

But Esteban was afraid, too, and he had decided that the company of this little negro girl would be better than no company at all in the depths of the lonely jungle. Possibly when daylight came he would let her go back to her people, but tonight he shuddered at the thought of entering the jungle without human companionship.

Original Português

Mas Esteban também estava com medo, e decidira que a companhia daquela negrinha seria melhor do que nenhuma companhia nas profundezas da selva solitária. Possivelmente, quando amanhecesse, deixaria que ela voltasse para o seu povo, mas naquela noite estremecia ante a ideia de entrar na selva sem companhia humana.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uhha tentou libertar-se do aperto dele. Lutou como um filhotinho de leão, e por fim teria gritado por socorro se Miranda não tivesse de repente coberto sua boca com a mão, erguido-a do chão e corrido depressa através da clareira para dentro da selva.

Original English

Uhha tried to tear herself free from his grasp. She struggled like a little lion cub, and at last would have raised her voice in a wild scream for help had not Miranda suddenly clapped his palm across her mouth, lifted her bodily from the ground and, running swiftly across the clearing, disappeared into the jungle.

Original Português

Uhha tentou libertar-se do aperto dele. Debateu-se como um leãozinho e, por fim, teria erguido a voz num grito selvagem por socorro se Miranda não tivesse subitamente tapado a boca dela com a palma da mão, erguido-a do chão e, correndo veloz pela clareira, desaparecido dentro da selva.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Atrás deles, os guerreiros de Obebe, o canibal, dormiam tranquilamente, sem saber da súbita tragédia que entrara na vida da pequena Uhha. À frente deles, lá longe na selva, um leão rugiu alto.

Original English

Behind them the warriors of Obebe the cannibal slept in peaceful ignorance of the sudden tragedy that had entered the life of little Uhha and before them, far out in the jungle, a lion roared thunderously.

Original Português

Atrás deles, os guerreiros de Obebe, o canibal, dormiam em pacífica ignorância da súbita tragédia que entrara na vida da pequena Uhha, e diante deles, lá longe na selva, um leão rugiu trovejante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Chapter Two

B1 Português (simplified)

Capítulo Dois

Original English

Chapter Two

Original Português

Capítulo Dois

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Três pessoas saíram da varanda do bangalô africano de Lord Greystoke e caminharam lentamente em direção ao portão por um caminho coberto de rosas. O caminho serpenteava agradavelmente pelos jardins bem-cuidados, mas simples, ao redor da grande casa térrea do homem-macaco. Eram dois homens e uma mulher, todos vestidos de cáqui. O mais velho segurava um capacete e óculos de piloto numa das mãos. Sorria discretamente enquanto ouvia o mais jovem.

Original English

Three persons stepped from the veranda of Lord Greystoke's African bungalow and walked slowly toward the gate along a rose-embowered path that swung in a graceful curve through the well-ordered, though unpretentious, grounds surrounding the ape-man's rambling, one-story home. There were two men and a woman, all in khaki, the older man carrying a flier's helmet and a pair of goggles in one hand. He was smiling quietly as he listened to the younger man.

Original Português

Três pessoas saíram da varanda do bangalô africano de Lord Greystoke e caminharam devagar em direção ao portão por uma trilha entrelaçada de rosas que descrevia uma curva graciosa através dos terrenos bem cuidados, embora despretensiosos, que cercavam a casa térrea e espaiada do homem-macaco. Eram dois homens e uma mulher, todos de cáqui; o mais velho carregava numa das mãos um capacete de avião e um par de óculos de proteção. Sorria em silêncio enquanto escutava o mais jovem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você não estaria fazendo isso agora se a mamãe estivesse aqui", disse o mais jovem. "Ela nunca permitiria."

Original English

"You wouldn't be doing this now if mother were here," said the latter. "She would never permit it."

Original Português

- Você não faria isso agora se mamãe estivesse aqui - disse este último. - Ela nunca permitiria.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Receio que você tenha razão, meu filho", respondeu Tarzan. "Mas só este único voo, e depois prometo não subir de novo até que ela volte. Você mesmo disse que aprendo depressa. Se é um bom professor, então deve confiar em mim completamente depois de dizer que eu era capaz de voar sozinho. Não é, Meriem, não é verdade?", perguntou ele à jovem.

Original English

"I'm afraid you are right, my son," replied Tarzan; "but only this one flight alone and then I'll promise not to go up again until she returns. You have said yourself that I am an apt pupil and if you are any sort of an instructor you should have perfect confidence in me after having said that I was perfectly competent to pilot a ship alone. Eh, Meriem, isn't that true?" he demanded of the young woman.

Original Português

- Receio que você tenha razão, meu filho - respondeu Tarzan - ; mas só este único voo sozinho e depois prometo não subir de novo até ela voltar. Você mesmo disse que sou um aluno esforçado, e, se você for um instrutor que preste, deve ter plena confiança em mim depois de ter dito que eu era perfeitamente capaz de pilotar sozinho uma aeronave. Não é, Meriem, não é verdade? - indagou ele à jovem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela balançou a cabeça. "Como My Dear, estou sempre preocupada com o senhor, mon pere", disse ela. "O senhor corre riscos tais que se pensaria que acredita jamais poder morrer. Deveria ter mais cuidado."

Original English

She shook her head. "Like My Dear, I am always afraid for you, mon pere," she replied. "You take such risks that one would think you considered yourself immortal. You should be more careful."

Original Português

Ela balançou a cabeça. - Como My Dear, sempre tenho medo por você, mon père - respondeu. - Você corre uns riscos tais que se diria que se considera imortal. Devia ser mais cuidadoso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O mais jovem pôs o braço em volta dos ombros da esposa. "Meriem tem razão", disse ele. "O senhor deveria ter mais cuidado, pai."

Original English

The younger man threw his arm about his wife's shoulders. "Meriem is right," he said; "you should be more careful, Father."

Original Português

O homem mais jovem passou o braço em torno dos ombros da esposa. - Meriem tem razão - disse ele - ; você devia ser mais cuidadoso, pai.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan deu de ombros. "Se você e sua mãe tivessem feito à vontade de vocês, meus nervos e músculos teriam ficado fracos há muito tempo. Eles me foram dados para serem usados, e pretendo usá-los com cuidado. É claro que logo estarei velho e inútil, e já há muito tempo, aliás."

Original English

Tarzan shrugged. "If you and mother had your way my nerves and muscles would have atrophied long since. They were given me to use and I intend using them--with discretion. Doubtless I shall be old and useless soon enough, and long enough, as it is."

Original Português

Tarzan encolheu os ombros. - Se você e sua mãe tivessem o que querem, meus nervos e músculos já teriam se atrofiado há muito tempo. Foram-me dados para usar, e pretendo usá-los - com discrição. Sem dúvida em breve serei velho e inútil por tempo bastante, do jeito que as coisas são.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uma criança de repente saiu correndo do bangalô, com uma governanta suada correndo atrás dele, e disparou para o lado de Meriem.

Original English

A child burst suddenly from the bungalow, pursued by a perspiring governess, and raced to Meriem's side.

Original Português

Uma criança irrompeu de repente do bangalô, perseguida por uma governanta suada, e disparou para o lado de Meriem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mamãe", exclamou ele. "Dackie vai? Dackie vai?"

"Deixem que ele venha conosco", disse Tarzan.

"Viu!", disse o menino orgulhoso à governanta. "Dackie vai indo, viu!"

Original English

"Muwer," he cried, "Dackie doe? Dackie doe?"

"Let him come along," urged Tarzan.

"Dare!" exclaimed the boy, turning triumphantly upon the governess;

"Dackie do doe yalk!"

Original Português

- Mamãe - gritou ele - , Daquinho vai? Daquinho vai?

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Deixe que ele venha junto - insistiu Tarzan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Viu! - exclamou o menino, voltando-se triunfante para a governanta. -
Daquinho vai andá de veve!

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Na planície aberta entre o bangalô e a selva distante, um biplano estava parado à sombra. Dois guerreiros Waziri estavam sentados por perto. Korak, o filho de Tarzan, os havia treinado para cuidar de máquinas e depois para pilotar o próprio avião. Isso ajudou Tarzan a decidir aprender a voar bem, porque, como chefe dos Waziri, não queria que seus homens fossem melhores do que ele em coisa alguma. Depois de pôr o capacete e os óculos, Tarzan subiu na cabine.

Original English

Out on the level plain, that stretched away from the bungalow to the distant jungle the verdant masses and deep shadows of which were vaguely discernible to the northwest, lay a biplane, in the shade of which lolled two Waziri warriors who had been trained by Korak, the son of Tarzan, in the duties of mechanics, and, later, to pilot the ship themselves; a fact that had not been without weight in determining Tarzan of the Apes to perfect himself in the art of flying, since, as chief of the Waziri, it was not meet that the lesser warriors of his tribe should excel him in any particular. Adjusting his helmet and goggles Tarzan climbed into the cockpit.

Original Português

Na planície nivelada que se estendia do bangalô até a selva distante - cujas massas verdejantes e sombras profundas eram vagamente discerníveis a noroeste - jazia um biplano, à sombra do qual descansavam dois guerreiros Waziri que haviam sido treinados por Korak, o filho de Tarzan, nas funções de mecânicos e, mais tarde, para pilotar eles próprios a aeronave; fato que não tivera pouca influência em determinar que Tarzan dos Macacos se aperfeiçoasse na arte de voar, já que, como chefe dos Waziri, não convinha que os guerreiros menores de sua tribo o superassem em qualquer particular. Ajustando o capacete e os óculos, Tarzan subiu para a cabine.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É melhor me levar com o senhor", disse Korak.

Tarzan balançou a cabeça e sorriu com bondade.

Original English

"Better take me along," advised Korak.

Tarzan shook his head, smiling good-naturedly.

Original Português

- É melhor você me levar junto - aconselhou Korak.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Tarzan balançou a cabeça, sorrindo com bom humor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então leve um dos rapazes", disse o filho. "O senhor pode ter problemas e precisar pousar. Se não tiver um mecânico consigo para consertar o avião, o que vai fazer?"

Original English

"Then one of the boys, here," urged his son. "You might develop some trouble that would force you to make a landing and if you have no mechanic along to make repairs what are you going to do?"

Original Português

- Então um dos rapazes aqui - insistiu o filho. - Você pode ter algum problema que o obrigue a pousar, e, se não tiver um mecânico junto para fazer os reparos, o que vai fazer?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Andar", respondeu o homem-macaco. "Dê partida nela, Andua!", disse ele a um dos homens negros.

Original English

"Walk," replied the ape-man. "Turn her over, Andua!" he directed one of the blacks.

Original Português

- Andar - respondeu o homem-macaco. - Dê a partida, Andua! - ordenou a um dos negros.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um instante depois, o avião rolava pelo veldt. Logo ergueu-se suavemente no ar, fez uma curva e subiu mais alto. Depois seguiu em frente. As seis pessoas em terra o observaram até que ele virou um pontinho trêmulo e sumiu de vista.

Original English

A moment later the ship was bumping over the veldt, from which, directly, it rose in smooth and graceful flight, circled, climbing to a greater altitude, and then sped away in an air line, while on the ground below the six strained their eyes until the wavering speck that it had dwindled to disappeared entirely from their view.

Original Português

Um momento depois a aeronave saltitava pelo campo, do qual, em seguida, ergueu-se num voo suave e gracioso, fez um círculo, subindo a uma altitude maior, e então partiu em linha reta pelo ar, enquanto no chão embaixo os seis forçavam a vista até que o ponto vacilante ao qual ela se reduzira desapareceu por completo de sua visão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aonde você acha que ele vai?", perguntou Meriem.

Original English

"Where do you suppose he is going?" asked Meriem.

Original Português

- Para onde você acha que ele vai? - perguntou Meriem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Korak balançou a cabeça. "Ele não deveria ir a lugar nenhum em especial", disse ele. "Está apenas fazendo seu primeiro voo de prática sozinho. Mas, conhecendo-o, eu não me surpreenderia se ele decidisse voar até Londres para ver mamãe."

Original English

Korak shook his head. "He isn't supposed to be going anywhere in particular," he replied; "just making his first practice flight alone; but, knowing him as I do, I wouldn't be surprised to learn that he had taken it into his head to fly to London and see mother."

Original Português

Korak balançou a cabeça. - Ele não deveria ir a lugar nenhum em particular - respondeu - ; apenas fazer seu primeiro voo de treino sozinho; mas, conhecendo-o como conheço, eu não me surpreenderia de saber que ele meteu na cabeça voar até Londres para ver mamãe.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas ele nunca conseguiria fazer isso!", exclamou Meriem.

Nenhum homem comum conseguiria fazer isso com tão pouca experiência. Mas você tem que admitir que papai não é um homem comum.

Original English

"But he could never do it!" cried Meriem.

"No ordinary man could, with no more experience than he has had; but then, you will have to admit, father is no ordinary man."

Original Português

- Mas ele nunca conseguiria! - exclamou Meriem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Nenhum homem comum conseguiria, com tão pouca experiência quanto ele tem; mas então, você há de admitir, meu pai não é um homem comum.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Durante uma hora e meia Tarzan voou sem mudar de direção. Não percebeu o tempo nem a distância que percorreria. Estava encantado com a facilidade com que controlava a aeronave. Estava entusiasmado com esse novo poder, que lhe dava a liberdade e o movimento das aves, as únicas criaturas de sua amada selva que ele algum dia havia invejado.

Original English

For an hour and a half Tarzan flew without altering his course and without realizing the flight of time or the great distance he had covered, so delighted was he with the ease with which he controlled the ship, and so thrilled by this new power that gave him the freedom and mobility of the birds, the only denizens of his beloved jungle that he ever had had cause to envy.

Original Português

Por uma hora e meia Tarzan voou sem alterar seu rumo e sem se dar conta da passagem do tempo nem da grande distância que percorreria, tão encantado estava com a facilidade com que controlava a aeronave e tão emocionado com aquele novo poder que lhe dava a liberdade e a mobilidade dos pássaros, os únicos habitantes de sua amada selva que ele alguma vez tivera motivo para invejar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo avistou uma grande bacia, ou melhor, um conjunto de bacias, cercadas por colinas arborizadas. Reconheceu também o sinuoso Ugogo à esquerda. Mas aquela terra era nova para ele, e ficou perplexo. Percebeu também que estava a mais de cento e sessenta quilômetros de casa, então decidiu voltar imediatamente. Ainda assim, o mistério das bacias o atraía, e ele não conseguia ir para casa sem olhar mais de perto. Por que jamais encontrara aquela região em todas as suas viagens? Por que jamais ouvira falar dela com o povo local? Voou mais baixo para examiná-la melhor. Agora as bacias pareciam crateras rasas de vulcões muito antigos. Viu florestas, lagos e rios que jamais imaginara. Então de repente compreendeu a resposta do mistério. Reconheceu a Great Thorn Forest. Havia anos que conhecia aquela floresta densa e quase intransponível. Julgava-se que ela cobria uma área enorme onde só os menores animais podiam entrar. Agora via que era apenas uma faixa externa razoavelmente estreita em torno de uma região agradável e habitável. No entanto, era tão cheia de espinhos afiados que guardara seu segredo dos olhos humanos para sempre.

Original English

Presently, ahead, he discerned a great basin, or what might better be described as a series of basins, surrounded by wooded hills, and immediately he recognized to the left of it the winding Ugogo; but the country of the basins was new to him and he was puzzled. He recognized, simultaneously, another fact; that he was over a hundred miles from home, and he determined to put back at once; but the mystery of the basins lured him on--he could not bring himself to return home without a closer view of them. Why was it that he had never come upon this country in his many wanderings? Why had he never even heard of it from the natives living within easy access to it. He dropped to a lower level the better to inspect the basins, which now appeared to him as a series of shallow craters of long extinct volcanoes. He saw forests, lakes and rivers, the very existence of which he had never dreamed, and then quite suddenly he discovered a solution of the seeming mystery that there should exist in a country with which he was familiar so large an area of which he had been in total ignorance, in common with the natives of the country surrounding it. He recognized it now--the so-called Great Thorn Forest. For years he had been familiar with that impenetrable thicket that was supposed to cover a vast area of territory into which only the smallest of animals might venture, and now he saw it was but a relatively narrow fringe encircling a pleasant, habitable country, but a fringe so cruelly barbed as to have forever protected the secret that it held from the eyes of man.

Original Português

Logo, adiante, ele avistou uma grande bacia, ou o que melhor se descreveria como uma série de bacias, cercadas por colinas arborizadas, e imediatamente reconheceu, à esquerda delas, o sinuoso Ugogo; mas a região das bacias lhe era nova, e ele ficou intrigado. Reconheceu, ao mesmo tempo, outro fato: que estava a mais de cento e sessenta quilômetros de casa, e resolveu voltar de imediato; mas o mistério das bacias o atraía - ele não conseguia decidir-se a voltar para casa sem uma visão mais próxima delas. Por que jamais topara com aquela região em suas muitas andanças? Por que nem sequer ouvira falar dela pelos nativos que viviam a fácil alcance dali? Desceu a um nível mais baixo para inspecionar melhor as bacias, que agora lhe apareciam como uma série de crateras rasas de vulcões há muito extintos. Viu florestas, lagos e rios cuja própria existência jamais sonhara, e então, de súbito, descobriu a solução do aparente mistério de que houvesse, numa região que lhe era familiar, uma área tão grande da qual estivera em total ignorância, tanto quanto os nativos que a cercavam. Reconheceu-a agora - a chamada Grande Floresta de Espinhos. Havia anos que conhecia aquele emaranhado impenetrável que supostamente cobria uma vasta área de território onde apenas os menores dos animais podiam aventurar-se, e agora via que ela não passava de uma faixa relativamente estreita que circundava uma região agradável e habitável, mas uma faixa tão cruelmente erigada de espinhos que havia protegido para sempre dos olhos do homem o segredo que guardava.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan decidiu circular a terra oculta antes de voar de volta para casa, e desceu mais baixo para dar uma olhada mais de perto. Abaixo dele havia uma grande floresta, e além dela um veldt aberto que terminava em colinas rochosas e íngremes. Então percebeu que, enquanto observava a estranha terra, deixara o avião descer demais. Antes que pudesse mexer nos comandos, a aeronave tocou o topo frondoso de uma imensa árvore da selva. Ela virou bruscamente, rodopiou e despencou por entre as folhas. Galhos se quebraram, madeira se estilhaçou, e então houve silêncio.

Original English

Tarzan determined to circle the long-hidden land of mystery before setting the nose of his ship toward home, and, to obtain a closer view, he accordingly dropped nearer the earth. Beneath him was a great forest and beyond that an open veldt that ended at the foot of precipitous, rocky hills. He saw that absorbed as he had been in the strange, new country he had permitted the plane to drop too low. Coincident with the realization and before he could move the control within his hand, the ship touched the leafy crown of some old monarch of the jungle, veered, swung completely around and crashed downward through the foliage amidst the snapping and rending of broken branches and the splintering of its own woodwork. Just for a second this noise, and then silence.

Original Português

Tarzan resolveu contornar a terra de mistério há tanto oculta antes de apontar o nariz de sua aeronave para casa, e, para obter uma visão mais próxima, desceu, por conseguinte, para mais perto do solo. Embaixo dele havia uma grande floresta e além dela um campo aberto que terminava ao pé de colinas rochosas e escarpadas. Percebeu que, absorto como estivera na estranha e nova região, permitira que o avião descesse demais. Coincidindo com essa percepção, e antes que pudesse mover o comando em sua mão, a aeronave tocou a copa frondosa de algum velho monarca da selva, guinou, girou completamente e despencou pela folhagem em meio ao estalar e ao rasgar de galhos quebrados e ao lascar de sua própria armação de madeira. Apenas por um segundo esse ruído, e então o silêncio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uma grande criatura caminhava pela floresta. Parecia um homem, mas não era completamente humana. Andava sobre dois pés e carregava um bastão. Tinha cabelos longos e desgrenhados na cabeça e alguns pelos no peito e nos braços. Usava uma tira de pele de animal em volta da cintura. Dela pendia uma saia feita de cordões finos com pedras redondas e penas coloridas. Seus pés eram descalços e sua pele era castanho-clara. Tinha cerca de um metro e oitenta de altura, com ombros largos e músculos fortes. Seu rosto era grande, com nariz largo e lábios cheios. Seus olhos eram de tamanho normal, mas sob sobrancelhas espessas. Tinha uma testa baixa. Enquanto caminhava, mexia as orelhas e a pele para afastar as moscas.

Original English

Along a forest trail slouched a mighty creature, manlike in its physical attributes, yet vaguely inhuman; a great brute that walked erect upon two feet and carried a club in one horny, calloused hand. Its long hair fell, unkempt, about its shoulders, and there was hair upon its chest and a little upon its arms and legs, though no more than is found upon many males of civilized races. A strip of hide about its waist supported the ends of a narrow G-string as well as numerous rawhide strands to the lower ends of which were fastened round stones from one to two inches in diameter. Close to each stone were attached several small feathers, for the most part of brilliant hues. The strands supporting the stones being fastened to the belt at intervals of one to two inches and the strands themselves being about eighteen inches long the whole formed a skeleton skirt, fringed with round stones and feathers, that fell almost to the creature's knees. Its large feet were bare and its white skin tanned to a light brown by exposure to the elements. The illusion of great size was suggested more by the massiveness of the shoulders and the development of the muscles of the back and arms than by height, though the creature measured close to six feet. Its face was massive, with a broad nose, and a wide, full-lipped mouth; the eyes, of normal size, were set beneath heavy, beetling brows, topped by a wide, low forehead. As it walked it flapped its large, flat ears and occasionally moved rapidly portions of its skin on various parts of its head and body to dislodge flies, as you have seen a horse do with the muscles along its sides and flanks.

Original Português

Por uma trilha da floresta arrastava-se uma criatura poderosa, humana em seus atributos físicos, porém vagamente inumana; um grande bruto que caminhava ereto sobre dois pés e carregava um porrete numa das mãos

calosas e endurecidas. Seus longos cabelos caíam, desgrenhados, sobre os ombros, e havia pelos em seu peito e um pouco em seus braços e pernas, embora não mais do que se encontra em muitos machos das raças civilizadas. Uma tira de couro em torno da cintura sustentava as pontas de uma estreita tanga, bem como numerosos cordões de couro cru às extremidades inferiores dos quais estavam presas pedras redondas de dois a cinco centímetros de diâmetro. Junto a cada pedra estavam presas várias pequenas penas, em sua maioria de matizes brilhantes. Como os cordões que sustentavam as pedras estavam presos ao cinto a intervalos de dois a cinco centímetros, e os próprios cordões mediam cerca de quarenta e cinco centímetros de comprimento, o conjunto formava uma saia esquelética, franjada de pedras redondas e penas, que descia quase até os joelhos da criatura. Seus grandes pés eram descalços e sua pele branca, bronzada num tom castanho-claro pela exposição aos elementos. A ilusão de grande porte era sugerida mais pela massividade dos ombros e pelo desenvolvimento dos músculos das costas e dos braços do que pela altura, embora a criatura medisse quase um metro e oitenta. Seu rosto era maciço, de nariz largo e boca ampla e de lábios grossos; os olhos, de tamanho normal, estavam encravados sob sobrelanceiras pesadas e salientes, encimadas por uma testa larga e baixa. Enquanto caminhava, sacudia as grandes orelhas achatadas e, de tempos em tempos, movia rapidamente porções da pele em várias partes da cabeça e do corpo para espantar as moscas, como já se viu um cavalo fazer com os músculos ao longo dos flancos e das ilhargas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela se movia silenciosamente. Seus olhos escuros observavam com atenção. Suas orelhas se agitavam, mas às vezes paravam de se mover quando ela ficava à escuta de animais ou inimigos.

Original English

It moved silently, its dark eyes constantly on the alert, while the flapping ears were often momentarily stilled as the woman listened for sounds of quarry or foe.

Original Português

Movia-se em silêncio, seus olhos escuros constantemente em alerta, enquanto as orelhas sacudindo muitas vezes ficavam imóveis por um instante quando a mulher escutava à procura de sons de presa ou de inimigo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela parou, com as orelhas voltadas para a frente e as narinas dilatadas ao farejar o ar. Algum cheiro ou som que pessoas de sentidos embotados jamais poderiam perceber havia chamado sua atenção. Com cuidado, ela se esgueirou pela trilha. Numa curva, viu uma figura deitada de bruços no caminho. Era Tarzan of the Apes. Ele jazia inconsciente, enquanto acima dele os destroços de seu avião estavam presos entre os galhos da grande árvore que o havia derrubado.

Original English

She stopped now, her ears bent forward, her nostrils, expanded, sniffing the air. Some scent or sound that our dead sensory organs could not have perceived had attracted her attention. Warily she crept forward along the trail until, at a turning, she saw before her a figure lying face downward in the path. It was Tarzan of the Apes. Unconscious he lay while above him the splintered wreckage of his plane was wedged among the branches of the great tree that had caused its downfall.

Original Português

Ela parou agora, as orelhas inclinadas para a frente, as narinas dilatadas, farejando o ar. Algum cheiro ou som que nossos embotados órgãos sensoriais não teriam podido perceber lhe atraía a atenção. Cautelosamente avançou furtiva pela trilha até que, numa curva, viu diante de si uma figura estendida de bruços no caminho. Era Tarzan dos Macacos. Ele jazia inconsciente, enquanto acima dele os destroços lascados de seu avião estavam encravados entre os galhos da grande árvore que causara sua queda.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A mulher segurou o bastão com mais firmeza e se aproximou. Parecia intrigada com aquela criatura estranha, mas não estava com medo. Caminhou direto até o homem caído, com o bastão erguido para golpear. Mas algo deteve sua mão. Ela se ajoelhou ao lado dele e examinou suas roupas. Depois o virou de costas e encostou uma orelha sobre seu coração. Em seguida abriu-lhe a camisa com as mãos, e então a rasgou em pedaços. Escutou de novo, desta vez com a orelha contra o peito nu dele. Levantou-se, olhou ao redor, farejou e escutou. Depois se abaixou, ergueu o homem-macaco e o carregou com facilidade sobre um ombro enquanto seguia pela trilha. O caminho atravessava um trecho aberto de terreno ondulado ao pé de colinas rochosas e então sumia dentro de um estreito desfiladeiro cortado no arenito. Ali, entre as estranhas cúpulas e pequenos rochedos, a mulher carregou seu fardo.

Original English

The woman gripped her club more firmly and approached. Her expression reflected the puzzlement the discovery of this strange creature had engendered in her elementary mind, but she evinced no fear. She walked directly to the side of the prostrate man, her club raised to strike; but something stayed her hand. She knelt beside him and fell to examining his clothing. She turned him over on his back and placed one of her ears above his heart. Then, she fumbled with the front of his shirt for a moment and suddenly taking it in her two mighty hands tore it apart. Again she listened, her ear this time against his naked flesh. She arose and looked about, sniffing and listening, then she stooped and lifting the body of the ape-man she swung it lightly across one of her broad shoulders and continued along the trail in the direction she had been going. The trail, winding through the forest, broke presently from the leafy shade into an open, park-like strip of rolling land that stretched at the foot of rocky hills, and, crossing this, disappeared within the entrance of a narrow gorge, eroded by the elements from the native sandstone fancifully as the capricious architecture of a dream, among whose grotesque domes and miniature rocks the woman bore her burden.

Original Português

A mulher agarrou o porrete com mais firmeza e aproximou-se. Sua expressão refletia a perplexidade que a descoberta daquela criatura estranha gerara em sua mente elementar, mas ela não demonstrava medo. Caminhou diretamente para o lado do homem prostrado, o porrete erguido para golpear; mas algo deteve sua mão. Ajoelhou-se ao lado dele e pôs-se a examinar-lhe as roupas. Virou-o de costas e encostou uma das

orelhas sobre o coração dele. Então remexeu por um instante a frente da camisa dele e, de súbito, tomando-a nas duas mãos poderosas, rasgou-a ao meio. De novo escutou, desta vez com a orelha contra a carne nua dele. Ergueu-se e olhou em torno, farejando e escutando, depois abaixou-se e, erguendo o corpo do homem-macaco, atirou-o com leveza sobre um dos ombros largos e prosseguiu pela trilha na direção em que vinha seguindo. A trilha, serpenteando pela floresta, saiu logo da sombra frondosa para uma faixa aberta de terreno ondulado, semelhante a um parque, que se estendia ao pé de colinas rochosas e, atravessando-a, sumia dentro da entrada de um desfiladeiro estreito, escavado pelos elementos no arenito nativo tão caprichosamente quanto a arquitetura fantasiosa de um sonho, entre cujos domos grotescos e rochas em miniatura a mulher carregava seu fardo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A cerca de oitocentos metros da entrada do desfiladeiro, a trilha desembocava num espaço aberto e circular como um anfiteatro. Suas paredes íngremes tinham muitas aberturas de cavernas, e perto de várias delas estavam sentadas criaturas como a que havia carregado Tarzan até aquela nova e selvagem terra.

Original English

A half mile from the entrance to the gorge, the trail entered a roughly circular amphitheater, the precipitous walls of which were pierced by numerous cave-mouths before several of which squatted creatures similar to that which bore Tarzan into this strange, savage environment.

Original Português

A oitocentos metros da entrada do desfiladeiro, a trilha adentrava um anfiteatro de formato grosseiramente circular, cujas paredes escarpadas eram perfuradas por numerosas bocas de caverna, diante de várias das quais estavam acoradas criaturas semelhantes àquela que levava Tarzan para aquele ambiente estranho e selvagem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ao entrar no anfiteatro, todos a observaram. Suas grandes e sensíveis orelhas os haviam alertado muito antes de ela surgir. Assim que a viram com seu fardo, várias delas se levantaram e vieram ao seu encontro. Eram todas fêmeas, constituídas de forma muito parecida com a mulher que capturara o homem-macaco e vestidas apenas de forma sumária, embora diferissem umas das outras como as pessoas fazem em qualquer raça. Ninguém falou. Ela também não falou enquanto seguia em frente, claramente em direção a uma das aberturas de caverna. Mas segurava o bastão com firmeza e o balançava de um lado para o outro, enquanto sob as sobrancelhas irritadas seus olhos vigiavam cada movimento das outras.

Original English

As she entered the amphitheater all eyes were upon her, for their large, sensitive ears had warned them of her approach long before she had arrived within scope of their vision. Immediately they beheld her and her burden, several of them arose and came to meet her. All females, these, similar in physique and scant garb to the captor of the ape-man, though differing in proportions and physiognomy as do the individuals of all races differ from their fellows. They spoke no words nor uttered any sounds, nor did she whom they approached, as she moved straight along her way which was evidently directed toward one of the cave-mouths, but she gripped her bludgeon firmly and swung it to and fro, while her eyes, beneath their scowling brows, kept sullen surveillance upon the every move of her fellows.

Original Português

Ao entrar no anfiteatro, todos os olhos se voltaram para ela, pois suas grandes orelhas sensíveis os haviam avisado de sua aproximação muito antes de ela chegar ao alcance da vista deles. Assim que a avistaram, a ela e ao seu fardo, várias delas se levantaram e vieram ao seu encontro. Todas fêmeas, essas, semelhantes em físico e escassa vestimenta à captora do homem-macaco, embora diferindo em proporções e fisionomia como os indivíduos de todas as raças diferem de seus semelhantes. Não pronunciaram palavras nem emitiram som algum, nem tampouco aquela de quem se aproximavam, à medida que ela seguia reto seu caminho, que evidentemente se dirigia a uma das bocas de caverna; mas ela agarrava firme seu bastão e o brandia de um lado para outro, enquanto seus olhos, sob as sobrancelhas franzidas, mantinham carrancuda vigilância sobre cada movimento de suas semelhantes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela chegou perto da caverna, que era claramente seu destino. Então uma das outras de repente avançou e agarrou Tarzan. Rápida como um gato, a mulher deixou cair sua carga, virou-se e golpeou a agressora com força na cabeça com o bastão. A outra mulher caiu inconsciente na areia quente. A vencedora ergueu-se sobre Tarzan como uma leoa e olhou ao redor, como que perguntando quem tentaria tomar seu prêmio a seguir. Mas as outras voltaram para suas cavernas. Ela então tornou a erguer Tarzan e o carregou até sua caverna. Ali o jogou perto da entrada e sentou-se ao lado dele, voltada para fora, para que ninguém a surpreendesse. Começou a examiná-lo de perto. As roupas dele pareciam interessá-la ou repugná-la, e ela logo começou a arrancá-las. Como não conhecia botões nem fivelas, rasgou as roupas à força. As botas pesadas foram difíceis, mas por fim seus músculos fortes romperam as costuras.

Original English

She had approached close to the cave, which was quite evidently her destination, when one of those who followed her darted suddenly forward and clutched at Tarzan. With the quickness of a cat the woman dropped her burden, turned upon the temerarious one, and swinging her bludgeon with lightning-like celerity felled her with a heavy blow to the head, and then, standing astride the prostrate Tarzan, she glared about her like a lioness at bay, questioning dumbly who would be next to attempt to wrest her prize from her; but the others slunk back to their caves, leaving the vanquished one lying, unconscious, in the hot sand and the victor to shoulder her burden, undisputed, and continue her way to her cave, where she dumped the ape-man unceremoniously upon the ground just within the shadow of the entranceway, and, squatting beside him, facing outward that she might not be taken unaware by any of her fellows, she proceeded to examine her find minutely. Tarzan's clothing either piqued her curiosity or aroused her disgust, for she began almost immediately to divest him of it, and having had no former experience of buttons and buckles, she tore it away by main force. The heavy, cordovan boots troubled her for a moment, but finally their seams gave way to her powerful muscles.

Original Português

Aproximara-se já da caverna, que era, muito evidentemente, seu destino, quando uma das que a seguiam avançou de repente e agarrou Tarzan. Com a rapidez de um gato a mulher largou seu fardo, voltou-se contra a temerária e, brandindo seu bastão com celeridade de raio, derrubou-a com um golpe pesado na cabeça, e então, montando a cavaleiro sobre o Tarzan prostrado, encarou tudo à sua volta como uma leoa acuada,

perguntando mudamente quem seria a próxima a tentar arrancar-lhe o prêmio; mas as outras recuaram furtivas para suas cavernas, deixando a vencida jazendo, inconsciente, na areia quente, e a vencedora a carregar seu fardo, incontestada, e a prosseguir seu caminho até sua caverna, onde despejou o homem-macaco sem cerimônia no chão logo à sombra da entrada e, acocorando-se ao lado dele, voltada para fora a fim de não ser surpreendida por qualquer de suas semelhantes, pôs-se a examinar minuciosamente seu achado. As roupas de Tarzan ou lhe aguçaram a curiosidade ou lhe despertaram o asco, pois quase de imediato ela começou a despojá-lo delas e, não tendo tido experiência prévia com botões e fivelas, arrancou-as à força bruta. As pesadas botas de couro cordovão a atrapalharam por um instante, mas por fim suas costuras cederam a seus músculos poderosos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela deixou apenas o medalhão de ouro cravejado de diamantes, que havia pertencido à mãe dele, pendurado intocado em sua corrente de ouro ao redor do pescoço.

Original English

Only the diamond-studded, golden locket that had been his mother's she left untouched upon its golden chain about his neck.

Original Português

Apenas o medalhão dourado, cravejado de diamantes, que fora de sua mãe, ela deixou intocado em sua corrente de ouro em torno do pescoço dele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela o observou por um instante, depois se levantou, tornou a colocá-lo sobre o ombro e caminhou em direção ao centro do anfiteatro. A maior parte daquela área era coberta por construções baixas feitas de enormes lajes de pedra. Algumas lajes estavam de pé para formar paredes, enquanto outras se estendiam sobre elas para formar telhados. Essas construções se uniam de ponta a ponta, com algumas seções avançando em pontos irregulares para dentro do anfiteatro. Juntas, cercavam um espaço aberto de forma oval irregular que formava um grande pátio.

Original English

For a moment she sat contemplating him and then she arose and tossing him once more to her shoulder she walked toward the center of the amphitheater, the greater portion of which was covered by low buildings constructed of enormous slabs of stone, some set on edge to form the walls while others, lying across these, constituted the roofs. Joined end to end, with occasional wings at irregular intervals running out into the amphitheater, they enclosed a rough oval of open ground that formed a large courtyard.

Original Português

Por um instante ela ficou sentada contemplando-o e então se ergueu e, lançando-o mais uma vez ao ombro, caminhou em direção ao centro do anfiteatro, cuja maior parte era coberta por construções baixas feitas de enormes lajes de pedra, algumas postas de pé para formar as paredes, enquanto outras, deitadas sobre estas, constituíam os tetos. Unidas ponta a ponta, com alas ocasionais em intervalos irregulares projetando-se para dentro do anfiteatro, elas cercavam um oval irregular de terreno aberto que formava um grande pátio.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As entradas externas das construções estavam fechadas com duas lajes de pedra. Uma laje ficava de pé e cobria a abertura. A outra se apoiava contra ela por fora e a mantinha firmemente no lugar, de modo que ninguém pudesse empurrá-la por dentro.

Original English

The several outer entrances to the buildings were closed with two slabs of stone, one of which, standing on edge, covered the aperture, while the other, leaning against the first upon the outside, held it securely in place against any efforts that might be made to dislodge it from the interior of the building.

Original Português

As várias entradas externas das construções eram fechadas com duas lajes de pedra, uma das quais, de pé, cobria a abertura, enquanto a outra, apoiada contra a primeira pelo lado de fora, mantinha-a firmemente no lugar contra qualquer esforço que se pudesse fazer para deslocá-la a partir do interior da construção.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A mulher carregou seu cativo inconsciente até uma dessas entradas. Deitou-o no chão, removeu as lajes de pedra e o arrastou para o interior escuro. Ali o colocou no chão e bateu palmas três vezes. Logo seis ou sete crianças entraram na sala, meninos e meninas de cerca de um ano até dezesseis ou dezessete anos. Até a mais nova andava bem e parecia capaz de cuidar de si mesma. As meninas, mesmo as menores, carregavam bastões, mas os meninos não tinham armas. Ao vê-los, a mulher apontou para Tarzan, bateu na própria cabeça com o punho e depois apontou para si mesma, tocando o peito várias vezes com o polegar. Fez mais alguns sinais com as mãos, fáceis de entender mesmo sem conhecer sua linguagem de sinais. Depois saiu, recolocou as pedras na entrada e voltou para sua caverna. No caminho, passou pela mulher que havia derrubado, que já começava a acordar.

Original English

To one of these entrances the woman carried her unconscious captive, laid him on the ground, removed the slabs that closed the aperture and dragged him into the dim and gloomy interior, where she deposited him upon the floor and clapped her palms together sharply three times with the result that there presently slouched into the room six or seven children of both sexes, who ranged in age from one year to sixteen or seventeen. The very youngest of them walked easily and seemed as fit to care for itself as the young of most lower orders at a similar age. The girls, even the youngest, were armed with clubs, but the boys carried no weapons either of offense or defense. At sight of them the woman pointed to Tarzan, struck her head with her clenched fist and then gestured toward herself, touching her breast several times with a calloused thumb. She made several other motions with her hands, so eloquent of meaning that one entirely unfamiliar with her sign language could almost guess their purport, then she turned and left the building, replaced the stones before the entrance, and slouched back to her cave, passing, apparently without notice, the woman she had recently struck down and who was now rapidly regaining consciousness.

Original Português

Até uma dessas entradas a mulher carregou seu cativo inconsciente, depositou-o no chão, removeu as lajes que fechavam a abertura e arrastou-o para o interior escuro e sombrio, onde o largou no piso e bateu palmas ruidosamente três vezes, com o resultado de que logo entraram arrastando-se na sala seis ou sete crianças de ambos os sexos, cuja idade variava de um ano a dezesseis ou dezessete. A mais nova de todas caminhava com facilidade e parecia tão apta a cuidar de si quanto os

filhotes da maioria das ordens inferiores em idade semelhante. As meninas, mesmo as mais novas, estavam armadas de porretes, mas os meninos não portavam arma alguma, de ataque ou de defesa. À vista delas a mulher apontou para Tarzan, bateu na própria cabeça com o punho cerrado e depois gesticulou em direção a si mesma, tocando o peito várias vezes com um polegar caloso. Fez vários outros gestos com as mãos, tão eloquentes de significado que alguém inteiramente desconhecedor de sua linguagem de sinais quase poderia adivinhar-lhes o sentido; então ela se virou e deixou a construção, recolocou as pedras diante da entrada e arrastou-se de volta à sua caverna, passando, aparentemente sem notar, pela mulher que recentemente derrubara e que agora recobrava rapidamente a consciência.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Enquanto se sentava diante de sua caverna, sua vítima de repente se sentou, esfregou a cabeça, olhou ao redor confusa, e então lentamente se pôs de pé. Cambaleou por um instante, mas logo se recuperou e caminhou em direção à sua própria caverna após um rápido olhar para a mulher que a havia ferido. Antes de chegar a ela, todos naquele estranho grupo que estavam do lado de fora ouviram passos se aproximando. A mulher parou e escutou, com as orelhas erguidas e os olhos fixos na trilha que vinha do vale. As outras também observaram e escutaram. Um instante depois, viram outra mulher na entrada do anfiteatro. Era ainda maior do que a que havia capturado Tarzan, mais larga e mais pesada, embora não muito, se é que era, mais alta. Carregava um antílope sobre um ombro e, sobre o outro, uma criatura que parecia metade humana e metade animal, embora claramente não fosse totalmente nenhuma das duas.

Original English

As she took her seat before her cave-mouth, her victim suddenly sat erect, rubbed her head for a moment and then, after looking about dully, rose unsteadily to her feet. For just an instant she swayed and staggered, but presently she mastered herself, and with only a glance at the author of her hurt moved off in the direction of her own cave. Before she had reached it her attention, together with that of all the others of this strange community, or at least of all those who were in the open, was attracted by the sound of approaching footsteps. She halted in her tracks, her great ears up-pricked, listening, her eyes directed toward the trail leading up from the valley. The others were similarly watching and listening and a moment later their vigil was rewarded by sight of another of their kind as she appeared in the entrance of the amphitheater. A huge creature this, even larger than she who captured the ape-man, broader and heavier, though little, if any, taller--carrying upon one shoulder the carcass of an antelope and upon the other the body of a creature that might have been half-human and half-beast, yet, assuredly, not entirely either the one or the other.

Original Português

Assim que tomou seu lugar diante da boca de sua caverna, sua vítima sentou-se de repente ereta, esfregou a cabeça por um instante e então, após olhar em torno com o olhar embotado, ergueu-se cambaleante. Por apenas um instante balançou e vacilou, mas logo se dominou e, com apenas uma olhadela para a autora de seu ferimento, afastou-se na direção de sua própria caverna. Antes que a alcançasse, sua atenção, junto com a de todos os outros daquela estranha comunidade, ou ao menos de todos os que estavam a céu aberto, foi atraída pelo som de

passos que se aproximavam. Ela estacou onde estava, as grandes orelhas empinadas, escutando, os olhos voltados para a trilha que subia do vale. Os outros observavam e escutavam do mesmo modo, e um instante depois sua vigília foi recompensada pela visão de mais uma de sua espécie, quando esta surgiu na entrada do anfiteatro. Uma criatura enorme, essa, ainda maior do que a que capturara o homem-macaco, mais larga e mais pesada, embora pouco, se é que algo, mais alta - carregando sobre um ombro a carcaça de um antílope e sobre o outro o corpo de uma criatura que poderia ser meio humana e meio besta, ainda que, certamente, não inteiramente nem uma coisa nem outra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O antílope estava morto, mas a outra criatura ainda estava viva. Movia-se debilmente enquanto pendia sobre o ombro nu e castanho da mulher, com braços e pernas balançando frouxos à frente e atrás. Parecia estar ou parcialmente inconsciente ou paralisada de medo.

Original English

The antelope was dead, but not so the other creature. It wriggled weakly--its futile movements could not have been termed struggles--as it hung, its middle across the bare brown shoulder of its captor, its arms and legs dangling limply before and behind, either in partial unconsciousness or in the paralysis of fear.

Original Português

O antílope estava morto, mas não a outra criatura. Ela se contorcia fracamente - seus movimentos fúteis não poderiam ser chamados de luta - enquanto pendia, seu meio atravessado sobre o ombro nu e moreno de sua captora, os braços e as pernas balançando frouxos à frente e atrás, seja em inconsciência parcial, seja na paralisia do medo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A mulher que havia trazido Tarzan ao anfiteatro levantou-se diante da entrada de sua caverna. Vamos chamá-la de The First Woman, porque ela não tinha nome. Nem parecia precisar de um, e nenhuma das outras tinha nome tampouco. Assim, para distingui-las, chamamos a mulher que ela derrubou de The Second Woman, e a que agora entrava com um fardo em cada ombro de The Third Woman. The First Woman ficou de pé com os olhos fixos na recém-chegada, as orelhas erguidas. The Second Woman também ficou de pé, assim como as outras que estavam à vista. Todas encaravam The Third Woman, que continuava avançando com suas cargas enquanto as observava com atenção. Ela era muito grande, então as outras só observaram por um tempo. Então The First Woman deu um passo à frente, olhou para The Second Woman, deu outro passo e apontou para si mesma, para The Second Woman e para The Third Woman. The Third Woman moveu-se depressa em direção à sua caverna porque compreendeu a ameaça. The Second Woman também compreendeu e avançou junto com The First Woman. Ninguém falou. Aqueles lábios selvagens jamais haviam sorrido ou rido.

Original English

The woman who had brought Tarzan to the amphitheater rose and stood before the entrance of her cave. We shall have to call her The First Woman, for she had no name; in the muddy convolutions of her sluggish brain she never had sensed even the need for a distinctive specific appellation and among her fellows she was equally nameless, as were they, and so, that we may differentiate her from the others, we shall call her The First Woman, and, similarly, we shall know the creature that she felled with her bludgeon as The Second Woman, and she who now entered the amphitheater with a burden upon each shoulder, as The Third Woman. So The First Woman rose, her eyes fixed upon the newcomer, her ears up-pricked. And The Second Woman rose, and all the others that were in sight, and all stood glaring at The Third Woman who moved steadily along with her burden, her watchful eyes ever upon the menacing figures of her fellows. She was very large, this Third Woman, so for a while the others only stood and glared at her, but presently The First Woman took a step forward and turning, cast a long look at The Second Woman, and then she took another step forward and stopped and looked again at The Second Woman, and this time she pointed at herself, at The Second Woman and then at The Third Woman who now quickened her pace in the direction of her cave, for she understood the menace in the attitude of The First Woman. The Second Woman understood, too, and moved forward now with The First Woman. No word was spoken, no sound issued from those

savage lips; lips that never had parted to a smile; lips that never had known laughter, nor ever would.

Original Português

A mulher que trouxera Tarzan ao anfiteatro ergueu-se e postou-se diante da entrada de sua caverna. Teremos de chamá-la de A Primeira Mulher, pois ela não tinha nome; nas turvas circunvoluções de seu cérebro lento jamais sequer sentira a necessidade de uma denominação específica distinta, e entre suas semelhantes era igualmente sem nome, como eram elas, e assim, para que possamos diferenciá-la das outras, nós a chamaremos de A Primeira Mulher, e, do mesmo modo, conheceremos a criatura que ela derrubou com seu bastão como A Segunda Mulher, e aquela que agora entrava no anfiteatro com um fardo sobre cada ombro como A Terceira Mulher. Assim, A Primeira Mulher ergueu-se, os olhos fixos na recém-chegada, as orelhas empinadas. E A Segunda Mulher ergueu-se, e todas as outras que estavam à vista, e todas se puseram a fitar A Terceira Mulher, que avançava firme com seu fardo, os olhos vigilantes sempre sobre as figuras ameaçadoras de suas semelhantes. Era muito grande, essa Terceira Mulher, de modo que por algum tempo as outras apenas ficaram paradas fitando-a, mas logo A Primeira Mulher deu um passo à frente e, virando-se, lançou um longo olhar a A Segunda Mulher, e então deu outro passo à frente e parou e olhou de novo para A Segunda Mulher, e desta vez apontou para si mesma, para A Segunda Mulher e depois para A Terceira Mulher, que agora apressava o passo em direção à sua caverna, pois compreendia a ameaça na atitude de A Primeira Mulher. A Segunda Mulher também compreendeu e avançou agora com A Primeira Mulher. Nenhuma palavra foi dita, nenhum som saiu daqueles lábios selvagens; lábios que jamais se haviam entreaberto num sorriso; lábios que jamais haviam conhecido o riso, nem jamais o conheceriam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

À medida que as duas mulheres se aproximavam, The Third Woman deixou cair seus despojos aos pés, agarrou o bastão com mais firmeza e se preparou para defender seus direitos. As outras a atacaram com suas próprias armas. As demais mulheres observavam, talvez por causa de uma antiga regra tribal que dava o direito de lutar àquela que primeiro tentasse pegar o prêmio. Quando The First Woman havia sido atacada por The Second Woman, as outras haviam ficado para trás, porque The Second Woman havia feito o primeiro movimento para conquistar Tarzan. Agora The Third Woman havia chegado com dois prêmios, e já que The First Woman e The Second Woman haviam avançado para enfrentá-la, as outras se mantinham afastadas.

Original English

As the two approached her The Third Woman dropped her spoils in a heap at her feet, gripped her cudgel more firmly and prepared to defend her rights. The others, brandishing their own weapons, charged her. The remaining women were now but onlookers, their hands stayed, perhaps, by some ancient tribal custom that gauged the number of attackers by the quantity of spoil, awarding the right of contest to whoever initiated it. When The First Woman had been attacked by The Second Woman the others had all held aloof, for it had been The Second Woman that had advanced first to try conclusively for the possession of Tarzan. And now The Third Woman had come with two prizes, and since The First Woman and The Second Woman had stepped out to meet her the others had held back.

Original Português

Quando as duas se aproximaram dela, A Terceira Mulher largou seus despojos num monte a seus pés, agarrou o cacete com mais firmeza e preparou-se para defender seus direitos. As outras, brandindo suas próprias armas, atiraram-se contra ela. As demais mulheres eram agora apenas espectadoras, suas mãos contidas, talvez, por algum antigo costume tribal que aferia o número de atacantes pela quantidade de despojos, concedendo o direito de disputa a quem quer que a iniciasse. Quando A Primeira Mulher fora atacada por A Segunda Mulher, todas as outras haviam se mantido à parte, pois fora A Segunda Mulher que avançara primeiro para disputar em definitivo a posse de Tarzan. E agora A Terceira Mulher chegara com dois prêmios, e, como A Primeira Mulher e A Segunda Mulher tinham se adiantado para enfrentá-la, as outras se mantiveram atrás.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando as três mulheres se encontraram, parecia certo que The Third Woman cairia sob os bastões das outras. Mas ela bloqueou ambos os golpes com a rapidez e a habilidade de uma lutadora treinada. Então avançou depressa pela brecha e desferiu em The First Woman um golpe terrível na cabeça. The First Woman caiu imóvel ao chão. Uma pequena poça de sangue e miolos mostrava a força do bastão, e marcava a morte selvagem e não pranteada de The First Woman.

Original English

As the three women came together it seemed inevitable that The Third Woman would go down beneath the bludgeons of the others, but she warded both blows with the skill and celerity of a trained fencer and stepping quickly into the opening she had dealt The First Woman a terrific blow upon the head that stretched her motionless upon the ground, where a little pool of blood and brains attested the terrible strength of the wielder of the bludgeon the while it marked the savage, unmourned passing of The First Woman.

Original Português

Quando as três mulheres se encontraram, pareceu inevitável que A Terceira Mulher tombasse sob os bastões das outras, mas ela aparou ambos os golpes com a destreza e a celeridade de um esgrimista treinado e, avançando rápido para dentro da brecha, desferiu em A Primeira Mulher um golpe terrível na cabeça que a estendeu imóvel no chão, onde uma pequena poça de sangue e miolos atestava a força terrível de quem manjava o bastão, ao mesmo tempo que marcava a passagem selvagem e não pranteada de A Primeira Mulher.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Agora The Third Woman podia se concentrar apenas em The Second Woman. Mas The Second Woman viu o que aconteceu com sua companheira e não ficou para continuar lutando. Correu em direção à caverna. Ao mesmo tempo, a criatura que The Third Woman vinha carregando junto com a carcaça do antílope viu uma chance de escapar. Enquanto sua captora estava ocupada, ela rastejou para o lado oposto. Se a luta tivesse durado mais tempo, talvez tivesse escapado. Mas The Third Woman era rápida e feroz demais, e toda a luta terminou em segundos. Ela se virou e viu parte de sua presa tentando escapar, então correu atrás dela. Então The Second Woman voltou e agarrou a carcaça do antílope, enquanto o fugitivo rastejante se pôs de pé num salto e disparou pela trilha, pela boca do anfiteatro em direção ao vale.

Original English

And now The Third Woman could devote her undivided attention to The Second Woman; but The Second Woman, seeing the fate of her companion, did not wait to discuss the matter further, and instead of remaining to continue the fight she broke and ran for the cave, while the creature that The Third Woman had been carrying along with the carcass of the antelope apparently believing that it saw a chance for escape while its captor was engaged with her assailants was crawling stealthily away in the opposite direction. Its attempt might have proved successful had the fight lasted longer; but the skill and ferocity of The Third Woman had terminated the whole thing in a matter of seconds, and now, turning about, she espied a portion of her prey seeking to escape and sprang quickly after it. As she did so The Second Woman wheeled and darted back to seize the carcass of the antelope, while the crawling fugitive leaped to its feet and raced swiftly down the trail that led through the mouth of the amphitheater toward the valley.

Original Português

E agora A Terceira Mulher podia dedicar sua atenção exclusiva a A Segunda Mulher; mas A Segunda Mulher, vendo a sina de sua companheira, não esperou para discutir mais o assunto e, em vez de permanecer e continuar a luta, rompeu em fuga e correu para a caverna, enquanto a criatura que A Terceira Mulher vinha carregando junto com a carcaça do antílope, aparentemente acreditando ver uma chance de escapar enquanto sua captora estava ocupada com suas agressoras, rastejava furtivamente na direção oposta. Sua tentativa poderia ter tido êxito se a luta tivesse durado mais; mas a destreza e a ferocidade de A Terceira Mulher haviam encerrado tudo em questão de segundos, e agora,

virando-se, ela avistou uma porção de sua presa procurando escapar e saltou rápida atrás dela. Ao fazê-lo, A Segunda Mulher deu meia-volta e disparou de volta para agarrar a carcaça do antílope, enquanto o fugitivo que rastejava pôs-se de pé num salto e correu veloz pela trilha que levava, pela boca do anfiteatro, em direção ao vale.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando a criatura se levantou, ficou claro que era um homem, ou ao menos um macho. Era da mesma espécie que as mulheres, mas muito mais baixo e mais leve. Tinha cerca de um metro e cinquenta de altura, alguns pelos no lábio superior e no queixo, uma testa mais baixa do que a das mulheres, e olhos mais próximos um do outro. Suas pernas eram mais longas e finas do que as delas. As mulheres pareciam feitas para a força, não para a velocidade, então The Third Woman não conseguiu alcançá-lo. Então ela usou a estranha saia de tiras, seixos e penas. Puxou uma tira, segurou-a entre o polegar e o dedo e a girou depressa até que o seixo emplumado na ponta estivesse se movendo muito rápido. Então a soltou. A pedra voou como uma flecha e atingiu o homem na nuca, derrubando-o inconsciente. Então The Third Woman voltou-se contra The Second Woman, que havia pegado o antílope e agora vinha em sua direção com um bastão. The Second Woman era corajosa, mas não sábia. Ergueu a arma para se defender, mas The Third Woman golpeou com tanta força que o bastão se estilhaçou e voou de suas mãos. The Second Woman sabia que misericórdia podia esperar. Não implorou. Em vez disso, pegou um punhado de seixos-projéteis de seu cinto e tentou se defender, mas foi inútil. O enorme porrete nem sequer havia parado. Descreveu um amplo círculo e esmagou o crânio de The Second Woman.

Original English

As the thing rose to its feet it became apparent that it was a man, or at least a male, and evidently of the same species as the women of this peculiar race, though much shorter and of proportionately lighter build. It stood about five feet in height, had a few hairs on its upper lip and chin, a much lower forehead than the women, and its eyes were set closer together. Its legs were much longer and more slender than those of the women, who seemed to have been designed for strength rather than speed, and the result was that it was apparent from the start that The Third Woman could have no hope of overhauling her escaping quarry, and then it was that the utility of the strange skirt of thongs and pebbles and feathers became apparent. Seizing one of the thongs she disengaged it easily and quickly from the girdle that supported them about her hips, and grasping the end of the thong between a thumb and forefinger she whirled it rapidly in a vertical plane until the feathered pebble at its end was moving with great rapidity--then she let go the thong. Like an arrow the missile sped toward the racing fugitive, the pebble, a fairly good-sized one as large as an English walnut, struck the man upon the back of his head dropping him, unconscious, to the ground. Then the Third Woman turned upon The Second Woman who, by this time, had seized the antelope, and,

brandishing her bludgeon, bore down upon her. The Second Woman, possessing more courage than good sense, prepared to defend her stolen flesh and took her stand, her bludgeon ready. As The Third Woman bore down upon her, a veritable mountain of muscle, The Second Woman met her with threatening cudgel, but so terrific was the blow dealt by her mighty adversary that her weapon, splintered, was swept from her hands and she found herself at the mercy of the creature she would have robbed. Evidently she knew how much of mercy she might expect. She did not fall upon her knees in an attitude of supplication--not she. Instead she tore a handful of the pebble-missiles from her girdle in a vain attempt to defend herself. Futilest of futilities! The huge, destroying bludgeon had not even paused, but swinging in a great circle fell crushingly upon the skull of The Second Woman.

Original Português

Quando a coisa se ergueu, tornou-se evidente que era um homem, ou ao menos um macho, e evidentemente da mesma espécie que as mulheres daquela raça peculiar, embora muito mais baixo e de constituição proporcionalmente mais leve. Media cerca de um metro e cinquenta de altura, tinha alguns pelos no lábio superior e no queixo, uma testa bem mais baixa que a das mulheres, e seus olhos eram mais próximos um do outro. Suas pernas eram bem mais longas e esguias que as das mulheres, que pareciam ter sido concebidas mais para a força do que para a velocidade, e o resultado foi que ficou claro desde o início que A Terceira Mulher não podia ter esperança de alcançar sua presa em fuga; e foi então que se tornou evidente a utilidade da estranha saia de cordões, seixos e penas. Agarrando um dos cordões, ela o desprende com facilidade e rapidez do cinto que os sustentava em torno de seus quadris e, segurando a ponta do cordão entre o polegar e o indicador, girou-o depressa num plano vertical até que o seixo emplumado em sua extremidade se movia com grande rapidez - então soltou o cordão. Como uma flecha o projétil disparou em direção ao fugitivo veloz; o seixo, de tamanho razoável, grande como uma noz inglesa, atingiu o homem na nuca, derrubando-o, inconsciente, no chão. Então A Terceira Mulher voltou-se contra A Segunda Mulher, que a essa altura agarrara o antílope e, brandindo seu bastão, avançou sobre ela. A Segunda Mulher, possuindo mais coragem do que bom senso, preparou-se para defender sua carne roubada e tomou posição, o bastão pronto. Quando A Terceira Mulher avançou sobre ela, uma verdadeira montanha de músculos, A Segunda Mulher recebeu-a com o cacete ameaçador, mas tão terrível foi o golpe desferido por sua poderosa adversária que sua arma, lascada, foi arrancada de suas mãos, e ela se viu à mercê da criatura que teria roubado. Evidentemente sabia

quanto de misericórdia podia esperar. Não caiu de joelhos numa atitude de súplica - ela não. Em vez disso, arrancou um punhado dos projéteis de seixo de seu cinto numa vã tentativa de defender-se. O mais fútil dos gestos fúteis! O enorme bastão destruidor nem sequer se detivera, mas, girando num grande círculo, caiu esmagador sobre o crânio de A Segunda Mulher.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

The Third Woman parou e olhou ao redor como que a perguntar: "Há mais alguém que queira meu antílope ou meu homem? Se sim, apareça." Ninguém respondeu. Então ela voltou até o homem caído. Puxou-o rudemente de pé e o sacudiu. Ele acordava lentamente e tentou ficar de pé, mas fracassou. Então ela o jogou de novo sobre o ombro e voltou até o antílope morto. Colocou-o sobre o outro ombro e carregou ambos até sua caverna, onde os deixou cair no chão. Na entrada da caverna, acendeu uma fogueira girando um graveto de fogo em isca seca dentro de um pedaço oco de madeira. Depois cortou grandes tiras do antílope e comeu com fome. Enquanto estava ocupada, o homem acordou e se sentou, confuso. Logo sentiu o cheiro da carne assando e apontou para ela. A mulher lhe deu a faca de pedra tosca que havia jogado no chão da caverna e apontou para a carne. Ele pegou a faca e logo estava assando um bom pedaço sobre o fogo. Ficou meio queimado e meio cru, mas ele pareceu apreciá-lo. Enquanto comia, a mulher o observava. Ele não era muito bonito, mas ela talvez o achasse. Ao contrário das mulheres, que não usavam adornos, ele tinha braceletes, tornozeleiras e um colar feito de dentes e seixos. Em seu cabelo, que estava preso num pequeno coque acima da testa, havia vários espetos de madeira de vinte e cinco a trinta centímetros de comprimento, apontando em diferentes direções.

Original English

The Third Woman paused and looked about questioningly as if to ask: "Is there another who wishes to take from me my antelope or my man? If so, let her step forward." But no one accepted the gage and presently the woman turned and walked back to the prostrate man. Roughly she jerked him to his feet and shook him. Consciousness was returning slowly and he tried to stand. His efforts, however, were a failure and so she threw him across her shoulder again and walked back to the dead antelope, which she flung to the opposite shoulder and, continuing her interrupted way to her cave, dumped the two unceremoniously to the ground. Here, in the cave-mouth, she kindled a fire, twirling a fire stick dexterously amidst dry tinder in a bit of hollowed wood, and cutting generous strips from the carcass of the antelope ate ravenously. While she was thus occupied the man regained consciousness and sitting up looked about, dazed. Presently his nostrils caught the aroma of the cooking meat and he pointed at it. The woman handed him the rude stone knife that she had tossed back to the floor of the cave and motioned toward the meat. The man seized the implement and was soon broiling a generous cut above the fire. Half-burned and half-raw as it was he ate it with seeming relish, and as he ate the woman sat and watched him. He was not much to look at, yet she

may have thought him handsome. Unlike the women, who wore no ornaments, the man had bracelets and anklets as well as a necklace of teeth and pebbles, while in his hair, which was wound into a small knot above his forehead, were thrust several wooden skewers ten or twelve inches long, which protruded in various directions in a horizontal plane.

Original Português

A Terceira Mulher fez uma pausa e olhou em torno com ar interrogativo, como que a perguntar: "Há outra que queira tomar de mim meu antílope ou meu homem? Se houver, que dê um passo à frente." Mas ninguém aceitou o desafio, e logo a mulher se virou e caminhou de volta ao homem prostrado. Rudemente ergueu-o de pé com um puxão e sacudiu-o. A consciência voltava devagar, e ele tentou ficar de pé. Seus esforços, contudo, foram um fracasso, e por isso ela o atirou de novo sobre o ombro e caminhou de volta ao antílope morto, que ela lançou ao ombro oposto e, retomando seu caminho interrompido até sua caverna, despejou os dois sem cerimônia no chão. Ali, na boca da caverna, ela acendeu uma fogueira, girando com destreza um pauzinho de fogo em meio a isca seca num pedaço de madeira escavada, e, cortando fartas tiras da carcaça do antílope, comeu com voracidade. Enquanto estava assim ocupada, o homem recobrou a consciência e, sentando-se, olhou em torno, aturdido. Logo suas narinas captaram o aroma da carne assando, e ele apontou para ela. A mulher entregou-lhe a rústica faca de pedra que atirara de volta ao chão da caverna e apontou em direção à carne. O homem agarrou o instrumento e logo estava grelhando um farto naco sobre o fogo. Meio queimado e meio cru como estava, ele o comeu com aparente deleite, e, enquanto comia, a mulher ficou sentada a observá-lo. Ele não era grande coisa de se ver, contudo ela talvez o achasse belo. Ao contrário das mulheres, que não usavam adorno algum, o homem tinha braceletes e tornozeleiras, bem como um colar de dentes e seixos, enquanto em seu cabelo, enrolado num pequeno coque acima da testa, estavam enfiados vários pauzinhos de madeira de vinte e cinco a trinta centímetros de comprimento, que se projetavam em várias direções num plano horizontal.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando o homem já havia comido o bastante, a mulher levantou-se e o agarrou pelos cabelos, arrastando-o para dentro da caverna. Ele a arranhou e a mordeu, tentando escapar, mas não conseguiu resistir à sua captora.

Original English

When the man had eaten his fill the woman rose and seizing him by the hair dragged him into the cave. He scratched and bit at her, trying to escape, but he was no match for his captor.

Original Português

Quando o homem se fartou de comer, a mulher ergueu-se e, agarrando-o pelo cabelo, arrastou-o para dentro da caverna. Ele arranhou e mordeu-a, tentando escapar, mas não era páreo para sua captora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No chão do anfiteatro, diante das entradas das cavernas, jaziam os corpos de The First Woman e The Second Woman. Aves de rapina negras voavam em círculos acima deles. Ska, o abutre, sempre chegava primeiro ao banquete.

Original English

Upon the floor of the amphitheater, before the entrances to the caves, lay the bodies of The First Woman and The Second Woman and black upon them swarmed the circling scavengers of the sky. Ska, the vulture, was first always to the feast.

Original Português

Sobre o chão do anfiteatro, diante das entradas das cavernas, jaziam os corpos de A Primeira Mulher e A Segunda Mulher, e negros sobre eles fervilhavam os catadores rodopiantes do céu. Ska, o abutre, era sempre o primeiro ao banquete.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Chapter Three

B1 Português (simplified)

Capítulo Três

Original English

Chapter Three

Original Português

Capítulo Três

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Dentro da câmara escura de pedra onde havia sido jogado, Tarzan logo se tornou o centro das atenções dos jovens Alali ao seu redor. Eles o examinaram de perto, o viraram, o tocaram e o beliscaram. Por fim, um jovem macho, atraído pelo medalhão de ouro, tirou-o do pescoço do homem-macaco e o pôs no próprio. Aqueles seres pareciam muito atrasados no progresso humano, e logo perderam o interesse. Em seguida saíram para o pátio ensolarado, deixando o homem-macaco acordar ou não. Não lhes importava qual dos dois. Para a sorte do Lord of the Jungle, sua queda através da copa da floresta havia sido amortecida por galhos macios em seu caminho, de modo que ele sofrera apenas uma leve concussão cerebral. Já estava acordando lentamente. Depois que os jovens Alali saíram, seus olhos se abriram, olharam ao redor da sala escura e então se fecharam de novo. Sua respiração estava normal. Quando abriu os olhos de novo, foi como se tivesse acordado de um sono profundo, exceto por uma dor surda na cabeça. Sentou-se e olhou ao redor enquanto seus olhos se ajustavam à luz fraca. Estava num abrigo tosco feito de enormes lajes de pedra. Uma abertura levava a outra câmara, que era mais clara do que aquela em que ele estava. Ergueu-se lentamente e caminhou até a abertura. Do outro lado da segunda câmara, viu outra porta que dava para o ar fresco e a luz do sol. Ambos os cômodos estavam vazios, exceto por montes imundos de capim seco no chão. Não pareciam lugares onde as pessoas moravam. Da segunda porta, olhou para um estreito pátio cercado por grandes lajes de pedra fincadas de pé no chão. Ali viu os jovens Alali sentados ao redor, alguns ao sol e outros à sombra. Tarzan os encarou confuso. O que eram eles? Que lugar era aquele? Eram seus guardas ou outros prisioneiros? Como havia chegado ali?

Original English

WITHIN the dim interior of the strange rocky chamber where he had been so ruthlessly deposited, Tarzan immediately became the center of interest to the several Alali young that crowded about him. They examined him carefully, turned him over, pawed him, pinched him, and at last one of the young males, attracted by the golden locket removed it from the ape-man's neck and placed it about his own. Lowest, perhaps, in the order of human evolution nothing held their interest overlong, with the result that they soon tired of Tarzan and trooped out into the sunlit courtyard, leaving the ape-man to regain consciousness as best he could, or not at all. It was immaterial to them which he did. Fortunately for the Lord of the Jungle the fall through the roof of the forest had been broken by the fortuitous occurrence of supple branches directly in the path of his descent, with the

happy result that he suffered only from a slight concussion of the brain. Already he was slowly regaining consciousness, and not long after the Alali young had left him his eyes opened, rolled dully inspecting the dim interior of his prison, and closed again. His breathing was normal and when again he opened his eyes it was as though he had emerged from a deep and natural slumber, the only reminder of his accident being a dull aching of the head. Sitting up, he looked about him, his eyes gradually accustoming themselves to the dim light of the chamber. He found himself in a rude shelter constructed of great slabs of rock. A single opening led into what appeared to be another similar chamber the interior of which, however, was much lighter than that in which he lay. Slowly he rose to his feet and crossed to the opening. Across the second chamber he beheld another doorway leading into the fresh air and the sunshine. Except for filthy heaps of dead grasses on the floor both the rooms were unfurnished and devoid of any suggestion that they were utilized as places of human habitation. From the second doorway, to which he crossed, he looked out upon a narrow courtyard walled by great slabs of stone, the lower ends of which, embedded in the ground, caused them to remain erect. Here he saw the young Alali squatting about, some in the sun, others in the shadow. Tarzan looked at them in evident puzzlement. What were they? What was this place in which he was, all too evidently, incarcerated? Were these his keepers or were they his fellow prisoners? How had he come hither?

Original Português

No interior escuro da estranha câmara rochosa onde fora tão implacavelmente depositado, Tarzan tornou-se imediatamente o centro do interesse dos vários jovens Alali que se apinhavam à sua volta. Examinaram-no com cuidado, viraram-no, apalpam-no, beliscaram-no e, por fim, um dos jovens machos, atraído pelo medalhão dourado, retirou-o do pescoço do homem-macaco e o pôs em torno do próprio. Talvez os mais baixos na ordem da evolução humana, nada retinha por muito tempo seu interesse, com o resultado de que logo se cansaram de Tarzan e saíram em bando para o pátio iluminado pelo sol, deixando o homem-macaco recobrar a consciência como pudesse, ou não a recobrar de todo. Era-lhes indiferente o que ele fizesse. Felizmente para o Senhor da Selva, a queda através da copa da floresta fora amortecida pela ocorrência fortuita de galhos flexíveis diretamente no trajeto de sua descida, com o feliz resultado de que ele sofreu apenas de uma leve concussão cerebral. Já estava recobrando lentamente a consciência e, não muito depois que os jovens Alali o deixaram, seus olhos se abriram, giraram embotados inspecionando o interior escuro de sua prisão, e se fecharam de novo. Sua respiração era normal e, quando de novo abriu os

olhos, foi como se tivesse emergido de um sono profundo e natural, sendo a única lembrança de seu acidente uma dor surda na cabeça. Sentando-se, olhou em torno de si, os olhos gradualmente acostumando-se à luz fraca da câmara. Viu-se num tosco abrigo construído de grandes lajes de rocha. Uma única abertura dava para o que parecia ser outra câmara semelhante, cujo interior, contudo, era muito mais iluminado do que aquele em que jazia. Devagar ergueu-se e atravessou até a abertura. Do outro lado da segunda câmara avistou outro vão que dava para o ar livre e a luz do sol. Exceto por montes imundos de gramíneas mortas no chão, ambos os aposentos estavam sem mobília e desprovidos de qualquer indício de que fossem utilizados como habitação humana. Do segundo vão, até o qual atravessou, olhou para um pátio estreito cercado de grandes lajes de pedra cujas extremidades inferiores, enterradas no chão, faziam-nas permanecer eretas. Ali viu os jovens Alali acorados, alguns ao sol, outros à sombra. Tarzan olhou-os com evidente perplexidade. O que seriam? Que lugar era aquele em que estava, muito evidentemente, encarcerado? Seriam eles seus guardiões ou seus companheiros de prisão? Como viera parar ali?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele passou os dedos pelos cabelos negros e espessos num gesto de confusão e balançou a cabeça. Lembrava-se do voo terminando mal. Lembrava-se até de cair pelas folhas da grande árvore. Mas depois disso, tudo era um vazio. Estudou os Alali por um instante. Eles não pareciam notá-lo. Então, ousadamente, saiu para o pátio, como um leão ignorando chacais.

Original English

Running his fingers through his shock of black hair in a characteristic gesture of perplexity, he shook his head. He recalled the unfortunate termination of the flight; he even remembered falling through the foliage of the great tree; but beyond that all was blank. He stood for a moment examining the Alali, who were all unconscious of his near presence or his gaze upon them, and then he stepped boldly out into the courtyard before them, as a lion, fearless, ignores the presence of jackals.

Original Português

Passando os dedos por sua cabeleira de cabelos negros num gesto característico de perplexidade, ele balançou a cabeça. Recordava o desfecho infeliz do voo; lembrava-se até de cair pela folhagem da grande árvore; mas além disso tudo era vazio. Ficou parado por um instante examinando os Alali, que estavam todos inconscientes de sua presença próxima ou de seu olhar sobre eles, e então saiu com audácia para o pátio diante deles, como um leão, destemido, ignora a presença de chacais.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando o viram, levantaram-se e se juntaram ao redor dele. As meninas empurravam os meninos para longe. Tarzan falou com eles em diferentes línguas, mas não entenderam. Não emitiam nenhum som. Então ele falou na língua dos grandes macacos, a primeira língua que aprendera quando bebê. Ainda assim nenhuma resposta. Mas eles moviam as mãos, os ombros e a cabeça. Tarzan logo entendeu que aquilo era linguagem de sinais. Eles não usavam uma língua falada. Logo perderam o interesse e voltaram a ficar recostados. Tarzan andou de um lado para o outro, procurando um jeito de escapar. Viu as paredes altas. Achou que poderia saltar e agarrar o topo com as mãos. Mas decidiu esperar pela escuridão. Quando escureceu, os outros começaram a agir de forma diferente. Andavam de um lado para o outro, entrando e saindo do abrigo. Batiam os pés em ritmo. O som surdo devia ser ouvido de longe.

Original English

Immediately they saw him, they rose and clustered about him, the girls pushing the boys aside and coming boldly close, and Tarzan spoke to them, first in one native dialect and then in another, but they seemed not to understand, for they made no reply, and then, as a last resort, he addressed them in the primitive language of the great apes, the language of Maim the monkey, the first language that Tarzan had learned when, as a babe, he suckled at the hairy breast of Kala, the she-ape, and listened to the gutturals of the savage members of the tribe of Kerchak; but again his auditors made no response--at least no audible response, though they moved their hands and shoulders and bodies, and jerked their heads in what the ape-man soon recognized as a species of sign language, nor did they utter any vocal sounds that might indicate that they were communicating with one another through the medium of a spoken language. Presently they again lost interest in the newcomer and resumed their indolent lounging about the walls of the courtyard while Tarzan paced to and fro its length, his keen eye searching for whatever avenue of escape chance might provide, and he saw it in the height of the walls, to the top of which a long, running jump would take his outstretched fingers, he was sure; but not yet--he must wait for darkness to shield his attempt from those within the enclosure and those without. And as darkness approached the actions of the other occupants of the courtyard became noticeably altered; they walked back and forth, constantly passing and re-passing the entrance to the shelter at the end of the courtyard, and occasionally entering the first room and often passing to the second room where they listened for a moment before the great slab that closed the outer aperture, then back into the courtyard again and back and forth in restless

movement. Finally one stamped a foot upon the ground and this was taken up by the others until, in regular cadence the thud, thud, thud of their naked feet must have been audible for some distance beyond the confines of their narrow prison yard.

Original Português

Assim que o viram, eles se ergueram e se agruparam à sua volta, as meninas empurrando os meninos para o lado e chegando com ousadia bem perto, e Tarzan falou com eles, primeiro num dialeto nativo e depois em outro, mas eles pareciam não entender, pois não deram resposta, e então, como último recurso, ele se dirigiu a eles na língua primitiva dos grandes macacos, a língua de Manu, o macaquinho, a primeira língua que Tarzan aprendera quando, ainda bebê, mamava no peito peludo de Kala, a macaca, e escutava os grunhidos dos selvagens membros da tribo de Kerchak; mas de novo seus ouvintes não deram resposta - ao menos nenhuma resposta audível, embora movessem as mãos, os ombros e o corpo e sacudissem a cabeça no que o homem-macaco logo reconheceu como uma espécie de linguagem de sinais; tampouco emitiam quaisquer sons vocais que pudessem indicar que se comunicavam uns com os outros por meio de uma língua falada. Logo eles de novo perderam o interesse no recém-chegado e retomaram seu indolente vadiar pelas paredes do pátio, enquanto Tarzan percorria de um lado a outro toda a sua extensão, seu olho aguçado à procura de qualquer via de fuga que o acaso pudesse oferecer, e ele a viu na altura das paredes, ao alto das quais um longo salto em corrida levaria seus dedos estendidos, disso tinha certeza; mas não ainda - precisava esperar a escuridão para proteger sua tentativa daqueles de dentro do recinto e dos de fora. E à medida que a escuridão se aproximava, as ações dos outros ocupantes do pátio se alteraram de modo notável; eles andavam de um lado para outro, passando e repassando constantemente pela entrada do abrigo no fim do pátio e, de tempos em tempos, entrando no primeiro aposento e muitas vezes passando ao segundo aposento, onde escutavam por um instante diante da grande laje que fechava a abertura externa, e então de volta ao pátio outra vez e de um lado para outro em movimento inquieto. Por fim um deles bateu com o pé no chão, e isso foi imitado pelos outros até que, em cadência regular, o baque, baque, baque de seus pés descalços devia ser audível a certa distância além dos limites de seu estreito pátio de prisão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O que quer que esperassem fazer, nada parecia acontecer. Logo uma das meninas, o rosto contorcido de raiva, agarrou seu porrete com mais firmeza e chegou perto de uma parede. Começou a golpear com força uma das enormes lajes de pedra. Imediatamente as outras meninas fizeram o mesmo, enquanto os jovens machos continuavam marcando o ritmo com os calcanhares.

Original English

Whatever this procedure might have been intended to accomplish, nothing, apparently, resulted, and presently one of the girls, her sullen face snarling in anger, seized her bludgeon more firmly in her two hands and stepping close to one of the walls began pounding violently upon one of its huge stone slabs. Instantly the other girls followed her example, while the young males continued beating time with their heels.

Original Português

Qualquer que fosse o objetivo daquele procedimento, nada, aparentemente, resultou dele, e logo uma das meninas, o rosto carrancudo rosnando de raiva, agarrou o bastão com mais firmeza nas duas mãos e, aproximando-se de uma das paredes, começou a bater violentamente numa de suas enormes lajes de pedra. No mesmo instante as outras meninas seguiram seu exemplo, enquanto os jovens machos continuavam a marcar o compasso com os calcanhares.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por um tempo, Tarzan não conseguiu explicar o comportamento deles. Então sua própria fome lhe deu a resposta: as criaturas estavam com fome e tentavam chamar a atenção de seus carcereiros. Começou também a achar que elas não tinham fala alguma, e talvez nem voz.

Original English

For a while Tarzan was puzzled for an explanation of their behavior, but it was his own stomach that at last suggested an answer--the creatures were hungry and were attempting to attract the attention of their jailers; and their method of doing so suggested something else, as well, something of which his past brief experience with them had already partially convinced him--the creatures were without speech, even totally unvocal, perhaps.

Original Português

Por algum tempo Tarzan ficou intrigado em busca de uma explicação para aquele comportamento, mas foi seu próprio estômago que por fim sugeriu uma resposta - as criaturas estavam com fome e tentavam atrair a atenção de seus carcereiros; e o método delas de fazê-lo sugeria também outra coisa, algo de que sua breve experiência anterior com elas já o convencera em parte - as criaturas eram desprovidas de fala, talvez totalmente incapazes de emitir voz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A menina que havia começado a golpear a parede de repente parou e apontou para Tarzan. As outras olharam para ele, depois para ela. Ela apontou para seu bastão e depois para Tarzan de novo. Então encenou uma cena rápida e clara: o bastão caía sobre a cabeça de Tarzan, e depois disso ela e as outras comiam o homem-macaco. O barulho parou de uma vez. Estavam interessadas em sua ideia. Olharam para Tarzan com fome. A mãe delas, The First Woman, estava morta, embora não soubessem disso. Só sabiam que estavam com fome e que ela não trazia comida desde o dia anterior. Não eram canibais. Só teriam comido umas às outras se estivessem morrendo de fome. Mas não viam Tarzan como um deles. Ele era tão diferente delas quanto os animais que The First Woman lhes trazia para comer. Para elas, comê-lo não era pior do que comer um antílope. A maioria delas jamais teria pensado nisso, mas a menina mais velha sugeriu. Nem mesmo ela o teria feito se houvesse outra comida, porque sabia que Tarzan não fora trazido ali para esse fim. Havia sido trazido como companheiro de The First Woman, que, como as outras mulheres daquela raça primitiva, caçava um novo companheiro a cada estação nas florestas e selvas, onde os machos tímidos viviam sozinhos, exceto pelo curto tempo em que eram mantidos prisioneiros nos currais de pedra do sexo mais forte. Ali eram tratados com grande crueldade e desprezo, até pelas crianças das mulheres que os possuíam.

Original English

The girl who had started the pounding upon the wall suddenly stopped and pointed at Tarzan. The others looked at him and then back at her, whereupon she pointed at her bludgeon and then at Tarzan again, after which she acted out a little pantomime, very quicky, very briefly, but none the less realistically. The pantomime depicted the bludgeon falling upon Tarzan's head, following which the pantomimist, assisted by her fellows, devoured the ape-man. The bludgeons ceased to fall upon the wall; the heels no longer smote the earth; the assemblage was interested in the new suggestion. They eyed Tarzan hungrily. The mother who should have brought them food, The First Woman, was dead. They did not know this; all they knew was that they were hungry and that The First Woman had brought them no food since the day before. They were not cannibals. Only in the last stages of hunger, would they have devoured one another, even as shipwrecked sailors of civilized races have been known to do; but they did not look upon the stranger as one of their own kind. He was as unlike them as some of the other creatures that The First Woman had brought them to feed upon. It was no more wrong to devour him than it would have been to devour an antelope. The thought, however, would not have

occurred to most of them; the older girl it was who had suggested it to them, nor would it have occurred to her had there been other food, for she knew that he had not been brought here for that purpose--he had been brought as the mate of The First Woman, who in common with the other women of this primitive race hunted a new mate each season among the forests and the jungles where the timid males lived their solitary lives except for the brief weeks that they were held captive in the stone corrals of the dominant sex, and where they were treated with great brutality and contempt even by the children of their temporary spouses.

Original Português

A menina que iniciara as pancadas na parede parou de repente e apontou para Tarzan. As outras olharam para ele e depois de volta para ela, ao que ela apontou para seu bastão e depois para Tarzan de novo, após o que encenou uma pequena pantomima, muito rápida, muito breve, mas nem por isso menos realista. A pantomima retratava o bastão caindo sobre a cabeça de Tarzan, após o que a pantomimista, auxiliada por suas companheiras, devorava o homem-macaco. Os bastões deixaram de cair sobre a parede; os calcanhares já não golpeavam a terra; a assembleia estava interessada na nova sugestão. Fitaram Tarzan com fome. A mãe que deveria ter-lhes trazido comida, A Primeira Mulher, estava morta. Eles não sabiam disso; tudo o que sabiam era que estavam com fome e que A Primeira Mulher não lhes trouxera comida desde o dia anterior. Não eram canibais. Só nos últimos estágios da fome devorariam uns aos outros, assim como se sabe que fizeram marinheiros náufragos das raças civilizadas; mas não consideravam o estranho como um de sua própria espécie. Ele era tão diferente deles quanto algumas das outras criaturas que A Primeira Mulher lhes trouxera para se alimentarem. Não era mais errado devorá-lo do que teria sido devorar um antílope. O pensamento, contudo, não teria ocorrido à maioria deles; fora a menina mais velha quem o sugerira a eles, nem lhe teria ocorrido a ela houvesse outra comida, pois ela sabia que ele não fora trazido ali para esse fim - fora trazido como o companheiro de A Primeira Mulher, que, em comum com as outras mulheres daquela raça primitiva, caçava um novo companheiro a cada estação entre as florestas e as selvas onde os tímidos machos viviam suas vidas solitárias, salvo pelas breves semanas em que eram mantidos cativos nos currais de pedra do sexo dominante, e onde eram tratados com grande brutalidade e desprezo até pelos filhos de suas cônjuges temporárias.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Às vezes escapavam, mas isso era raro. No fim, geralmente eram soltos, porque era mais fácil capturar um novo na estação seguinte do que alimentar um em cativeiro por um ano inteiro. Não havia amor verdadeiro naqueles grupos familiares selvagens. Os filhotes nasciam sem amor e não conheciam os pais. Não tinham sentimento verdadeiro nem uns pelos outros nem por qualquer outro ser vivo. Apenas um laço os prendia às suas mães selvagens. Mamavam leite delas por alguns meses e depois dependiam delas para se alimentar até que tivessem idade suficiente para ir às florestas caçar por conta própria ou encontrar outro alimento que a Natureza oferecesse.

Original English

Sometimes they managed to escape, though rarely, but eventually they were turned loose, since it was easier to hunt a new one the following season than to feed one in captivity for a whole year. There was nothing approximating love in the family relations of these savage half-brutes. The young, conceived without love, knowing not their own fathers, possessed not even an elemental affection for one another, nor for any other living thing. A certain tie bound them to their savage mothers, at whose breasts they suckled for a few short months and to whom they looked for food until they were sufficiently developed to go forth into the forests and make their own kills or secure whatever other food bountiful Nature provided for them.

Original Português

Às vezes conseguiam escapar, embora raramente, mas por fim eram soltos, já que era mais fácil caçar um novo na estação seguinte do que alimentar um em cativeiro por um ano inteiro. Não havia nada que se aproximasse do amor nas relações familiares daqueles selvagens semibrutos. A prole, concebida sem amor, sem conhecer os próprios pais, não possuía sequer uma afeição elementar uns pelos outros, nem por qualquer outro ser vivo. Certo laço os prendia às suas mães selvagens, em cujos seios mamavam por alguns poucos meses e a quem recorriam por comida até que estivessem suficientemente desenvolvidos para sair pelas florestas e fazer suas próprias caçadas ou obter qualquer outro alimento que a generosa Natureza lhes proporcionasse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Entre os quinze e os dezessete anos, os jovens machos eram soltos e enxotados para a floresta. Depois disso, suas mães já não os distinguiam de qualquer outro macho. Aproximadamente na mesma idade, as meninas eram levadas para a caverna da mãe. Ali permaneciam e se juntavam às mães na caçada diária até conquistarem seu primeiro companheiro. Então passavam a viver em cavernas separadas, e o vínculo entre mãe e filha se rompia como se nunca tivesse existido. Na estação seguinte, podiam até disputar o mesmo homem, ou a qualquer momento podiam lutar até a morte pelos despojos da caça.

Original English

Somewhere between the ages of fifteen and seventeen the young males were liberated and chased into the forest, after which their mothers knew them not from any other male and at a similar age the females were taken to the maternal cave, where they lived, accompanying their mothers on the daily hunt, until they had succeeded in capturing a first mate. After that they took up their abodes in separate caves and the tie between parent and child was cut as cleanly as though it never had existed, and they might, the following season, even become rivals for the same man, or at any time quarrel to the death over the spoils of the chase.

Original Português

Em algum momento entre os quinze e os dezessete anos, os jovens machos eram libertados e enxotados para dentro da floresta, após o que suas mães não os distinguiam de qualquer outro macho, e, em idade semelhante, as fêmeas eram levadas à caverna materna, onde viviam, acompanhando as mães na caçada diária, até que houvessem conseguido capturar um primeiro companheiro. Depois disso, tomavam moradia em cavernas separadas, e o laço entre progenitora e filha era cortado tão limpamente como se jamais tivesse existido, e elas poderiam, na estação seguinte, tornar-se até rivais pelo mesmo homem, ou a qualquer momento brigar até a morte pelos despojos da caça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Construir os abrigos e currais de pedra para as crianças e os machos era o único trabalho coletivo que as mulheres faziam. Tinham de fazê-lo sozinhas, porque, se os homens fossem soltos para ajudar, escapariam para a floresta. As crianças provavelmente teriam feito o mesmo assim que estivessem fortes o bastante. Ainda assim, as grandes mulheres-fêmeas conseguiam concluir suas imensas tarefas por conta própria.

Original English

The building of the stone shelters and corrals in which the children and the males were kept was the only community activity in which the women engaged and this work they were compelled to do alone, since the men would have escaped into the forest at the first opportunity had they been released from the corrals to take part in the work of construction, while the children as soon as they had become strong enough to be of any assistance would doubtless have done likewise; but the great shes were able to accomplish their titanic labors alone.

Original Português

A construção dos abrigos e currais de pedra em que as crianças e os machos eram mantidos era a única atividade comunitária de que as mulheres participavam, e esse trabalho eram obrigadas a fazer sozinhas, já que os homens teriam escapado para a floresta na primeira oportunidade se tivessem sido soltos dos currais para tomar parte no trabalho de construção, enquanto as crianças, assim que se tornassem fortes o bastante para prestar alguma ajuda, sem dúvida teriam feito o mesmo; mas as grandes fêmeas eram capazes de realizar sozinhas seus titânicos labores.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tinham corpos enormes e músculos muito fortes. Cortavam grandes lajes de pedra de uma encosta acima da área aberta. Deslizavam as pedras encosta abaixo até o fundo do vale e as puxavam e empurravam até o lugar usando apenas a força, exatamente como diz o velho ditado "na base da força bruta e da falta de jeito".

Original English

Equipped by nature with mighty frames and thews of steel they quarried the great slabs from a side hill overlooking the amphitheater, slid them to the floor of the little valley and pulled and pushed them into position by main strength and awkwardness, as the homely saying of our forefathers has it.

Original Português

Equipadas pela natureza com estruturas poderosas e músculos de aço, elas extraíam as grandes lajes de uma encosta que dominava o anfiteatro, deslizavam-nas até o fundo do pequeno vale e puxavam-nas e empurravam-nas para a posição à força bruta e desajeitada, como diz o rústico ditado de nossos antepassados.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por sorte, raramente precisavam acrescentar novos abrigos e currais, porque muitas fêmeas morriam e deixavam lugares vazios para as meninas em crescimento. Ciúme, ganância, perigos da caça e guerras entre tribos matavam muitas mulheres adultas. Até o desprezado macho às vezes matava a mulher que o mantinha prisioneiro quando lutava pela liberdade.

Original English

Fortunately for them it was seldom necessary to add to the shelters and corrals already built since the high rate of mortality among the females ordinarily left plenty of vacant enclosures for maturing girls. Jealousy, greed, the hazards of the hunt, the contingencies of intertribal wars all took heavy toll among the adult shes. Even the despised male, fighting for his freedom, sometimes slew his captor.

Original Português

Felizmente para elas, raramente era necessário acrescentar aos abrigos e currais já construídos, já que a alta taxa de mortalidade entre as fêmeas ordinariamente deixava recintos vazios de sobra para as meninas em crescimento. O ciúme, a ganância, os perigos da caça, as contingências das guerras intertribais - tudo cobrava pesado tributo entre as fêmeas adultas. Até o desprezado macho, lutando por sua liberdade, às vezes matava sua captora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A vida terrível dos Alalus vinha da inversão antinatural dos papéis dos sexos. É tarefa do macho iniciar o amor e, por meio da força, primeiro fazer a fêmea sentir respeito e depois admiração. O amor cresce depois desses outros sentimentos. O poder crescente da fêmea Alalus sobre o macho interrompeu os sentimentos de respeito e admiração pelo macho. Assim o amor nunca surgiu.

Original English

The hideous life of the Alalus was the natural result of the unnatural reversal of sex dominance. It is the province of the male to initiate love and by his masterfulness to inspire first respect, then admiration in the breast of the female he seeks to attract. Love itself developed after these other emotions. The gradually increasing ascendancy of the female Alalus over the male eventually prevented the emotions of respect and admiration for the male from being aroused, with the result that love never followed.

Original Português

A vida hedionda dos Alalus era o resultado natural da inversão antinatural da dominância entre os sexos. É da alçada do macho iniciar o amor e, por sua superioridade, inspirar primeiro o respeito, depois a admiração no peito da fêmea que busca atrair. O próprio amor se desenvolvia depois dessas outras emoções. A ascendência gradualmente crescente da fêmea Alalus sobre o macho por fim impediu que as emoções de respeito e admiração pelo macho fossem despertadas, com o resultado de que o amor jamais se seguia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Como não sentia amor por seu companheiro e havia se tornado uma bruta mais forte, a selvagem mulher Alalus logo passou a tratar o outro sexo com crueldade e desprezo. Como resultado, o macho perdeu o poder, ou ao menos o desejo, de iniciar o amor. Não podia amar uma criatura que temia e odiava. Não podia respeitar nem admirar os seres assexuados em que as mulheres Alali haviam se tornado. Então fugia para as florestas e selvas, e as fêmeas dominantes o caçavam ali para que sua raça não desaparecesse.

Original English

Having no love for her mate and having become a more powerful brute, the savage Alalus woman soon came to treat the members of the opposite sex with contempt and brutality with the result that the power, or at least the desire, to initiate love ceased to exist in the heart of the male--he could not love a creature he feared and hated, he could not respect or admire the unsexed creatures that the Alali women had become, and so he fled into the forests and the jungles and there the dominant females hunted him lest their race perish from the earth.

Original Português

Não tendo amor por seu companheiro e tendo-se tornado um bruto mais poderoso, a selvagem mulher Alalus logo passou a tratar os membros do sexo oposto com desprezo e brutalidade, com o resultado de que o poder, ou ao menos o desejo, de iniciar o amor deixou de existir no coração do macho - ele não podia amar uma criatura que temia e odiava, não podia respeitar nem admirar as criaturas dessexuadas em que as mulheres Alali se haviam tornado, e por isso fugia para as florestas e as selvas, e ali as fêmeas dominantes o caçavam, para que sua raça não perecesse da face da terra.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan enfrentava os filhos de criaturas tão selvagens e distorcidas, e sabia que pretendiam comê-lo. Os machos não atacaram de imediato. Em vez disso, foram buscar capim seco e pequenos pedaços de madeira em um dos cômodos cobertos. Ao mesmo tempo, as três meninas, uma delas com mal sete anos, avançavam em direção ao homem-macaco com cautela, os bastões prontos. Então prepararam uma fogueira, planejando logo assar pedaços suculentos da estranha criatura que sua mãe peluda lhes havia trazido.

Original English

It was the offspring of such savage and perverted creatures that Tarzan faced, fully aware of their cannibalistic intentions. The males did not attack him at once, but busily engaged themselves in fetching dry grass and small pieces of wood from one of the covered chambers, and while the three girls, one of them scarce seven years of age, approached the ape-man warily with ready bludgeons, they prepared a fire over which they expected soon to be broiling juicy cuts from the strange creature that their hairy dam had brought them.

Original Português

Era a prole de tais criaturas selvagens e pervertidas que Tarzan enfrentava, plenamente ciente de suas intenções canibais. Os machos não o atacaram de imediato, mas ocuparam-se atarefados em buscar grama seca e pequenos pedaços de madeira de uma das câmaras cobertas, e, enquanto as três meninas, uma delas com mal sete anos de idade, se aproximavam do homem-macaco com cautela e os bastões prontos, eles prepararam uma fogueira sobre a qual esperavam logo estar assando suculentos nacos da estranha criatura que sua mãe peluda lhes trouxera.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um dos meninos, de dezesseis anos, ficou para trás e fazia sinais agitados com as mãos, a cabeça e o corpo. Parecia tentar impedir as meninas de executar seu plano. Chegou até a pedir apoio aos outros meninos, mas eles apenas olhavam para as meninas e continuavam a preparar a comida. Por fim, quando as meninas avançavam direto para o homem-macaco, ele se pôs diante delas e tentou detê-las. Imediatamente, as três meninhas ergueram os bastões e se lançaram sobre ele. O menino se esquivou, pegou vários seixos emplumados de seu cinto e os arremessou contra as agressoras. Arremessou-os com tanta rapidez e precisão que duas meninas caíram no chão, uivando. A terceira errou-o e atingiu um dos outros meninos na têmpora, matando-o na hora. Era o jovem que havia roubado o medalhão de Tarzan. Como os outros machos, tinha medo, e desde que Tarzan recobrou a consciência e fora trazido para o pátio, ele mantinha o medalhão escondido sob uma folha de palmeira.

Original English

One of the males, a lad of sixteen, held back, making excited signs with hands, head and body. He appeared to be trying to dissuade or prevent the girls from the carrying-out of their plan, he even appealed to the other boys for backing, but they merely glanced at the girls and continued their culinary preparations. At last however, as the girls were deliberately approaching the ape-man he placed himself directly in their path and attempted to stop them. Instantly the three little demons swung their bludgeons and sprang forward to destroy him. The boy dodged, plucked several of the feathered stones from his girdle and flung them at his assailants. So swift and so accurate did the missiles speed that two girls dropped, howling, to the ground. The third missed, striking one of the other boys on the temple, killing him instantly. He was the youth who had stolen Tarzan's locket, which, being like all his fellow males a timid creature, he had kept continually covered by a palm since the ape-man's return to consciousness had brought him out into the courtyard among them.

Original Português

Um dos machos, um rapaz de dezesseis anos, ficou para trás, fazendo sinais excitados com as mãos, a cabeça e o corpo. Parecia estar tentando dissuadir ou impedir as meninas de levarem a cabo seu plano; chegou a apelar aos outros meninos por apoio, mas eles apenas olharam de relance para as meninas e continuaram seus preparativos culinários. Por fim, contudo, quando as meninas avançavam decididas em direção ao homem-macaco, ele se pôs diretamente no caminho delas e tentou detê-las. No mesmo instante os três pequenos demônios brandiram seus

bastões e saltaram para a frente para destruí-lo. O menino esquivou-se, arrancou vários dos seixos emplumados de seu cinto e atirou-os contra seus agressoras. Tão rápidos e tão certos voaram os projéteis que duas meninas tombaram, uivando, ao chão. O terceiro errou, atingindo um dos outros meninos na têmpora, matando-o instantaneamente. Era o rapaz que roubara o medalhão de Tarzan, o qual, sendo como todos os seus companheiros machos uma criatura tímida, ele mantivera continuamente coberto por uma palma da mão desde que o retorno do homem-macaco à consciência o levava a sair para o pátio, no meio deles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A menina mais velha não tinha medo. Deu um salto à frente, o rosto contorcido de fúria. O menino arremessou outro seixo contra ela, depois se virou e correu até o homem-macaco. Talvez não soubesse o que aconteceria com ele. Talvez um antigo sentimento de amizade tivesse voltado. Ou talvez Tarzan, cuja lealdade aos de sua própria espécie era forte, tivesse despertado esse sentimento frágil no menino. Fosse qual fosse o motivo, o menino veio e ficou ao lado de Tarzan. A menina, vendo agora perigo na estranha ousadia do irmão, avançou com mais cautela.

Original English

The older girl, nothing daunted, leaped forward, her face hideous in a snarl of rage. The boy cast another stone at her and then turned and ran toward the ape-man. What reception he expected he himself probably did not know. Perhaps it was the recrudescence of a long dead emotion of fellowship that prompted him to place himself at Tarzan's side--possibly Tarzan himself in whom loyalty to kind was strong had inspired this reawakening of an atrophied soul-sense. However that may be the fact remains that the boy came and stood at Tarzan's side while the girl, evidently sensing danger to herself in this strange, new temerity of her brother, advanced more cautiously.

Original Português

A menina mais velha, nada intimidada, saltou para a frente, o rosto medonho num rosnado de raiva. O menino atirou outra pedra nela e então se virou e correu em direção ao homem-macaco. Que acolhida esperava, ele próprio provavelmente não sabia. Talvez fosse o ressurgir de uma emoção há muito morta de companheirismo que o impelia a pôr-se ao lado de Tarzan - possivelmente o próprio Tarzan, em quem a lealdade à espécie era forte, houvesse inspirado esse reavivamento de um atrofiado sentido de alma. Seja como for, o fato permanece que o menino veio e postou-se ao lado de Tarzan, enquanto a menina, evidentemente pressentindo perigo para si mesma naquela estranha e nova temeridade do irmão, avançava com mais cautela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por sinais, a menina pareceu dizer-lhe o que faria se ele não parasse de atrapalhar sua fome. Mas ele respondeu por sinais com ousadia e não se moveu. Tarzan lhe deu tapinhas nas costas e sorriu. O menino mostrou os dentes de um jeito selvagem, mas parecia tentar retribuir o sorriso. Agora a menina estava quase sobre eles. Tarzan não sabia o que fazer. Sua gentileza natural não o deixaria atacar uma menina, e ele detestava a ideia de feri-la mesmo para se salvar. Mas sabia que talvez tivesse de matá-la antes que aquilo acabasse. Então, enquanto buscava outra solução, preparou-se para o ato terrível que não desejava cometer, embora ainda esperasse evitá-lo.

Original English

In signs she seemed to be telling him what she would do to him if he did not cease to interpose his weak will between her and her gastronomic desires; but he signed back at her defiantly and stood his ground. Tarzan reached over and patted him on the back, smiling. The boy bared his teeth horribly, but it seemed evident that he was trying to return the ape-man's smile. And now the girl was almost upon them. Tarzan was quite at a loss as to how to proceed against her. His natural chivalry restrained him from attacking her and made it seem most repellant to injure her even in self-preservation; but he knew that before he was done with her he might even possibly have to kill her and so, while looking for an alternative, he steeled himself for the deed he loathed; but yet he hoped to escape without that.

Original Português

Por sinais ela parecia estar dizendo-lhe o que faria com ele se ele não cessasse de interpor sua vontade fraca entre ela e seus desejos gastronômicos; mas ele respondeu por sinais com ar de desafio e não arredou pé. Tarzan estendeu a mão e lhe deu um tapinha nas costas, sorrindo. O menino arreganhou os dentes de modo horrível, mas parecia evidente que tentava retribuir o sorriso do homem-macaco. E agora a menina estava quase sobre eles. Tarzan estava bem sem saber como proceder contra ela. Seu cavalheirismo natural o impedia de atacá-la e fazia com que lhe parecesse muito repugnante feri-la, mesmo em defesa própria; mas ele sabia que, antes de acabar com ela, talvez tivesse até de matá-la e por isso, enquanto procurava uma alternativa, revestiu-se de coragem para o ato que abominava; mas ainda assim esperava escapar sem isso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

The Third Woman ouviu o barulho vindo do curral da primeira mulher. Decidiu abrir o portão para que as crianças pudessem procurar comida. Não iria alimentá-las, apenas deixá-las ir para sobreviver ou morrer pela lei natural.

Original English

The Third Woman, conducting her new mate from the cave to the corral where she would keep him imprisoned for a week or two, had heard the cadenced beating of naked heels and heavy bludgeons arising from the corral of The First Woman and immediately guessed their import. The welfare of the offspring of The First Woman concerned her not as an individual. Community instinct, however, prompted her to release them that they might search for food and their services not be lost to the tribe through starvation. She would not feed them, of course, as they did not belong to her, but she would open their prison gate and turn them loose to fend for themselves, to find food or not to find it, to survive or to perish according to the inexorable law of the survival of the fittest.

Original Português

A Terceira Mulher, conduzindo seu novo companheiro da caverna ao curral onde iria mantê-lo aprisionado por uma ou duas semanas, ouvira o cadenciado bater de calcanhares nus e de bastões pesados que vinha do curral de A Primeira Mulher e adivinhara de imediato seu sentido. O bem-estar da prole de A Primeira Mulher não lhe interessava enquanto indivíduo. O instinto comunitário, contudo, levou-a a soltá-los para que pudessem buscar comida e seus serviços não se perdessem para a tribo pela fome. Ela não os alimentaria, é claro, pois não lhe pertenciam, mas abriria o portão da prisão deles e os soltaria para que se virassem sozinhos, para achar comida ou não achá-la, para sobreviver ou perecer segundo a inexorável lei da sobrevivência dos mais aptos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas The Third Woman não teve pressa. Seus dedos fortes se enredaram nos cabelos de seu marido rosnante enquanto o arrastava até seu curral. Retirou a grande pedra da entrada, empurrou-o rudemente para dentro e lhe deu um chute final para fazê-lo andar mais depressa. Depois recolocou a pedra e caminhou lentamente até o curral próximo de The First Woman. Removeu a porta de pedra, atravessou as duas câmaras e entrou no curral bem no momento em que a menina mais velha avançava em direção a Tarzan. Parou na entrada e bateu com o bastão contra a parede de pedra do abrigo, claramente para chamar a atenção dos que estavam lá dentro. Imediatamente, todos se viraram para olhá-la. Era a primeira fêmea adulta, além da própria mãe, que os filhos de The First Woman haviam visto. Recuaram diante dela num terror evidente. O jovem ao lado de Tarzan escondeu-se atrás do homem-macaco, e Tarzan não se surpreendeu com o medo deles. The Third Woman era o primeiro Alalus adulto que ele via, porque estivera inconsciente durante todo o tempo em que ficara com The First Woman.

Original English

But the Third Woman took her time. Her powerful fingers entangled in the hair of her snarling spouse she dragged the protesting creature to her corral, removed the great slab from before the entrance, pushed the man roughly within, accelerating his speed with a final kick, replaced the slab and turned leisurely toward the nearby corral of The First Woman. Removing the stone door she passed through the two chambers and entered the corral at the moment that the oldest girl was advancing upon Tarzan. Pausing by the entranceway she struck her bludgeon against the stone wall of the shelter, evidently to attract the attention of those within the corral. Instantly all looked in her direction. She was the first adult female, other than their own dam, that the children of The First Woman had seen. They shrunk from her in evident terror. The youth at Tarzan's side slunk behind the ape-man, nor did Tarzan wonder at their fear. The Third Woman was the first adult Alalus he had seen, since all of the time that he had been in the hands of The First Woman he had been unconscious.

Original Português

Mas A Terceira Mulher agiu sem pressa. Seus dedos poderosos enredados no cabelo de seu cônjuge rosnante, ela arrastou a criatura protestante até seu curral, removeu a grande laje de diante da entrada, empurrou o homem rudemente para dentro, acelerando-lhe a velocidade com um chute final, recolocou a laje e virou-se sem pressa em direção ao curral próximo de A Primeira Mulher. Removendo a porta de pedra,

atravessou as duas câmaras e entrou no curral no exato momento em que a menina mais velha avançava sobre Tarzan. Fazendo uma pausa junto à entrada, ela bateu com o bastão contra a parede de pedra do abrigo, evidentemente para atrair a atenção dos que estavam dentro do curral. No mesmo instante todos olharam em sua direção. Ela era a primeira fêmea adulta, além da própria mãe deles, que os filhos de A Primeira Mulher tinham visto. Eles se encolheram diante dela em evidente terror. O rapaz ao lado de Tarzan esgueirou-se para trás do homem-macaco, e Tarzan não se admirou de seu medo. A Terceira Mulher era o primeiro Alalus adulto que ele via, já que durante todo o tempo em que estivera nas mãos de A Primeira Mulher permanecera inconsciente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A menina que o vinha ameaçando com seu grande bastão agora parecia esquecê-lo. Em vez disso, ficou de pé com o rosto rosnante e os olhos semicerrados, encarando a recém-chegada. De todas as crianças, ela parecia a menos assustada.

Original English

The girl who had been threatening him with her great club seemed now to have forgotten him, and instead stood with snarling face and narrowed eyes confronting the newcomer. Of all the children she seemed the least terrified.

Original Português

A menina que vinha ameaçando-o com seu grande cacete parecia agora tê-lo esquecido, e em vez disso estava de pé, com o rosto rosnante e os olhos estreitados, encarando a recém-chegada. De todas as crianças, ela parecia a menos aterrorizada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O homem-macaco estudou a enorme e brutal fêmea que estava na outra extremidade do curral, com os olhos selvagens fixos nele. Ela não o vira antes, porque estivera caçando na floresta quando The First Woman trouxera seu prêmio de volta ao anfiteatro. Não sabia que The First Woman tinha algum macho em seu curral além de seu próprio filho. Aquilo era claramente um prêmio. Ela o levaria para seu próprio curral. Com esse pensamento, e sabendo que ele não poderia escapar a menos que passasse por ela e alcançasse a entrada primeiro, avançou bem devagar em direção a ele e ignorou os outros no curral.

Original English

The ape-man scrutinized the huge, brutish female standing at the far end of the corral with her savage eyes upon him. She had not seen him before as she had been in the forest hunting at the time that The First Woman had brought her prize back to the amphitheater. She had not known that The First Woman had any male in her corral other than her own spawn. Here, indeed, was a prize. She would remove him to her own corral. With this idea in mind, and knowing that, unless he succeeded in dodging past her and reaching the entranceway ahead of her, he could not escape her, she moved very slowly toward him, ignoring now the other occupants of the corral.

Original Português

O homem-macaco examinou de perto a enorme fêmea brutal parada na extremidade oposta do curral, com os olhos selvagens sobre ele. Ela não o vira antes, pois estivera na floresta caçando na hora em que A Primeira Mulher trouxera seu prêmio de volta ao anfiteatro. Não soubera que A Primeira Mulher tinha em seu curral qualquer macho além de sua própria cria. Ali, de fato, estava um prêmio. Ela o levaria para seu próprio curral. Com essa ideia em mente, e sabendo que, a menos que ele conseguisse esquivar-se dela e alcançar a entrada antes dela, não poderia escapar-lhe, ela avançou muito devagar em direção a ele, ignorando agora os outros ocupantes do curral.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan não conhecia seu verdadeiro propósito. Achou que ela estivesse prestes a atacá-lo como um estranho perigoso no lugar sagrado de seu lar. Olhou para o corpo enorme dela, seus grandes músculos e o grande bastão que balançava em sua mão pesada. Depois os comparou com seu próprio corpo nu, que não tinha nenhuma arma para se defender.

Original English

Tarzan, not guessing her real purpose, thought that she was about to attack him as a dangerous alien in the sacred precincts of her home. He viewed her great bulk, her enormous muscular development and the huge bludgeon swinging in her ham-like hand and compared them with his own defenseless nakedness.

Original Português

Tarzan, não adivinhando seu verdadeiro propósito, pensou que ela estava prestes a atacá-lo como um perigoso estranho no recinto sagrado de seu lar. Ele contemplou seu grande volume, seu enorme desenvolvimento muscular e o imenso bastão a balançar em sua mão semelhante a um pernil, e comparou-os com sua própria nudez indefesa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Para os nascidos na selva, fugir de uma luta inútil ou injusta não é covardia. Tarzan of the Apes nasceu e foi criado na selva. Agora, como sempre antes, a perda de suas roupas também havia arrancado a frágil e antinatural camada de civilização. Assim, a mulher Alalus enfrentava um animal selvagem, mas um que era esperto e forte também. Era um animal que sabia quando lutar e quando fugir.

Original English

To the jungle-born flight from useless and uneven combat carries with it no stigma of cowardice, and not only was Tarzan of the Apes jungle-born and jungle-raised, but the stripping of his clothes from him had now, as always before, stripped also away the thin and unnatural veneer of his civilization. It was, then, a savage beast that faced the oncoming Alalus woman--a cunning beast as well as a powerful one--a beast that knew when to fight and when to flee.

Original Português

Para o nascido na selva, a fuga de um combate inútil e desigual não carrega consigo estigma algum de covardia, e Tarzan dos Macacos não apenas nascera na selva e fora criado na selva, mas o despojamento de suas roupas agora, como sempre antes, despira também a fina e antinatural camada de verniz de sua civilização. Era, então, uma besta selvagem que enfrentava a mulher Alalus que se aproximava - uma besta astuta além de poderosa - uma besta que sabia quando lutar e quando fugir.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tarzan olhou rapidamente para trás. Ali o menino Alalus estava agachado, tremendo de medo. Além dele havia a parede dos fundos do curral, e uma das grandes lajes de pedra pendia um pouco para fora. O pensamento humano é lento, e o olho é ainda mais lento do que a mente quando comparado com um animal encurralado procurando escapar. Tarzan foi tão rápido que já havia sumido antes que The Third Woman percebesse que ele poderia fugir, e o menino Alalus mais velho foi com ele.

Original English

Tarzan cast a quick glance behind him. There crouched the Alalus lad, trembling in fear. Beyond was the rear wall of the corral, one of the great stone slabs of which tilted slightly outward. Slow is the mind of man, slower his eye by comparison with the eye and the mind of the trapped beast seeking escape. So quick was the ape-man that he was gone before The Third Woman had guessed that he was contemplating flight, and with him had gone the eldest Alalus boy.

Original Português

Tarzan lançou um rápido olhar para trás. Ali estava agachado o rapaz Alalus, tremendo de medo. Além dele ficava a parede dos fundos do curral, uma das grandes lajes de pedra da qual estava ligeiramente inclinada para fora. Lenta é a mente do homem, mais lento seu olho em comparação com o olho e a mente da besta encurralada em busca de fuga. Tão rápido foi o homem-macaco que ele já se fora antes que A Terceira Mulher tivesse adivinhado que ele cogitava fugir, e com ele fora o menino Alalus mais velho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Com um movimento rápido, Tarzan ergueu o jovem macho sobre o ombro, saltou até a parede dos fundos do curral e escalou a laje lisa como um gato, até que seus dedos alcançaram o topo. Ele se puxou por cima sem olhar para trás, deixou o rapaz cair do outro lado e o seguiu tão depressa que os dois aterrissaram quase juntos. Então olhou ao redor pela primeira vez e viu o vale aberto e as cavernas, com mulheres ainda sentadas diante de algumas delas. Logo escureceria, e o sol já se punha atrás das colinas a oeste. Tarzan viu apenas uma forma de escapar: a abertura na extremidade inferior do anfiteatro, onde a trilha descia até o vale e a floresta. Ele correu naquela direção, com o rapaz atrás de si.

Original English

Wheeling, all in a single motion Tarzan had swung the young male to his shoulder, leaped swiftly the few paces that had separated him from the rear wall of the corral, and, catlike, run up the smooth surface of the slightly tilted slab until his fingers closed upon the top, drawn himself over without a single backward glance, dropped the youth to the ground upon the opposite side, following him so quickly that they alighted almost together. Then he glanced about for the first time he saw the natural amphitheater and the caves before several of which women still squatted. It would soon be dark. The sun was dropping behind the crest of the western hills. Tarzan saw but a single avenue of escape--the opening at the lower end of the amphitheater through which the trail led down into the valley and the forest below. Toward this he ran, followed by the youth.

Original Português

Girando, num único movimento, Tarzan atirou o jovem macho para o ombro, transpôs num salto rápido os poucos passos que o separavam da parede dos fundos do curral e, como um felino, subiu correndo pela superfície lisa da laje ligeiramente inclinada até que os dedos se fecharam sobre o topo, içou-se por cima sem um único olhar para trás, deixou o jovem cair no chão do lado oposto e desceu atrás dele tão depressa que aterrissaram quase juntos. Então, ao olhar em volta pela primeira vez, viu o anfiteatro natural e as cavernas, diante de várias das quais ainda se acoravam mulheres. Logo escureceria. O sol se punha atrás da crista das colinas ocidentais. Tarzan viu apenas uma via de fuga: a abertura na extremidade inferior do anfiteatro, por onde a trilha descia para o vale e para a floresta lá embaixo. Foi correndo em direção a ela, seguido pelo jovem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uma mulher sentada junto à sua caverna o viu. Ela agarrou seu porrete, pôs-se de pé num salto e correu atrás dele no mesmo instante. Outras mulheres a viram e se juntaram à perseguição, até que cinco ou seis delas corriam com força pela trilha.

Original English

Presently a woman, sitting before the entrance of her cave, saw him. Seizing her cudgel she leaped to her feet and gave immediate chase. Attracted by her another and another took up the pursuit, until five or six of them thundered along the trail.

Original Português

Logo uma mulher, sentada diante da entrada de sua caverna, o avistou. Agarrando o porrete, pôs-se de pé num salto e saiu imediatamente em perseguição. Atraídas por ela, outra e outra mais assumiram a caçada, até que cinco ou seis delas trovejavam pela trilha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O rapaz apontava o caminho e corria depressa à frente de Tarzan. Mas, por mais veloz que fosse, não conseguia superar os músculos fortes que tantas vezes haviam salvado Tarzan de Numa ou o haviam ajudado a capturar Bara, o cervo. As mulheres pesadas atrás deles não tinham a menor chance de alcançá-los apenas pela velocidade, mas não era isso que pretendiam fazer. Elas carregavam projéteis de pedra e vinham praticando com eles desde a infância. A essa altura já escurecia, a trilha fazia curvas e voltas, e os alvos em movimento eram difíceis de acertar bem. As mulheres queriam atordoar, não matar, embora muitas vezes matassem por engano. Tarzan não sabia por que o perseguiam, mas quando as pedras começaram a voar perto de sua cabeça, talvez ele tenha corrido um pouco mais depressa.

Original English

The youth, pointing the way, raced swiftly ahead of the ape-man, but swift as he was, he could not outdistance the lithe muscles that had so often in the past carried their master safely from the swift rush of a maddened Numa, or won him a meal against the fleetness of Bara the deer. The heavy, lumbering women behind them had no chance of overhauling this swift pair if they were to depend entirely upon speed, but that they had no intention of doing. They had their stone missiles with which, almost from birth, they had practiced until approximate perfection was attained by each in casting them at either stationary or moving targets. But it was growing dark, the trail twisted and turned and the speed of the quarry made them elusive marks at which to cast an accurate missile that would be so timed as to stun rather than to kill. Of course more often than not a missile intended to stun did actually kill, but the quarry must take that chance. Instinct warned the women against killing the males, though it did not warn them against treating them with the utmost brutality. Had Tarzan realized why the women were pursuing him he would have run even faster than he did, and when the missiles began to fly past his head perhaps he did accelerate his speed a trifle.

Original Português

O jovem, apontando o caminho, corria veloz à frente do homem-macaco, mas, por mais veloz que fosse, não conseguia superar aqueles músculos ágeis que tantas vezes, no passado, tinham carregado o senhor a salvo do ataque fulminante de um Numa enfurecido, ou lhe haviam garantido uma refeição contra a rapidez de Bara, o veado. As mulheres pesadas e desajeitadas que os seguiam não tinham chance alguma de alcançar aquele par veloz se fossem depender apenas da velocidade, mas não era

essa a intenção delas. Tinham seus projéteis de pedra, com os quais, quase desde o nascimento, haviam praticado até que cada uma alcançasse uma perfeição aproximada em arremessá-los contra alvos parados ou em movimento. Mas escurecia, a trilha torcia e virava, e a rapidez da presa as tornava marcas esquivas contra as quais lançar um projétil certo, calculado para atordoar em vez de matar. É claro que, na maioria das vezes, um projétil destinado a atordoar de fato matava, mas a presa tinha de correr esse risco. O instinto advertia as mulheres contra matar os machos, embora não as advertisse contra tratá-los com a mais extrema brutalidade. Se Tarzan tivesse percebido por que as mulheres o perseguiam, teria corrido ainda mais depressa do que corria, e, quando os projéteis começaram a passar zunindo por sua cabeça, talvez ele tenha de fato acelerado um pouco o passo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Logo Tarzan alcançou a floresta e desapareceu diante dos perseguidores surpresos como se tivesse se dissolvido no ar. Na floresta, ele estava em seu próprio mundo. Enquanto elas o procuravam pelo chão, ele se movia depressa pelos galhos mais baixos, mantendo à vista o menino Alalus enquanto este corria pela trilha abaixo.

Original English

Soon the ape-man reached the forest and as though he had dissolved into thin air disappeared from the astonished view of his pursuers, for now, indeed, was he in his own element. While they looked for him upon the ground he swung swiftly through the lower terraces, keeping in view the Alalus boy racing along the trail beneath him.

Original Português

Logo o homem-macaco alcançou a floresta e, como se tivesse se dissolvido no ar, desapareceu da vista atônita de seus perseguidores, pois agora, de fato, estava em seu próprio elemento. Enquanto elas o procuravam no chão, ele balançava-se veloz pelas plataformas inferiores das árvores, mantendo à vista o menino Alalus que corria pela trilha abaixo dele.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando o homem escapou, as mulheres pararam e voltaram para as cavernas. Elas não queriam o rapaz. Por dois ou três anos, ele viveria na floresta sem ser incomodado pelo seu próprio povo. Se sobrevivesse aos animais selvagens e às lanças e flechas do povo formiga, cresceria e se tornaria um homem e, mais tarde, seria presa fácil das grandes shees durante a época do acasalamento. Por ora, teria uma vida razoavelmente segura e feliz.

Original English

But with the man escaped, the women stopped and turned back toward the caves. The youth they did not want. For two or three years he would roam the forests unmolested by his own kind, and if he escaped the savage beasts and the spears and arrows of the ant people he would come to man's estate and be fair prey for any of the great shes during the mating season. For the time being, at least, he would lead a comparatively safe and happy existence.

Original Português

Mas, com o homem escapado, as mulheres pararam e voltaram em direção às cavernas. O jovem elas não queriam. Por dois ou três anos ele vagaria pelas florestas sem ser molestado pelos de sua própria espécie, e, se escapasse das feras selvagens e das lanças e flechas do povo das formigas, chegaria à idade adulta e se tornaria presa legítima para qualquer das grandes fêmeas durante a estação do acasalamento. Por ora, ao menos, levaria uma existência relativamente segura e feliz.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Sua chance de sobrevivência era muito pior porque ele escapara para a floresta cedo demais. Se The First Woman tivesse vivido, ela o teria mantido em segurança dentro do curral por pelo menos mais um ano. Assim ele estaria mais bem preparado para os perigos da floresta e da selva.

Original English

His chances of survival had been materially lessened by his early escape into the forest. Had The First Woman lived she would have kept him safely within the walls of her corral for another year at least, when he would have been better fitted to cope with the dangers and emergencies of the savage life of the forest and the jungle.

Original Português

Suas chances de sobrevivência tinham sido consideravelmente reduzidas por sua fuga prematura para a floresta. Se A Primeira Mulher tivesse vivido, ela o teria mantido a salvo dentro das paredes de seu curral por mais um ano, pelo menos, quando ele estaria mais bem preparado para enfrentar os perigos e as emergências da vida selvagem da floresta e da selva.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O menino ouviu que as mulheres haviam parado de persegui-lo, então parou e olhou para trás em busca do ser estranho que o libertara do odiado curral. Mas, na escuridão cada vez mais densa da floresta, ele só conseguia enxergar a pouca distância. O estranho havia sumido. Ele escutou com atenção. Agora não havia passos humanos, exceto os das mulheres, que iam se afastando. Mas havia outros sons, estranhos sons da floresta que enchiam de medo sua mente confusa. Vinham dos arbustos ao seu redor e dos galhos acima dele. Havia também cheiros assustadores.

Original English

The boy, his keen ears telling him that the women had given up the pursuit, halted and looked back for the strange creature that had freed him from the hated corral, but he could see only a short distance through the darkness of the growing forest night. The stranger was not in sight. The youth pricked up his great ears and listened intently. There was no sound of human footsteps other than the rapidly diminishing ones of the retreating women. There were other sounds, however, unfamiliar forest sounds that filled his muddy brain with vague terrors--sounds that came from the surrounding underbrush; sounds that came from the branches above his head, and, too, there were terrifying odors.

Original Português

O menino, cujos ouvidos aguçados lhe diziam que as mulheres tinham desistido da perseguição, deteve-se e olhou para trás em busca da criatura estranha que o havia libertado do odioso curral, mas só conseguia enxergar a curta distância em meio à escuridão da noite que se adensava na floresta. O estranho não estava à vista. O jovem espetou as grandes orelhas e escutou com atenção. Não havia som de passos humanos além dos que se afastavam rapidamente, das mulheres em retirada. Havia, porém, outros sons, sons desconhecidos da floresta que enchiam seu cérebro turvo de terrores vagos: sons que vinham da vegetação rasteira ao redor; sons que vinham dos galhos sobre a sua cabeça; e havia também odores apavorantes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A escuridão caíra de repente, completa e impossível de penetrar, e o fez tremer. Era como se ela pressionasse sobre ele e o aprisionasse, ao mesmo tempo que o deixava exposto a perigos desconhecidos. Ele olhava ao redor, mas nada via, como se não tivesse olhos. Não podia gritar, porque não tinha voz, de modo que não podia assustar seus inimigos nem chamar o ser estranho que o ajudara. Aquele ser despertara nele um sentimento estranho, um sentimento agradável que ele não conseguia explicar. Não tinha palavras para isso, mas mesmo assim aquilo o aquecia. Ele desejava poder emitir um som que trouxesse de volta aquela criatura estranha. Estava sozinho e com muito medo.

Original English

Darkness, complete and impenetrable, had closed in upon him with a suddenness that left him trembling. He could almost feel it weighing down upon him, crushing him and at the same time leaving him exposed to nameless terrors. He looked about him and could see naught, so that it seemed to him that he was without eyes, and being without a voice he could not call out either to frighten his enemies or attract the attention of the strange creature that had befriended him, and whose presence had so strangely aroused in his own breast an inexplicable emotion—a pleasurable emotion. He could not explain it; he had no word for it who had no word for anything, but he felt it and it still warmed his bosom and he wished in his muddy way that he could make a noise that would attract that strange creature to him again. He was lonely and much afraid.

Original Português

A escuridão, completa e impenetrável, abatera-se sobre ele com uma subitaneidade que o deixou tremendo. Ele quase podia senti-la pesando sobre si, esmagando-o e, ao mesmo tempo, deixando-o exposto a terrores sem nome. Olhou ao redor e nada podia ver, de modo que lhe parecia estar sem olhos, e, por não ter voz, não podia gritar nem para assustar seus inimigos nem para atrair a atenção da criatura estranha que o havia socorrido, e cuja presença despertara tão estranhamente em seu próprio peito uma emoção inexplicável, uma emoção prazerosa. Ele não conseguia explicá-la; não tinha palavra para ela, ele que não tinha palavra para coisa alguma, mas a sentia, e ela ainda lhe aquecia o peito, e desejava, à sua maneira turva, poder fazer um ruído que atraísse novamente aquela criatura estranha para junto de si. Estava só e com muito medo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um farfalhar nos arbustos próximos o assustou ainda mais. Algo grande vinha vindo pela noite escura. O rapaz encostou as costas em uma grande árvore e não ousou se mover. Ele farejou, mas a leve corrente de ar ia dele em direção à coisa que se aproximava sorrateira, de modo que ele não conseguia distinguir o que era. Ainda assim, seu instinto lhe dizia que a criatura já o havia encontrado e vinha para saltar sobre ele e devorá-lo.

Original English

A crackling of the bushes nearby aroused him to new and more intimate terror. Something large was approaching through the black night. The youth stood with his back against a great tree. He dared not move. He sniffed but what movement of the air there was took course from him in the direction of the thing that was creeping upon him out of the terrible forest, and so he could not identify it; but his instinct told him that the creature had identified him and was doubtless creeping closer to leap upon him and devour him.

Original Português

Um estalar dos arbustos ali perto o despertou para um terror novo e mais próximo. Algo grande se aproximava através da noite escura. O jovem ficou de costas contra uma árvore enorme. Não ousava mover-se. Farejou, mas o pouco movimento que havia no ar corria dele em direção à coisa que se arrastava sobre ele para fora da floresta terrível, e assim não conseguia identificá-la; mas seu instinto lhe dizia que a criatura o havia identificado e sem dúvida se arrastava mais para perto, a fim de saltar sobre ele e devorá-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele nada sabia sobre leões. Seu instinto talvez lhe tivesse dado medo de algumas criaturas selvagens, mas ele nunca estivera fora do curral de The First Woman. Como seu povo não tinha fala, sua mãe não poderia ter lhe contado sobre o mundo lá fora. Ainda assim, quando o leão rugiu, ele soube que era um leão.

Original English

He knew naught of lions, unless instinct carries with it a picture of the various creatures of which the denizens of the wild are instinctively afraid. In all his life he had never been outside the corral of The First Woman and as his people are without speech his dam could have told him nothing of the outside world, yet when the lion roared he knew that it was a lion.

Original Português

Nada sabia de leões, a menos que o instinto traga consigo uma imagem das várias criaturas que os habitantes da natureza selvagem instintivamente temem. Em toda a sua vida nunca havia estado fora do curral d'A Primeira Mulher, e, como os de seu povo são desprovidos de fala, sua mãe nada poderia ter-lhe contado sobre o mundo exterior; contudo, quando o leão rugiu, ele soube que era um leão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

beat /bi:t/ (6 occurrences)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Forms in this book: beat, beating

Uses in this book:

1. Her heart beat fast, like a drum during a dance. [Back to B1](#)
2. At once the other girls did the same, while the young males kept beating time with their heels. [Back to B1](#)

bond /bond/ (2 occurrences)

Português: Bond; vínculo; laço

Simple English: A relationship based on shared experiences or emotions.

Example: *There is a special bond between the mother and her child.*

Forms in this book: bond, bonds

Uses in this book:

1. Some old men in Obebe's village had once worn similar bonds, so when needed, it was easy to use them for the right purpose. [Back to B1](#)
2. Then they lived in separate caves, and the bond between parent and child was broken as if it had never existed. [Back to B1](#)

broad /brɔ:d/ (5 occurrences)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Forms in this book: broad, broader, broadly

Uses in this book:

1. It was about six feet tall, with broad shoulders and strong muscles. [Back to B1](#)

2. She was even larger than the one who had captured Tarzan, broader and heavier, though not much, if any, taller. [Back to B1](#)

capture /'kæptʃər/ (23 occurrences)

Português: capturar; captura; captar

Simple English: To catch and keep someone or something under control.

Example: *They managed to capture several rare birds for study.*

Forms in this book: capture, captured

Uses in this book:

1. "The necklace with many beads that your father took from the body of the warrior captured for the last feast!" she cried. [Back to B1](#)
2. They were all females, built much like the woman who had captured the ape-man and dressed only lightly, though they differed from one another as people do in any race. [Back to B1](#)
3. She was even larger than the one who had captured Tarzan, broader and heavier, though not much, if any, taller. [Back to B1](#)

catch /kætʃ/ (17 occurrences)

Português: pegar; apanhar; pegá

Simple English: To successfully grab a moving object that is thrown.

Example: *He managed to catch the ball just before it hit the ground.*

Forms in this book: catch, catching

Uses in this book:

1. The women seemed built for strength, not speed, so The Third Woman could not catch him. [Back to B1](#)
2. He thought he could jump and catch the top with his hands. [Back to B1](#)
3. In the end they were usually set free, because it was easier to catch a new one the next season than to feed one in captivity for a whole year. [Back to B1](#)
4. But even though he was fast, he could not outrun the strong muscles that had often saved Tarzan from Numa or helped him catch Bara the deer. [Back to B1](#)
5. The heavy women behind them had no chance of catching them by speed alone, but they did not plan to do that. [Back to B1](#)

convinced /kən'vɪnst/ (1 occurrence)

Português: convencido; convenceu; convicto

Simple English: Having a strong belief in something.

Example: *He is convinced that he will win the competition next week.*

Uses in this book:

1. He almost convinced them that the prisoner was a river devil pretending to be Tarzan, and that bad things would happen if they hurt him. [Back to B1](#)

crash /kræʃ/ (6 occurrences)

Português: acidente; bater; queda

Simple English: Accident in which a vehicle collides with something.

Example: *The crash caused a major traffic jam on the highway this morning.*

Forms in this book: crash, crashed, crashing

Uses in this book:

1. It turned sharply, spun around, and crashed down through the leaves. [Back to B1](#)

creature /'kri:tʃər/ (45 occurrences)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Forms in this book: creature, creature's, creatures

Uses in this book:

1. He was excited by this new power, which gave him the freedom and movement of birds, the only creatures in his beloved jungle he had ever envied. [Back to B1](#)
2. A large creature walked through the forest. [Back to B1](#)
3. She looked puzzled by this strange creature, but she was not afraid. [Back to B1](#)
4. Its steep walls had many cave openings, and near several of them sat creatures like the one that had carried Tarzan into this wild new land. [Back to B1](#)
5. She carried an antelope on one shoulder and a creature on the other that looked half human and half beast, though it was clearly not fully either one. [Back to B1](#)

6. The antelope was dead, but the other creature was still alive. [Back to B1](#)

Crop /kɹɒp/ (2 occurrences)

Português: colheita; safra; cultura

Simple English: Plant cultivated over large land areas for food.

Example: *The farmer harvested a great crop of corn this season.*

Uses in this book:

1. "He could send the fish away and the game out of the jungle, and make our crops die. [Back to B1](#)

curved /kɜːrvd/ (3 occurrences)

Português: curvo; curva

Simple English: Having a shape that is rounded rather than straight.

Example: *The curved path led us through the beautiful forest.*

Uses in this book:

1. The path curved nicely through the neat but simple grounds around the ape-man's large, one-story home. [Back to B1](#)

deeply /ˈdiːpli/ (5 occurrences)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Uses in this book:

1. It was clear that she was deeply impressed. [Back to B1](#)

defend /dɪˈfend/ (9 occurrences)

Português: defender; defesa

Simple English: To prevent harm or protect someone or something from danger.

Example: *The knights were ready to defend the castle from the invading army.*

Uses in this book:

1. As the two women came closer, The Third Woman dropped her spoils at her feet, gripped her club more tightly, and prepared to defend her rights. [Back to B1](#)

2. She raised her weapon to defend herself, but The Third Woman struck so hard that the club splintered and flew from her hands. [Back to B1](#)

3. Instead, she grabbed a handful of pebble-missiles from her girdle and tried to defend herself, but it was useless. [Back to B1](#)

4. Then he compared them with his own naked body, which had no weapon to defend itself. [Back to B1](#)

delighted /dɪˈlaɪtɪd/ (1 occurrence)

Português: encantado; deleitado; deliciar

Simple English: Experiencing great joy or pleasure from something positive.

Example: *I was delighted to receive an award for my hard work and dedication.*

Uses in this book:

1. He was delighted by how easily he controlled the ship. [Back to B1](#)

demand /dɪˈmænd/ (13 occurrences)

Português: demanda; procura; exigir

Simple English: The desire or need for particular goods or services.

Example: *There is a high demand for electric cars in today's market.*

Uses in this book:

1. "Wait!" demanded the prisoner. [Back to B1](#)

drag /dræg/ (13 occurrences)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Forms in this book: drag, dragged, dragging

Uses in this book:

1. She laid him on the ground, removed the stone slabs, and dragged him into the dark interior. [Back to B1](#)

2. When the man had eaten enough, the woman stood up and grabbed him by the hair, dragging him into the cave. [Back to B1](#)

3. Her strong fingers tangled in her snarling husband's hair as she dragged him to her corral. [Back to B1](#)

feather /'fɛðər/ (7 occurrences)

Português: pluma; pena; penas

Simple English: Any light and soft covering on a bird's body.

Example: *The feather floated gently down from the sky before landing softly.*

Forms in this book: feathered, feathers

Uses in this book:

1. From this hung a skirt made of thin strings with round stones and colorful feathers. [Back to B1](#)
2. Then she used the strange skirt of thongs, pebbles, and feathers. [Back to B1](#)
3. She pulled free one thong, held it between her thumb and finger, and spun it fast until the feathered pebble at the end was moving very quickly. [Back to B1](#)
4. The boy dodged, took several feathered stones from his belt, and threw them at his attackers. [Back to B1](#)

figure /'fɪgər/ (5 occurrences)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Forms in this book: figure, figures

Uses in this book:

1. At a bend she saw a figure lying face down in the trail. [Back to B1](#)

firm /fɜːrm/ (5 occurrences)

Português: firme; empresa; escritório

Simple English: A company or business, often owned by two or more partners.

Example: *He works at a law firm that specializes in family law.*

Forms in this book: firmer, firmly

Uses in this book:

1. The other leaned against it from the outside and held it firmly in place, so no one could push it open from inside. [Back to B1](#)

fortune /'fɔ:rtʃən/ (4 occurrences)

Português: fortuna; sorte; fonseca

Simple English: Very large sum of money or valuable assets.

Example: *She inherited a fortune from her grandparents and became very wealthy.*

Forms in this book: fortune, fortunes

Uses in this book:

1. If there is such a person, Uhha, fortune will always smile on him. [Back to B1](#)

harm /hɑ:rm/ (12 occurrences)

Português: prejudicar; dano; mal

Simple English: To physically hurt or damage someone or something.

Example: *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

Forms in this book: harm, harmed

Uses in this book:

1. What terrible harm would have happened then? [Back to B1](#)
2. "How, baba," she asked her father after he returned to the hut later that day, "does the river devil destroy those who harm him?" [Back to B1](#)

heel (1 occurrence)

Português: calcanhar; salto; sola

Uses in this book:

1. At once the other girls did the same, while the young males kept beating time with their heels. [Back to B1](#)

hesitate /'hezɪteɪt/ (5 occurrences)

Português: hesite; duvide

Simple English: To pause before acting due to uncertainty or nervousness.

Example: *She always hesitates before making an important decision about her career.*

Forms in this book: hesitate, hesitated

Uses in this book:

1. "I was afraid - " She hesitated. [Back to B1](#)

hollow /'hɒləʊ/ (2 occurrences)

Português: oco; oca; ocos

Simple English: Having an empty space inside or within something.

Example: *The tree trunk is hollow, providing a home for small animals.*

Uses in this book:

1. At the cave entrance, she made a fire by twirling a fire stick in dry tinder inside a hollow piece of wood. [Back to B1](#)

House (6 occurrences)

Português: casa; assembleia; câmara

Forms in this book: house, houses

Uses in this book:

1. "It is in my father's house. [Back to B1](#)

Hunting /'hʌntɪŋ/ (12 occurrences)

Português: caça; caçar; caçando

Simple English: Pursuing and killing wild animals for food or sport.

Example: *They went hunting for deer in the forest last autumn.*

Uses in this book:

1. Jealousy, greed, hunting dangers, and wars between tribes killed many adult women. [Back to B1](#)
2. She had not seen him before, because she had been hunting in the forest when The First Woman brought her prize back to the amphitheater. [Back to B1](#)

impressed /ɪm'prest/ (1 occurrence)

Português: impressionado; impressionou

Simple English: Admiring or respecting someone for excellent achievements or qualities.

Example: *I was impressed by his ability to solve complex problems so quickly and easily.*

Uses in this book:

1. It was clear that she was deeply impressed. [Back to B1](#)

lean /li:n/ (9 occurrences)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Forms in this book: lean, leaned, leaning

Uses in this book:

1. The girl moved a little closer and leaned toward him as he sat on the ground.

[Back to B1](#)

2. The other leaned against it from the outside and held it firmly in place, so no one could push it open from inside. [Back to B1](#)

3. Beyond him was the back wall of the corral, and one of the great stone slabs leaned a little outward. [Back to B1](#)

load /loud/ (7 occurrences)

Português: carga; carregar; carregamento

Simple English: To fill a space with items in an efficient way.

Example: *They need to load the boxes onto the truck for delivery today.*

Forms in this book: load, loaded, loads

Uses in this book:

1. Quick as a cat, the woman dropped her load, turned, and struck the attacker hard on the head with her club. [Back to B1](#)

2. They all stared at The Third Woman, who kept moving forward with her loads while watching them carefully. [Back to B1](#)

loose (5 occurrences)

Português: solta; frouxo; perder

Forms in this book: loose, loosely

Uses in this book:

1. It moved weakly as it hung across the woman's bare brown shoulder, with its arms and legs dangling loosely in front and behind. [Back to B1](#)

Mistake /mɪ'steɪk/ (6 occurrences)

Português: erro; engano; equívoco

Simple English: An action or judgment that is incorrect or wrong.

Example: *Learning from a mistake is often more important than getting everything right.*

Forms in this book: mistake, mistakes

Uses in this book:

1. The women wanted to stun, not kill, though they often killed by mistake.

[Back to B1](#)

neat /ni:t/ (3 occurrences)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Forms in this book: neat, neatly

Uses in this book:

1. The path curved nicely through the neat but simple grounds around the ape-man's large, one-story home. [Back to B1](#)

nerve /nɜ:rv/ (3 occurrences)

Português: nervo; coragem; descaramento

Simple English: Long thread-like structure transmitting messages between brain, body.

Example: *The nerve sends signals from the hand to the brain quickly.*

Uses in this book:

1. "If you and mother had your way, my nerves and muscles would have grown weak long ago. [Back to B1](#)

obey /ou'bei/ (7 occurrences)

Português: obedecer; obedecer; cumpra

Simple English: To follow rules, commands, orders given by authority.

Example: *Children must learn to obey their parents and teachers at school.*

Forms in this book: obey, obeyed, obeys

Uses in this book:

1. His plan had worked faster than he had dared to hope, and the girl had clearly obeyed him and stayed silent. [Back to B1](#)

2. Still, she obeyed him, showed him how to pull back the great bar, and helped him open the gates enough for him to go through. [Back to B1](#)

partly /'pɑ:rtli/ (6 occurrences)

Português: parcialmente

Simple English: To some degree; not completely or wholly.

Example: *The event was partly successful, but improvements are needed.*

Uses in this book:

1. It seemed either partly unconscious or frozen by fear. [Back to B1](#)

position /pə'zɪʃən/ (5 occurrences)

Português: posição; posicionar; cargo

Simple English: An opinion held in opposition to another in a dispute.

Example: *His position on the matter was clearly articulated during the debate.*

Forms in this book: position, positions

Uses in this book:

1. Obebe changed his position, and Uhha thought he had woken up. [Back to B1](#)

progress /'prɑ:ɡres/ (1 occurrence)

Português: progresso; andamento; progredir

Simple English: Gradual movement toward achieving a specific goal.

Example: *We need to keep track of our progress in the project each week.*

Uses in this book:

1. These beings seemed very low in human progress, and they lost interest quickly. [Back to B1](#)

recover /rɪ'kʌvər/ (4 occurrences)

Português: recuperar

Simple English: To regain full health after illness, injury, or surgery.

Example: *She hopes to recover quickly after her surgery next week.*

Forms in this book: recover, recovered

Uses in this book:

1. She staggered for a moment, but soon recovered and went toward her own cave after a quick look at the woman who had hurt her. [Back to B1](#)

resist /rɪˈzɪst/ (1 occurrence)

Português: resistir

Simple English: To fight against something using force or effort.

Example: *She tried to resist the urge to eat the dessert on the table.*

Uses in this book:

1. He scratched and bit her, trying to get away, but he could not resist his captor. [Back to B1](#)

reward (4 occurrences)

Português: recompensa; prêmio; benefício

Simple English: something given for good work or behaviour

Example: *The child received a reward for helping.*

Forms in this book: reward, rewarded

Uses in this book:

1. "Come," he said, "and get your reward." [Back to B1](#)

rhythm /ˈrɪðəm/ (3 occurrences)

Português: ritmo

Simple English: A pattern of sounds creating timing in music.

Example: *The dancer moved to the rhythm of the upbeat music perfectly.*

Uses in this book:

1. They stamped their feet in rhythm. [Back to B1](#)

scream /skri:m/ (16 occurrences)

Português: gritar; grito

Simple English: To make a loud, sharp cry expressing strong emotion.

Example: *She couldn't help but scream when she saw the spider in her room.*

Forms in this book: scream, screamed, Screaming

Uses in this book:

1. She fought like a little lion cub, and at last she would have screamed for help if Miranda had not suddenly put his hand over her mouth, lifted her off the

ground, and run quickly across the clearing into the jungle. [Back to B1](#)

sense /sens/ (3 occurrences)

Português: sentido; senso; sensação

Simple English: Natural ability to perceive touch, sight, taste, smell.

Example: *My sense of smell helps me enjoy food more.*

Forms in this book: sense, senses

Uses in this book:

1. Some smell or sound that people with dead senses could never feel had caught her attention. [Back to B1](#)

sensitive /'sensitiv/ (1 occurrence)

Português: sensível; confidenciais; minúsculas

Simple English: Aware of others' feelings and responsive with care emotionally.

Example: *She is sensitive to how her friends feel during difficult times.*

Uses in this book:

1. Their large, sensitive ears had warned them long before she came into sight. [Back to B1](#)

shade /ʃeɪd/ (4 occurrences)

Português: sombra; máscara; tonalidade

Simple English: Area blocked from sunlight, producing darkness and coolness.

Example: *We sat under the tree's shade to escape the heat.*

Forms in this book: shade, shaded

Uses in this book:

1. In the open plain between the bungalow and the far jungle, a biplane stood in the shade. [Back to B1](#)
2. There he saw the young Alali sitting around, some in the sun and some in the shade. [Back to B1](#)

shadow /'ʃædəʊ/ (7 occurrences)

Português: sombra; sombrear

Simple English: Dark shape made when an object blocks light.

Example: *The tree cast a long shadow on the ground during the sunset.*

Forms in this book: shadow, shadows

Uses in this book:

1. "Get me weapons," he whispered to the girl, and Uhha went away through the village shadows. [Back to B1](#)

shallow (2 occurrences)

Português: rasa; raso; superficial

Uses in this book:

1. Now the basins looked like shallow craters from very old volcanoes. [Back to B1](#)

shelter /'ʃeltər/ (14 occurrences)

Português: abrigo; refúgio

Simple English: A place providing food and housing to very poor people.

Example: *The local shelter offers meals and beds for homeless individuals each night.*

Forms in this book: shelter, shelters

Uses in this book:

1. He was in a rough shelter made of huge stone slabs. [Back to B1](#)
2. They walked back and forth, entering and exiting the shelter. [Back to B1](#)
3. Building the stone shelters and pens for the children and the males was the only group work the women did. [Back to B1](#)
4. Luckily, they rarely needed to add new shelters and pens, because many females died and left empty places for growing girls. [Back to B1](#)
5. She stopped at the entrance and struck her club against the stone wall of the shelter, clearly to get the attention of those inside. [Back to B1](#)

Ship /ʃɪp/ (2 occurrences)

Português: navio; nave; barco

Simple English: A large boat.

Example: *The ship crossed the ocean.*

Uses in this book:

1. He was delighted by how easily he controlled the ship. [Back to B1](#)
2. Before he could move the controls, the ship touched the leafy top of a huge jungle tree. [Back to B1](#)

slight /slaɪt/ (1 occurrence)

Português: ligeira; leve; pequena

Simple English: Small in amount, degree, or extent; not significant.

Example: *There was a slight chance of rain during our picnic last weekend.*

Uses in this book:

1. Luckily for the Lord of the Jungle, his fall through the forest roof had been slowed by soft branches in his path, so he only had a slight brain concussion.
[Back to B1](#)

slip (9 occurrences)

Português: escorregar; deslizar; erro

Simple English: to slide accidentally or make a small mistake

Example: *Be careful not to slip on the wet floor.*

Forms in this book: slip, slipped, slipping

Uses in this book:

1. The youth at Tarzan's side slipped behind the ape-man, and Tarzan was not surprised by their fear. [Back to B1](#)
2. With this thought, and knowing that he could not escape unless he slipped past her and reached the entrance first, she moved very slowly toward him and ignored the others in the corral. [Back to B1](#)

species /'spi:ʃi:z/ (1 occurrence)

Português: espécie

Simple English: A group capable of producing healthy offspring together.

Example: *Lions and tigers are different species that rarely interbreed in the wild.*

Uses in this book:

1. He was from the same species as the women, but much shorter and lighter.

[Back to B1](#)

steep /sti:p/ (5 occurrences)

Português: íngreme; acentuada; escarpadas

Simple English: (Of an angle) measuring less than ninety degrees.

Example: *The mountain climb was steep, making it very challenging for hikers.*

Forms in this book: steep, steeply

Uses in this book:

1. Below him was a great forest, and beyond it an open veldt that ended at steep rocky hills. [Back to B1](#)

2. Its steep walls had many cave openings, and near several of them sat creatures like the one that had carried Tarzan into this wild new land. [Back to B1](#)

stretch /stretʃ/ (8 occurrences)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Forms in this book: stretch, stretched, stretching

Uses in this book:

1. The path crossed an open stretch of rolling land at the foot of rocky hills and then disappeared into a narrow gorge cut through the sandstone. [Back to B1](#)

strike /straɪk/ (9 occurrences)

Português: Strike; greve; golpear

Simple English: To stop working to protest conditions at work.

Example: *Workers may strike if their pay is too low and unfair.*

Forms in this book: strike, striking

Uses in this book:

1. She walked straight to the fallen man, with her club raised to strike. [Back to B1](#)
2. She began striking one of the huge stone slabs hard. [Back to B1](#)

struggle /'strʌɡəl/ (10 occurrences)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Forms in this book: struggle, struggled, struggles, struggling

Uses in this book:

1. Miranda struggled with the old lock for several minutes. [Back to B1](#)

subject /səb'dʒekt/ (5 occurrences)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Forms in this book: subject, subjects

Uses in this book:

1. So she changed the subject. [Back to B1](#)

surround /sə'reaʊnd/ (11 occurrences)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Forms in this book: surround, surrounded

Uses in this book:

1. Soon he saw a great basin, or rather a group of basins, surrounded by wooded hills. [Back to B1](#)

target /'tɑ:rgɪt/ (2 occurrences)

Português: alvo; destino; meta

Simple English: To aim attacks at a specific object or location.

Example: *The military must target specific locations to minimize civilian casualties.*

Forms in this book: target, targets

Uses in this book:

1. By now it was getting dark, the trail twisted and turned, and the moving targets were hard to hit well. [Back to B1](#)

threat /θrɛt/ (3 occurrences)

Português: ameaça

Simple English: Something posing danger or potential harm.

Example: *The storm was a serious threat to the coastal community.*

Uses in this book:

1. The Third Woman quickly moved toward her cave because she understood the threat. [Back to B1](#)

threaten /'θrɛtn/ (6 occurrences)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Forms in this book: threaten, threatening, threatens

Uses in this book:

1. The girl who had been threatening him with her big club now seemed to forget him. [Back to B1](#)

Trouble /'trʌbəl/ (11 occurrences)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Uses in this book:

1. "You might have trouble and need to land. [Back to B1](#)
2. For two or three years, he would live in the forest without trouble from his own people. [Back to B1](#)

trust /trʌst/ (8 occurrences)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Forms in this book: trust, trusted

Uses in this book:

1. If you are a good teacher, then you should trust me completely after saying I was able to fly alone. [Back to B1](#)

unconscious /ʌn'kɒnʃəs/ (10 occurrences)

Português: inconsciente; desmaiado; subconsciente

Simple English: Unresponsive and unaware of surroundings, usually from an injury.

Example: *He was unconscious after the fall and required immediate medical attention.*

Uses in this book:

1. He lay unconscious, while above him the broken wreck of his plane was stuck in the branches of the great tree that had brought it down. [Back to B1](#)
2. The other woman fell unconscious in the hot sand. [Back to B1](#)
3. The woman carried her unconscious captive to one of these entrances. [Back to B1](#)
4. It seemed either partly unconscious or frozen by fear. [Back to B1](#)
5. The stone flew like an arrow and hit the man on the back of the head, dropping him unconscious. [Back to B1](#)

6. The Third Woman was the first adult Alalus he had seen, because he had been unconscious during all the time he was with The First Woman. [Back to B1](#)

unknown (3 occurrences)

Português: desconhecido

Uses in this book:

1. It felt as if it were pressing down on him and trapping him, while also leaving him open to unknown dangers. [Back to B1](#)

upper /'ʌpər/ (7 occurrences)

Português: superior; alta; alto

Simple English: Located above something else of the same type.

Example: *The upper floor of the building has the best view of the city.*

Uses in this book:

1. He was about five feet tall, had a little hair on his upper lip and chin, a lower forehead than the women, and eyes set closer together. [Back to B1](#)

wealth (7 occurrences)

Português: riqueza; fortuna; bens

Simple English: a large amount of money or valuable things

Example: *The family gained wealth through trade.*

Uses in this book:

1. He lived in filth and ate bad food, but he had great wealth. [Back to B1](#)

widely /'waɪdli/ (1 occurrence)

Português: amplamente; extensamente; largamente

Simple English: To a great extent; covering or affecting many areas or people.

Example: *This technology is widely used across various industries around the world.*

Uses in this book:

1. She smiled widely. [Back to B1](#)

wire /waɪər/ (5 occurrences)

Português: fio; arame; fios

Simple English: Long, thin piece of metal that conducts electricity.

Example: *The electrician used a copper wire to fix the broken circuit.*

Forms in this book: wire, Wires

Uses in this book:

1. "Where," she asked suddenly, "is the copper wire armlet that your father's brother gave you at the start of the last moon?" [Back to B1](#)